



Pensar verde para o mundo

2021-1-DE04-KA220-YOU-000029209

Relatórios de análise de sensibilidade ambiental-climática (1)

Parceiro principal: preunec GmbH, Alemanha.

Também colaboraram os seguintes parceiros:

- Universidade de Paderborn, Alemanha;
- E-digital Software, Turquia;
- Doganin Cocuklari Ceroki Ekolojik Yasam Dernegi, Turquia;
- Associação BioLiving, Portugal;
- Asociatia Share Education. Impartasim Educatiein Craiova, Roménia.



**Berlim, Alemanha
2023**

CONTEÚDO

O Projeto.....	3
O conteúdo do relatório de análise	5
Anexos	11
Çorum	11
Mersin.....	28
Arade	54
Portugal	67
Berlim	75
Paderborn	82

O Projeto

O ambiente e as alterações climáticas estão diretamente relacionados com a qualidade de vida das pessoas, tal como referido na estratégia a longo prazo da UE para 2030 e na estratégia ERASMUS 2021-27. A sustentabilidade dos climas é importante para garantir que as gerações futuras possam utilizar e beneficiar dos recursos naturais. Todos os países devem prestar especial atenção aos cinco sectores baseados na economia verde e renovável no domínio da literacia ambiental.

São eles: energias renováveis, transportes sustentáveis, construção ecológica, turismo sustentável, eficiência e gestão energética, etc. É extremamente importante para a UE e para o mundo criar gerações de empresários que pensem verde para estes sectores.

A estratégia 2030 da UE é um conjunto de legislação vinculativa que visa garantir a consecução dos seus objetivos em matéria de clima e energia. Os progressos da UE em direção a uma economia com baixas emissões de carbono e o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do Acordo de Paris garantirão um crescimento verde e a criação de gerações com uma mentalidade verde.

O nosso objetivo, juntamente com os nossos parceiros envolvidos no projeto, é criar gerações com pensamento ecológico nos nossos países e regiões e sensibilizar para a literacia climática e ambiental. De acordo com os resultados do Inquérito de Preocupação com os Problemas Ambientais que realizámos nas nossas regiões, o problema mais importante que se verifica no ambiente e no clima é a insensibilidade da nova geração e a sua falta de conhecimentos e de visão do empreendedorismo ecológico. Para resolver esta situação, é necessário começar por obter alguns dados. Estes dados são importantes para determinar a direção em que devemos prosseguir os nossos estudos e investigações sobre o assunto. Estes dados só podem ser obtidos através da realização de uma análise da situação. Os esforços para prevenir os problemas ambientais antes que eles ocorram só serão realizados se forem criadas gerações com literacia ambiental e pensamento ecológico.

A educação ambiental é um processo sistemático e ao longo da vida para todas as instituições.

Este processo é muito importante para uma EUROPA habitável. Graças à análise da situação a ser feita, teremos desenvolvido um documento regional (com os países parceiros) sobre a situação europeia, descrevendo a situação do nosso projeto na UE. Cada parceiro discutirá a questão de acordo com os seguintes tópicos e produzirá um relatório. O responsável da preunec GmbH reunirá os relatórios de análise da situação dos outros parceiros e elaborará um documento comum e geral.

Com este estudo, faremos uma radiografia da consciência ambiental-climática e da sustentabilidade das nossas regiões e países. Algum do trabalho que fizemos antes do projeto será desenvolvido com a análise da situação e, ao assegurar que todos os parceiros o fazem, permitirá que os nossos parceiros do projeto se concentrem nas questões mais importantes e necessárias. Elementos de inovação com o trabalho que vamos fazer, serão incluídos não só relativamente à consciência ambiental-climática dos jovens, mas também haverá oportunidades de abordar as áreas de emprego do empreendedorismo verde, a utilização de energia verde, a literacia ambiental, etc.

O conteúdo do relatório de análise:

PRIMEIRA PARTE

Introdução ao tema

1-Determinação do número de empresas / ONGs / públicos / grupos de jovens / escolas existentes

		Região de Aveiro
Empresas (não financeiras)		43.527 (2020) https://www.podata.pt
Público (Câmaras Municipais, Freguesias, Comunidade Intermunicipal)		86 https://www.regiaodeaveiro.pt
Grupos de jovens		
ONG	Total	991 (2013) https://cdn.gulbenkian.pt/wp-content/uploads/2017/07/Quadros_finais_v3.pdf
	NGOs de ambiente	3 (2021) https://www.podata.pt
Escolas	Total	512 (2021) https://www.podata.pt
	Público	369 (2021) https://www.podata.pt
	Privado	143 (2021) https://www.podata.pt

2-Determinação das faixas etárias dos jovens das instituições

Em Portugal, existe apenas uma forma formal de determinar as faixas etárias dos jovens das instituições. É o caso das associações juvenis, que, de acordo com a Lei n.

57/2019, de 7 de agosto, são aquelas que têm mais de 80% dos membros com idade igual ou inferior a 30 anos, em que o órgão executivo é constituído por 80% de jovens com idade igual ou inferior a 30 anos e liderado por um jovem com idade igual ou inferior a 30 anos à data da sua eleição. Assim, a menos que se utilize a média aritmética, não é possível determinar as faixas etárias dos jovens das instituições.

No entanto, algumas estatísticas relativas à participação dos jovens em várias instituições podem ser consultadas [aqui](#) e [aqui](#).

3-O número de instituições com estudos sobre o ambiente e o clima

Região de Aveiro - 1 universidade pública (Universidade de Aveiro); e 6 centros de I&D (Universidade de Aveiro).

4-Que percentagem de jovens das instituições pode ser abrangida pelo projeto

2% (estudantes de biologia da Universidade de Aveiro)

5-Quantos jovens podem ser formados em centros de juventude ecológicos

100 jovens

6-Quantas ONGs / grupos públicos / de jovens / escolas podem receber seminários nos centros verdes de juventude?

4 ONGs / 5 entidades públicas / 10 grupos de jovens / 10 escolas

7-Número de universidades/empresas e jovens que podem reunir-se para um emprego ecológico no centro de juventude ecológico

1 universidade / 5 empresários e 15 jovens

SEGUNDA PARTE

Especificação dos elementos a aprender no âmbito deste tópico, incluindo as tarefas de aprendizagem:

8-Áreas de impacto da sensibilização para o ambiente e o clima

Política / Tomada de decisões Marketing

Ciência (I&D)

Conservação da natureza Vida
quotidiana

9-Análise das vias de acesso ao financiamento para os empresários ecológicos

Em Portugal existem diferentes tipos de financiamento:

- Subvenções
- Apoio público (por exemplo, através dos programas do IEFP, Portugal 2020 e Portugal 2030)
- Empréstimos
- Crédito mútuo garantido
- Financiamento coletivo
- Financiamento coletivo de capitais
- Empréstimos entre pares
- Outros investimentos privados.

TERCEIRA PARTE

As melhores práticas que temos na nossa instituição, na nossa cidade ou país, mesmo nos países dos parceiros.

10- Cultura de empreendedorismo verde na área regional

A Associação BioLiving é um bom exemplo de Empreendedorismo Verde, porque a nossa associação foi criada por jovens cujos objetivos eram, entre outros, promover a sustentabilidade através do envolvimento na cidadania ambiental e na participação pública para a proteção da natureza, ao mesmo tempo que dinamiza a economia social e promove a inclusão, a paz e a solidariedade, utilizando a educação, os recursos naturais e a proteção da natureza como mote. Começou com 2 colaboradores e alguns voluntários a trabalhar localmente e após 6 anos contamos com 7 colaboradores e mais de 20 voluntários que estão envolvidos em mais de 5 projetos regionais e internacionais.

QUARTA PARTE

Ligações para vídeos e outras fontes de leitura para o conteúdo do módulo:

<https://www.regiaodeaveiro.pt/pages/589>

[BioResíduos](#)

[Sistema de defesa primária da laguna do Baixo Vouga](#)

ver partes 1.1 e 1.2

QUINTA PARTE

A importância do módulo na educação dos jovens

É importante que os jovens disponham deste tipo de informação para saberem a quem se dirigir se quiserem desenvolver um projeto ambiental, ambiente-clima



ou para desenvolver uma ideia de negócio e para compreender o estado da arte no que respeita à sensibilidade ambiental-climática e quais as medidas a tomar para melhorar a situação.

SEXTA PARTE

Pode-se incluir uma lista de verificação final sobre as competências que cada formando adquiriu no módulo.

	Totalmente adquirido	Adquirido de forma razoável	Não adquirido	N/A
Competências gerais	-	-	-	-
Capacidade de análise				
Iniciativa				
Motivação				
Tomada de decisões				
Pensamento estratégico				
Rede estratégica				
Pensamento crítico				
Competências específicas	-	-	-	-
Sei identificar as diferentes instituições da minha região				
Sei como e onde encontrar informações sobre o ambiente na minha região				
Sou capaz de identificar vias de acesso ao financiamento do Empreendedorismo Verde				
Sou capaz de identificar e avaliar melhores práticas				

Compreendo a importância da sensibilização e da participação dos jovens				
Sou capaz de identificar formas de envolver a participação dos jovens				

SÉTIMA PARTE

Conclusão

Tendo em conta os inquéritos realizados por alguns parceiros, os problemas mais importantes sentidos no domínio do ambiente e do clima são a insensibilidade da nova geração e a sua falta de conhecimento e visão do empreendedorismo ecológico; o principal objetivo do projeto, que é o de criar gerações de "greenthinking" nos nossos países e regiões e criar consciência no domínio da literacia climático-ambiental; e as instituições e a população jovem na região de Aveiro, acreditamos que existe um grande potencial nesta região para ter um centro de "greenthinking", para chegar a um maior número de formandos.

REFERÊNCIAS

- FNAJ. online: <https://www.redemunicipiosjuventude.fnaj.pt/> visited in November 2023
- Franco, R. (2015) Diagnóstico das ONG em Portugal. Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Calouste Gulbenkian, online: https://cdn.gulbenkian.pt/wp-content/uploads/2017/07/Quadros_finais_v3.pdf visited in December 2022

Anexos

Çorum

Conteúdo

1- Número de agências de emprego/ONG/grupos públicos/grupos de jovens/escolas existentes 1.1.A-Gama de associações de acordo com o seu domínio de atividade (TURQUIA a nível nacional)

1.1-Associações / ONGs / Grupos de jovens

1.2-Escolas

*Escolas secundárias
(públicas)*

1.2.B-EmCorum

3. Número de instituições que abordam a questão do ambiente e do clima

5. Quantos jovens podem receber formação nos Centros de Pensamento Verde (Es mated)

6. Quantas ONG/grupos públicos/grupos de jovens/escolas podem participar nos seminários a realizar nos centros de reflexão ecológica (Estimativa)

7. Número de universidades/empresas e jovens que se podem associar para um emprego verde no grupo de reflexão verde)

8. Áreas de sensibilização para o ambiente e o clima

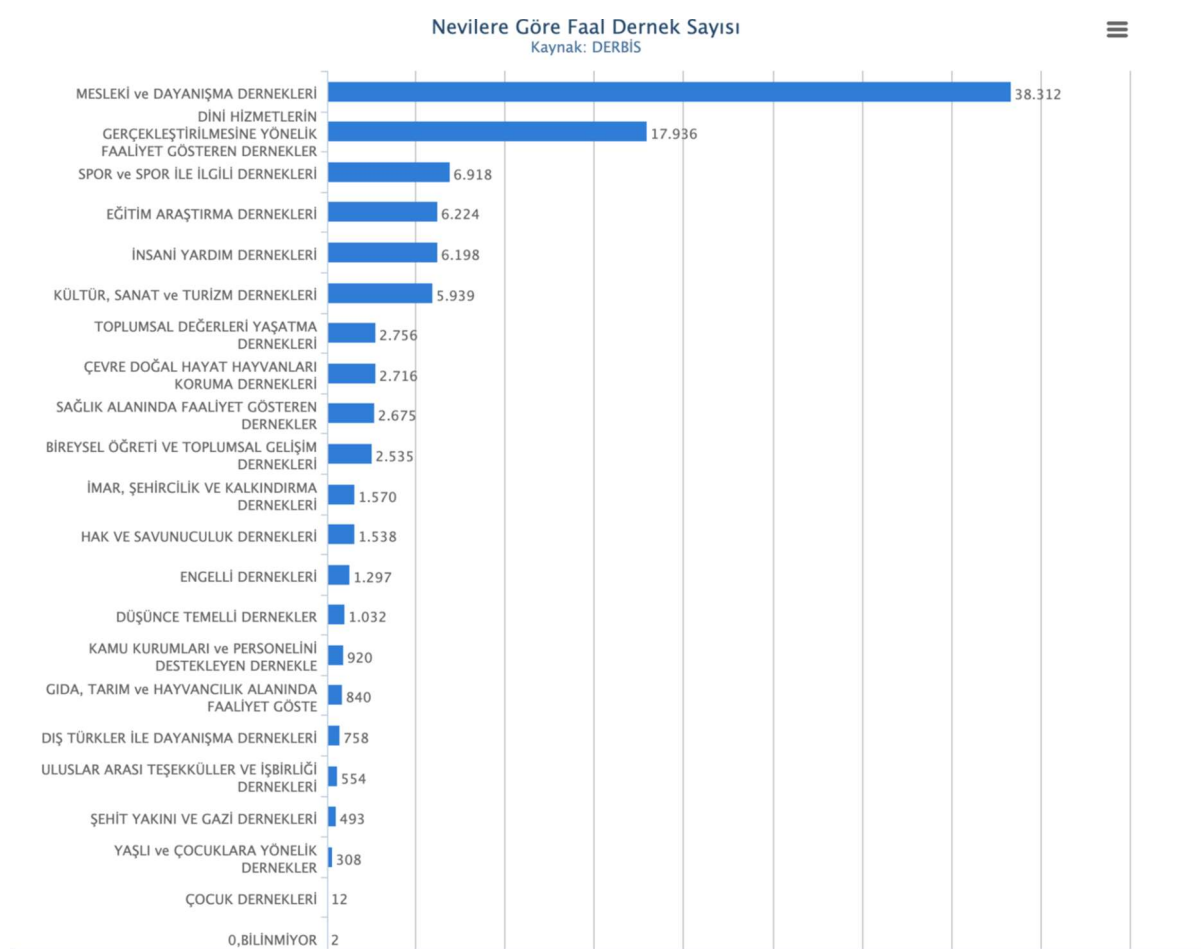
9. Análise do acesso ao financiamento por parte dos empresários ecológicos

10. Cultura de Empreendedorismo Verde na Área Regional

1- Número de agências de emprego / ONGs / públicos / grupos de jovens / escolas existentes

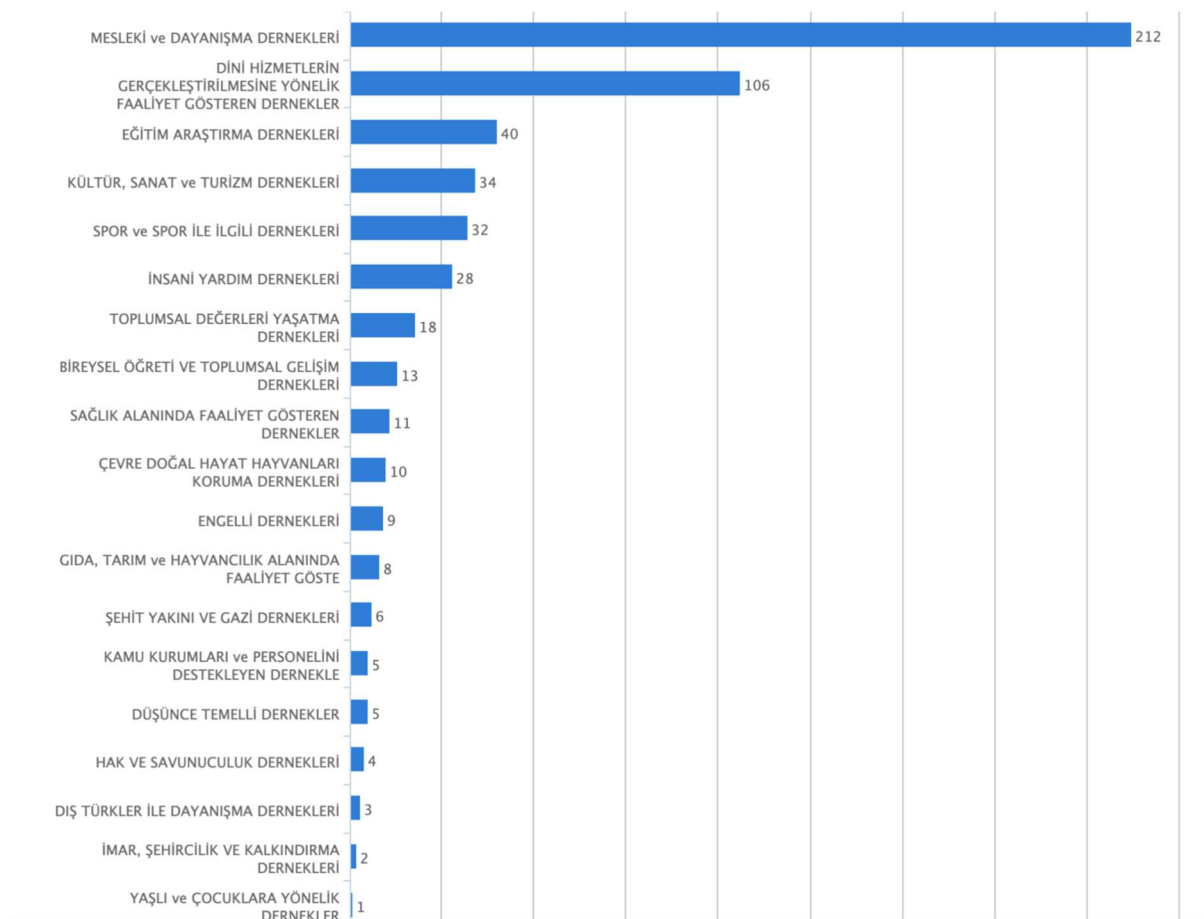
1.1- Associações / ONG / Grupos de jovens;

1.1.A- Alcance de associações De acordo com de acordo com seu Área de atividades (TURQUIA, todo o país): 98817



Número de associações por tipo (Fonte, DERBİS)

1.1.B- Número de Associações em Corum: 547



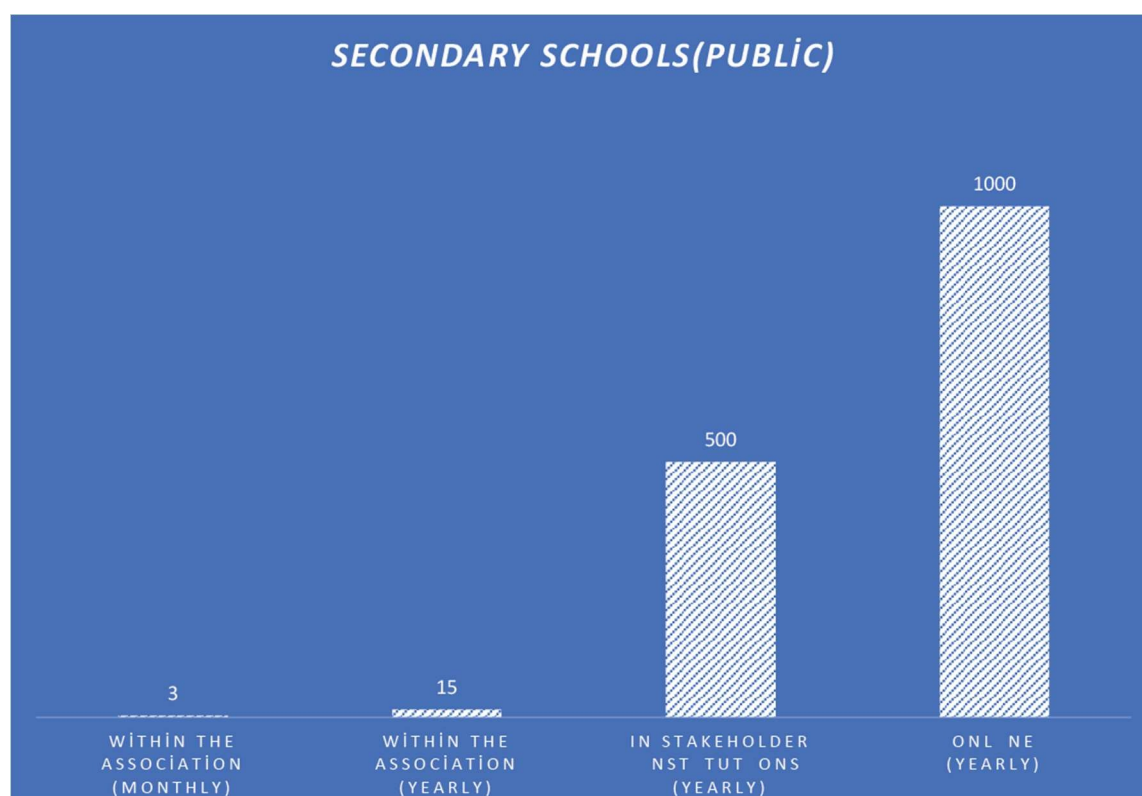
Existem 2.716 associações ambientais e de conservação da vida selvagem na Turquia e 18 na província de Çorum. Existem numerosas associações ambientais e de conservação da natureza a operar a nível internacional, nacional e local no nosso país. O Ministério da Juventude e dos Desportos, Direção-Geral da Educação, Cultura e Investigação, desenvolve um programa denominado "Jovens Voluntários", em que os jovens podem participar em atividades de voluntariado nas categorias de educação, ambiente, desporto, cultura e turismo, saúde e serviços sociais, bem como em situações de catástrofe e emergência. A Genç TEMA, fundada em 1992 por Hayrettin Karaca e A. Nihat Gökyiğit, é uma unidade de voluntariado composta por estudantes universitários da Fundação TEMA. A Genç TEMA tem como objetivo criar indivíduos ambientalmente conscientes entre os jovens e incentivá-los a assumir um papel ativo na resolução dos problemas do seu ambiente, contribuindo para o desenvolvimento de uma perspetiva ecológica. Para além destas, existem organizações não governamentais (ONG) que operam no domínio da conservação ambiental, como a Sociedade Turca de Conservação da Natureza, a Associação de Turismo Juvenil, o Programa Erasmus+, a Sociedade de Conservação da Vida Selvagem e a Associação da Natureza,

YUVA, Fundação para a Proteção da Vida Natural, Organização Mundial do Ambiente, Fundação para a Proteção e Investigação do Ambiente, Associação para a Limpeza Marinha / TURMEPA, Fundação Turca para a Educação Ambiental - TÜRÇEV e Agência Turca para a Proteção do Ambiente e Florestação.

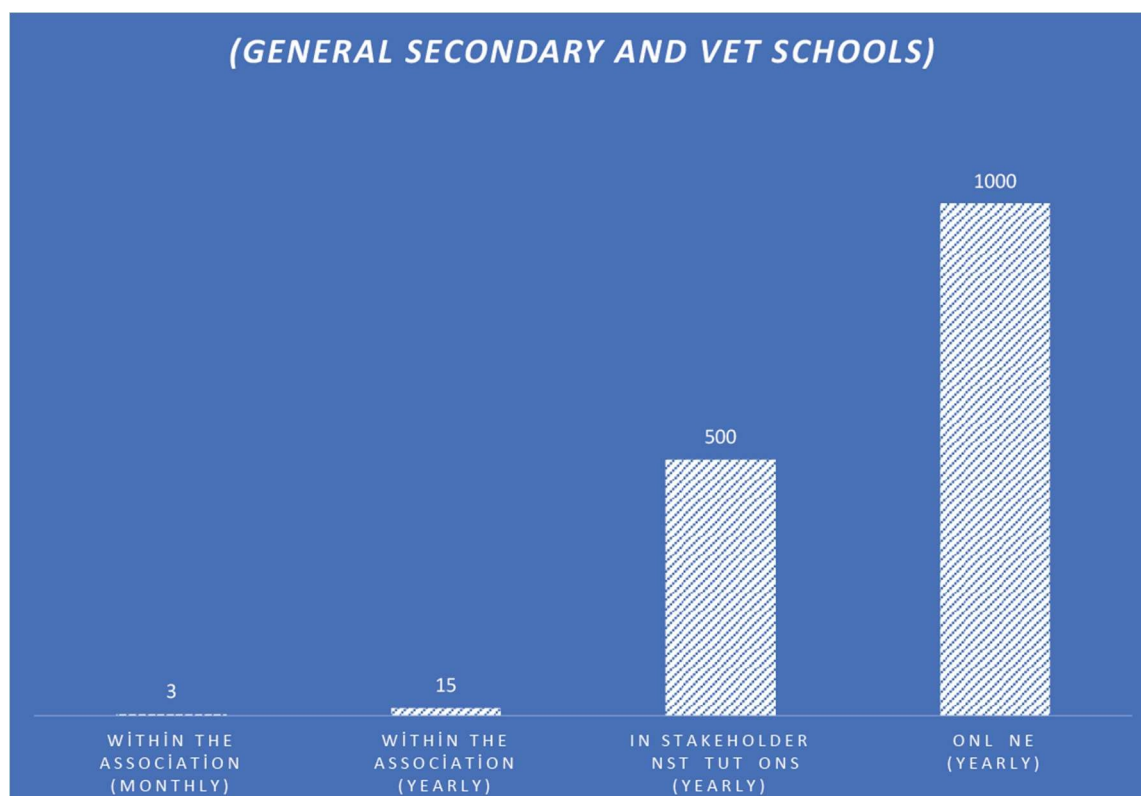
1.2-Escolas

1.2.A- Na Turquia;

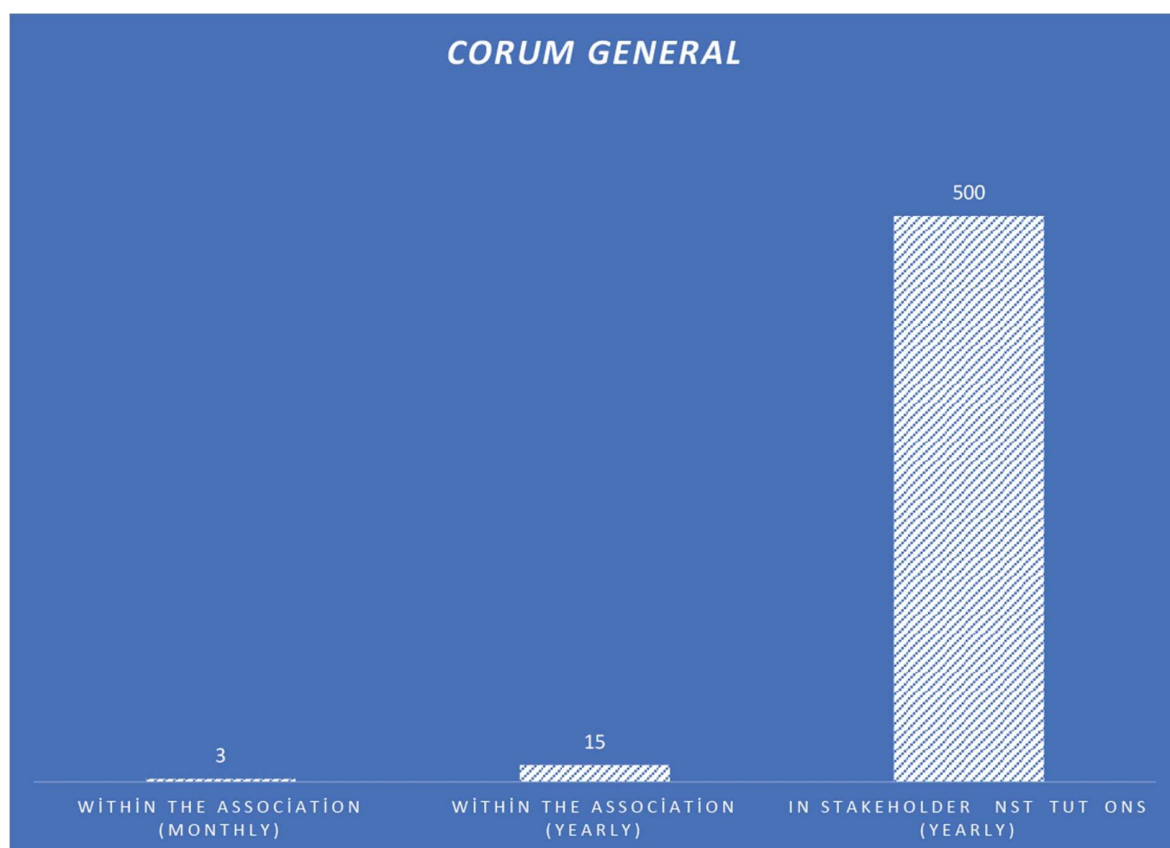
Escola Secundária (Oficial)



(Escolas secundárias gerais e escolas VET)

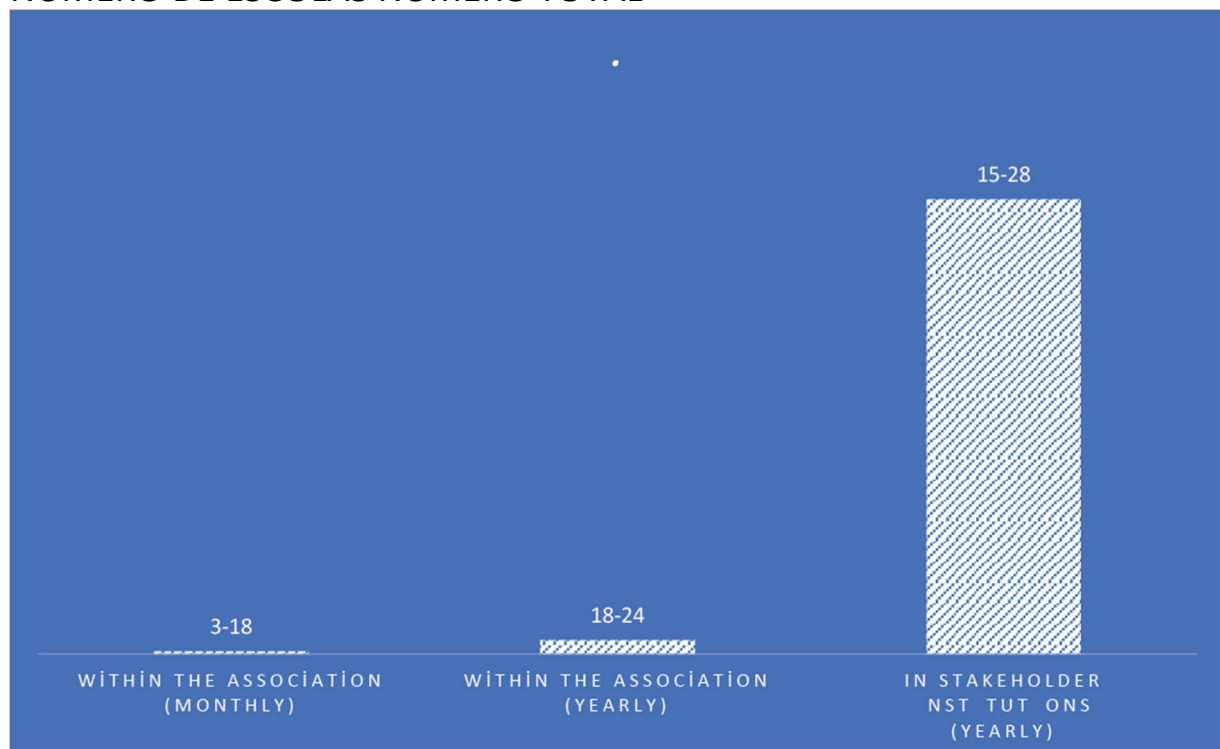


1.2.B-Çorum Genel;



2-Determinação das faixas etárias dos jovens das instituições ;

NÚMERO DE ESCOLAS NÚMERO TOTAL



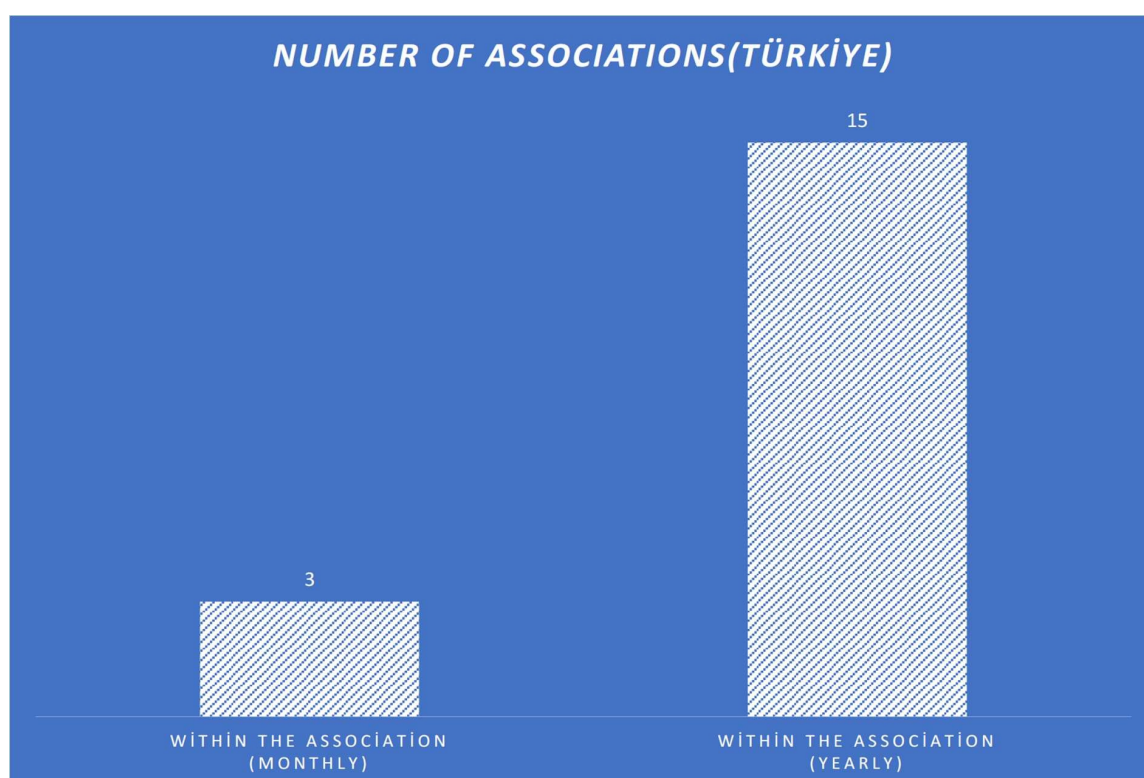
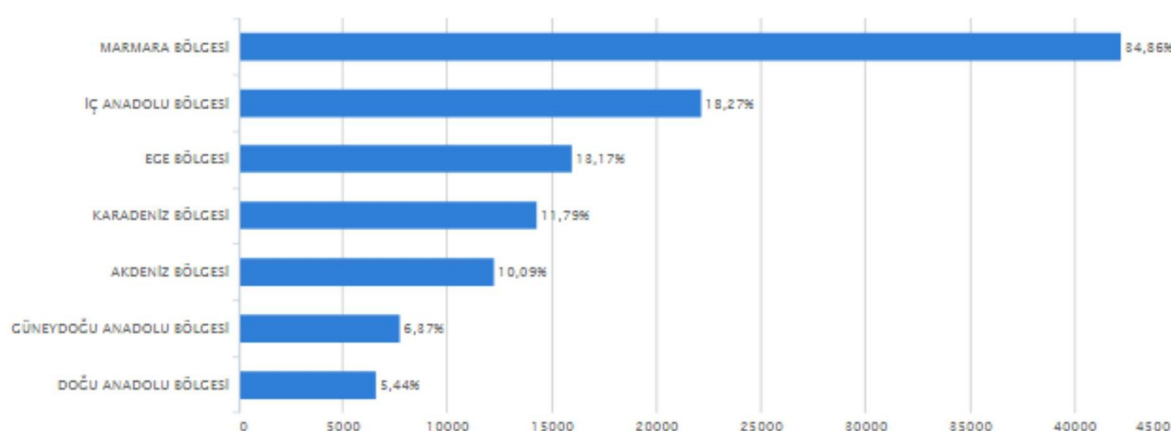
A União Europeia (UE) e o Conselho da Europa são as duas instituições mais importantes que investem no domínio da juventude em termos de apoio institucional. A colaboração entre estas instituições está em curso desde 1998. O Centro Europeu de Conhecimento para a Política de Juventude (EKCYP) foi criado no âmbito desta colaboração para apoiar a política de juventude e o trabalho relacionado com a investigação em toda a Europa. A rede de comunicação do EKCYP é gerida por um representante em cada país europeu e publica relatórios nacionais sobre temas como a participação dos jovens, o voluntariado e uma melhor compreensão da juventude. Além disso, no âmbito do mesmo quadro de colaboração, foi criada em 2011 uma segunda iniciativa designada "Pool of European Youth Researchers" (PEYR) para aumentar a visibilidade e a divulgação da investigação no domínio da juventude e facilitar o intercâmbio de conhecimentos através dos representantes dos países. A Turquia também tem representantes em ambos os centros. Esta colaboração não se limita à UE e ao Conselho da Europa, de que a Turquia é membro. O Conselho da Europa e a UE implementaram transformações significativas no domínio da juventude, convertendo as actividades transfronteiriças em programas e proporcionando várias oportunidades aos jovens e aos animadores de

juventude. O Livro Branco sobre a Juventude (2001), o Pacto Europeu para a Juventude (2005), o Programa Juventude 2010-2018 da UE

Estratégia, e as atividades recolhidas

sob o título "Juventude em Movimento" no âmbito da Estratégia Europa 2020 são considerados elementos fundamentais das políticas de juventude da UE.

3. Número de instituições que tratam da questão ambiental e climática; as questões ambientais e climáticas são tratadas por associações, organizações não governamentais, instituições públicas e outras organizações dentro das instituições. Grupos de jovens e as escolas estão entre as instituições que se interessam por esta questão.



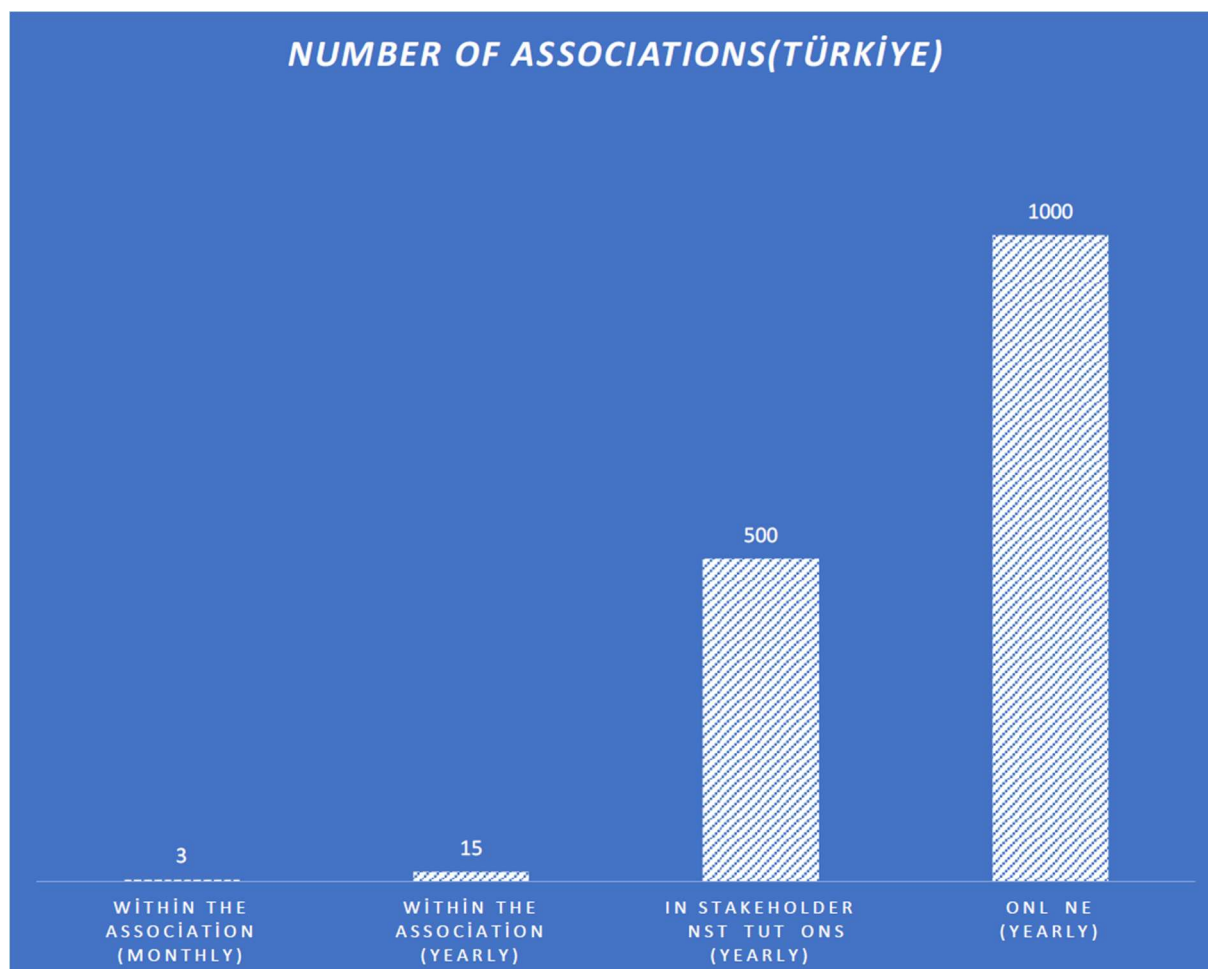
Olhando para o número de clubes em atividade na Turquia de ano para ano, verifica-se que o número de clubes está a aumentar todos os anos e que o número de clubes ativos em 2020 é de 120.241.

4. Qual a percentagem de jovens nas instituições que podem ser abrangidos pelo projeto;

Esperamos alcançar milhares de pessoas para o nosso trabalho através das redes sociais, do sítio Web do projeto e de esforços de divulgação que envolvam efetivamente os parceiros envolvidos no projeto. Neste projeto, as atividades para jovens são realizadas no âmbito da educação "extraescolar", centrando-se nos jovens e na sua participação voluntária na promoção do desenvolvimento social e pessoal através da aprendizagem não formal e não formal. São organizadas atividades sociais, culturais e educativas para aumentar as oportunidades de integração e participação dos jovens na sociedade. Como mostra a diversidade do contexto europeu, a organização e o enquadramento do ativismo juvenil baseiam-se principalmente em práticas sociais e educativas ao nível das contribuições financeiras e políticas. Isto significa que os contextos históricos, culturais e políticos definem o quadro das atividades juvenis a nível nacional.

5. *Quantos jovens podem ser formados em centros de pensamento ecológico (Estimativa);*

As ações de formação e os seminários são organizados localmente na associação, em cooperação com instituições, ou em linha, através do Green Thought Center criado na associação.

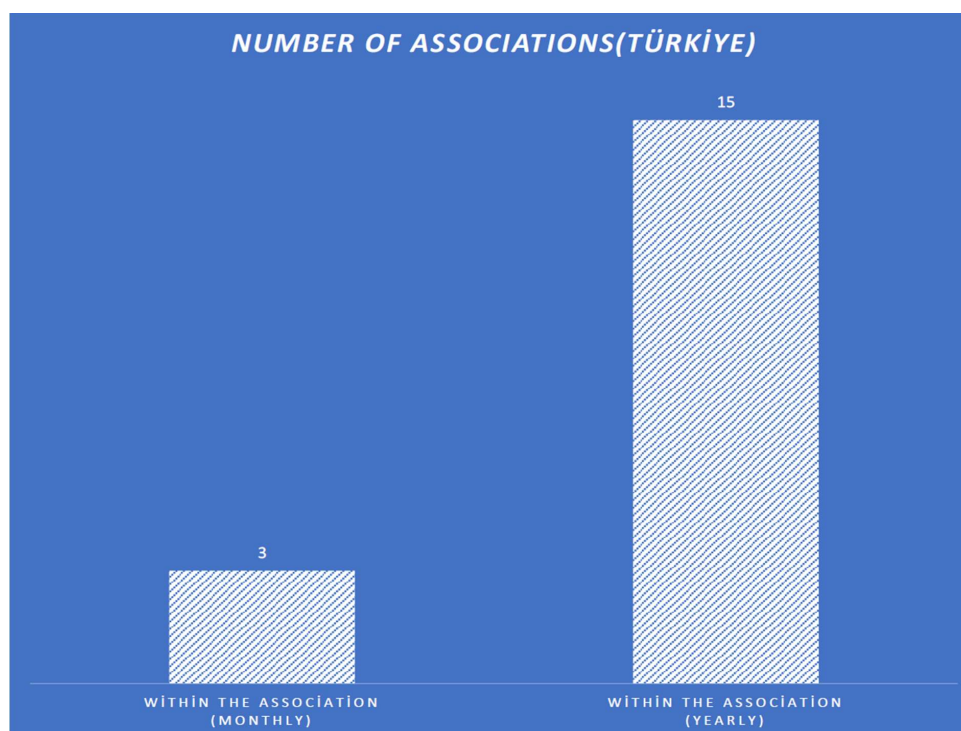


Os problemas ambientais ameaçam a vida humana e tornam o nosso mundo inabitável. Uma forma de impedir esta catástrofe é as pessoas abandonarem os seus pensamentos e ações habituais, agora e no futuro. Por esta razão, as pessoas devem fazer a sua parte para encontrar soluções para estes problemas ambientais sem perder tempo. Atualmente, os problemas ambientais não podem ser resolvidos apenas com tecnologia ou leis. Isso só é possível mudando

comportamentos individuais. A mudança de comportamento exige a mudança de atitudes, conhecimentos e juízos de valor. A educação ambiental permite a formação de atitudes positivas e de juízos de valor sobre o ambiente. A educação ambiental contribui para o desenvolvimento de uma consciência ambiental em todos os sectores da sociedade, para a aquisição de comportamentos sensíveis ao ambiente, permanentes e positivos, para a proteção da natureza, da história, da cultura, dos valores sociais e estéticos e para a participação ativa e a participação na sociedade. Resposta a uma pergunta. O principal objetivo da educação ambiental é ajudar aqueles que passam por um processo de educação e formação a tornarem-se cidadãos com os conhecimentos, as competências e os juízos de valor necessários para reforçar e promover um comportamento responsável em matéria de ambiente.

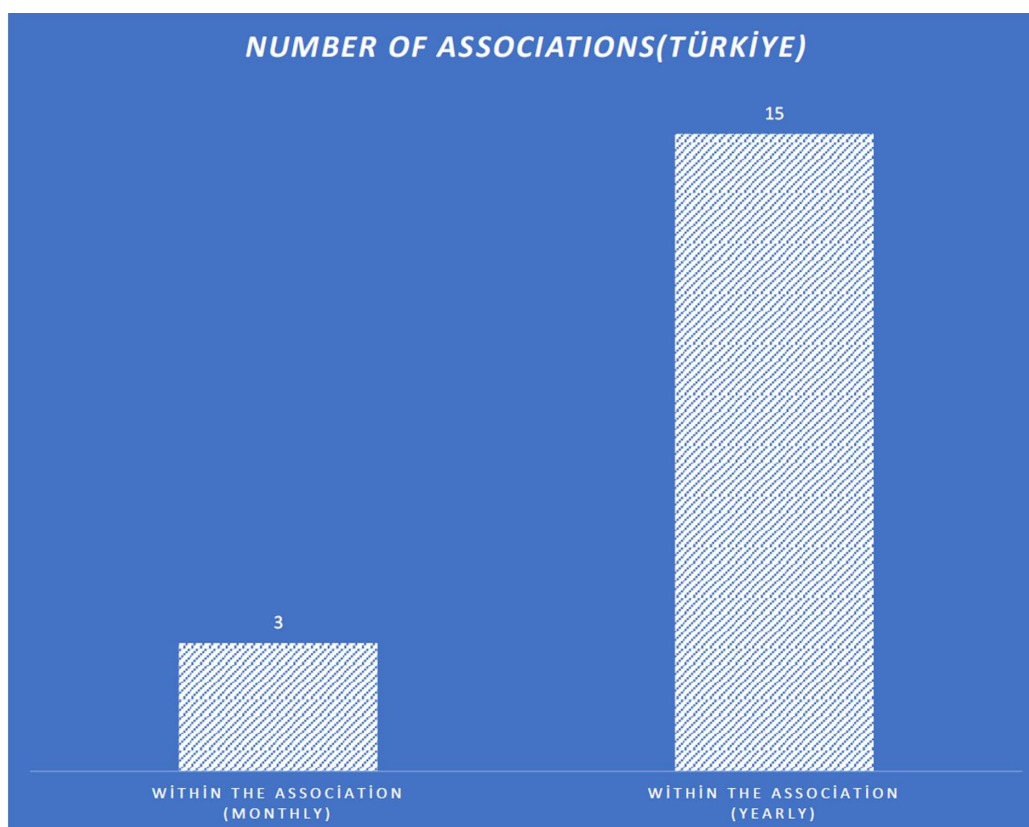
6. Quantas ONGs/grupos públicos/de jovens/escolas podem participar no seminário a realizar nos centros de reflexão ecológica (estimativa);

Estamos a planear organizar formações e seminários a nível local, em cooperação com o Green Thinking Center, que será criado no âmbito da associação.



7. Número de universidades/empresas e jovens que podem juntar-se para criar um centro de pensamento ecológico e emprego ecológico (estimativa);

Como parte da associação, negocia oportunidades de emprego verde e oportunidades com empresas e universidades locais.



Embora as abordagens da economia verde visem minimizar e eliminar riscos como as alterações climáticas, a escassez de água e a perda de ecossistemas, também abrem caminho ao aparecimento de novos empregos e atividades económicas. Um novo domínio de atividade denominado "empregos castanhos" visa alterar muitos grupos profissionais com diferentes riscos para o ambiente e é designado "empregos verdes". A transição para uma economia verde tem muitas consequências potenciais, tanto positivas como negativas. Os investimentos em bens e serviços respeitadores do ambiente exigem novos equipamentos e infraestruturas para satisfazer a procura crescente. Isto irá aumentar o número de indústrias e empresários existentes. Desta forma, a procura de mão de obra aumentará e o número de empregos verdes aumentará, especialmente no sector verde. Além disso, o aumento das ligações intersectoriais na indústria em expansão criará oportunidades de emprego adicionais em muitos sectores, tais como o isolamento, a produção de cimento, a produção de aço e de carbono, que fornecem contributos para o sector verde. Um dos aspetos positivos dos empregos verdes é a redistribuição do rendimento destas atividades adicionais através da despesa, do investimento adicional e do consumo (OIT, 2012). Abordar as mudanças estruturais e os potenciais efeitos adversos para as famílias vulneráveis, como a energia, a água, os resíduos, a construção, a agricultura, a silvicultura e as indústrias tradicionais, bem como o crescimento económico, a redução da poluição e uma utilização mais eficiente dos recursos. Trata-se de gerir novos empregos. Foco (PNUA, 2010a). Estes novos sectores de emprego, conhecidos como empregos verdes, surgirão na agricultura, na construção, na energia, na silvicultura e nos transportes. No entanto, nos sectores

Nos casos em que o capital natural tenha diminuído significativamente, como é o caso do sector das pescas, podem verificar-se perdas de emprego e de rendimento a curto e médio prazo para recuperar o capital natural. Simultaneamente, podem ser necessários vários investimentos para adquirir ou adquirir novas competências para os trabalhadores do sector. A utilização eficaz da energia nos edifícios é muito importante em termos de prevenção de danos ao ambiente e de criação de novas áreas de emprego. Os edifícios são responsáveis por cerca de 30-40% da utilização total de energia, das emissões de gases com efeito de estufa e dos resíduos.

8. Áreas de sensibilização para o ambiente e o clima;

Podem ser feitas despesas diretas em edifícios públicos, escolas, hospitais e edifícios universitários para utilizar a energia de forma mais eficiente. Além disso, podem ser introduzidos incentivos fiscais para as empresas privadas e os agregados familiares, a fim de encorajar o isolamento dos edifícios. Para garantir transportes sustentáveis, os governos devem criar modelos e infraestruturas de transportes mais ecológicos que utilizem a energia de forma mais eficiente, expandir os transportes públicos e utilizar veículos mais ecológicos, e devem ser incentivados pelas instituições financeiras internacionais. Estima-se que o aumento da produção de veículos com baixas emissões crie aproximadamente 3,8 milhões de novos empregos (PNUA, 2009: 7). Este aumento do emprego continuará a aumentar à medida que estimula a indústria secundária. No domínio da energia sustentável, os países desenvolvidos, em especial, devem prestar apoio financeiro aos projetos de energia limpa em curso. As economias em desenvolvimento, por outro lado, precisam de implementar práticas para a implantação de sistemas de energia de pequena escala e fora da rede. Os governos têm a importante responsabilidade de acrescentar valor à agricultura sustentável e à água potável limpa, de evitar a perda de água da irrigação convencional e de melhorar a capacidade e a qualidade da água. O sector agrícola continua a ser o maior sector do mundo, com milhares de milhões de trabalhadores. Ao mesmo tempo, a maioria dos mais pobres vive no sector agrícola. As questões de

sustentabilidade no sector agrícola estão estreitamente relacionadas com o abastecimento de água. Entretanto, o abastecimento mundial de água potável está seriamente ameaçado. De acordo com um relatório da OCDE, 40% da população mundial terá dificuldade em encontrar água potável até 2050 (OCDE, 2012). Num relatório de 2012 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), vários estudos afirmam que a transição para uma economia verde criaria entre 15 e 60 milhões de novos postos de trabalho em todos os sectores em todo o mundo. É também salientado que as economias em desenvolvimento, em especial, têm grandes vantagens na criação de empregos verdes. Muitos relatórios sugerem que um investimento internacional anual de 30 mil milhões de dólares para evitar a desflorestação poderia criar 8 milhões de empregos a tempo inteiro nos países em desenvolvimento (OIT, 2012: 7).

9. Análise do acesso ao financiamento por parte dos empresários ecológicos;

O acesso dos empresários aos recursos financeiros na Turquia é geralmente efetuado através de dois canais: o mercado livre e os recursos públicos. Numa perspetiva de mercado livre, o sistema bancário é a principal fonte de financiamento. Para além do sistema bancário, as empresas privadas de capital de risco são também consideradas importantes fontes de financiamento para os empresários. Alguns dos auxílios estatais concedidos a partir de recursos públicos são fornecidos como apoio à atividade (apoio às atividades dos empresários e das PME), enquanto a outra parte é fornecida como apoio ao capital (garantias de crédito, bonificações de juros de empréstimos, etc.). Em

Por outro lado, existem incentivos (impostos, prémios de segurança social, etc.) concedidos por cada ministério às empresas e aos investidores. Além disso, apoiamos indiretamente os empresários na criação e funcionamento de instituições públicas, como a İŞGEM, a TEKMER, com contribuições em dinheiro/em espécie. Por conseguinte, os apoios financeiros diretos e indiretos prestados aos empresários e às PME a partir de recursos públicos são muito diversos (Ministério do Desenvolvimento, 2014: 32). Apoio a juros de crédito fornecido pelo KOSGEB com base em incentivos públicos, apoio de capital fornecido a empresas tecnológicas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Indústria e Tecnologia para apoiar iniciativas novas e inovadoras, apoio a novos empreendedores fornecido pelo KOSGEB e pelo Ministério da Ciência Apoio de capital Ministério da Indústria e Tecnologia, Ministério da Economia, TUBITAK, KOSGEB, TTGV, agências de desenvolvimento, etc. O apoio operacional é prestado pelas agências (Ministério do Desenvolvimento, 2014: 32-35). Tal como na maioria dos países, os bancos são a principal fonte de financiamento das PME na Turquia. Uma vez que as PME enfrentam maiores problemas no acesso ao crédito bancário do que as grandes empresas, são implementados vários programas de assistência ao público para melhorar o acesso destas empresas ao crédito. Este apoio pode assumir muitas formas, como a implementação de programas de empréstimos a prazos adequados (juros baixos, longo prazo, etc.) de acordo com as prioridades políticas, a criação de programas de garantia de empréstimos e programas de micro empréstimos. Nos últimos anos, os países desenvolvidos têm preferido medidas de mercado menos intrusivas, tais como: B. desenvolvimento de sistemas de garantia de crédito e melhoria dos sistemas macroeconómicos e financeiros (Russel, 2011: 2). Dependendo da dimensão da PME e do ambiente empresarial em que opera, a natureza e a extensão das dificuldades que enfrenta na obtenção de financiamento bancário variam. As pequenas empresas e as empresas em fase inicial têm frequentemente dificuldade em obter e calcular empréstimos em quaisquer circunstâncias. As PME podem enfrentar dificuldades devido à falta de crédito ou a condições desfavoráveis nos

países desenvolvidos e ao acesso ao crédito nos países em desenvolvimento. Isto deve-se normalmente aos sistemas financeiros subdesenvolvidos nos países em desenvolvimento, à baixa liquidez e à inexperiência dos bancos e à sua relutância em conceder empréstimos às PME. Nos últimos anos, o sistema bancário especializou-se em empréstimos a pequenas empresas, mas a situação está longe de ser o que deveria. Tem havido um aumento das atividades relacionadas com o capital de risco na Europa, especialmente desde a década de 1980. Vários estudos concluíram que os investimentos de capital de risco na Europa são afetados positivamente pelas regulamentações próprias dos Estados-Membros da União Europeia e pelos programas de parceria. Um estudo do Banco Central Europeu, que remonta a 2007-2012, revelou uma tendência decrescente do investimento em capital de risco desde 2008. Há muitas razões para tal, mas a mais importante é a crise económica que começou nos EUA em 2007, alastrou aos mercados internacionais em 2008 e aumentou o seu impacto a partir de 2009. Em 2013, o investimento total em capital de risco na Europa aumentou 5% em relação a 2012 e atingiu 3,4 mil milhões de euros. Mais de 3.000 empresas receberam financiamento de capital de risco no mesmo ano.

10. Cultura de empreendedorismo verde no espaço regional;

As questões ambientais estão a tornar-se cada vez mais importantes. Porque o ambiente está constantemente a ser destruído e as atividades económicas são a causa de muitos problemas ambientais. A destruição do ambiente põe em risco o futuro da humanidade. Um dos fatores que pode ajudar a travar a destruição do ambiente é o empreendedorismo ecológico. O empreendedorismo ecológico tem potencial para ser um catalisador de mudanças positivas nos domínios económico e ambiental. Encarando a dimensão ambiental como uma oportunidade e não como um obstáculo, a Green Entrepreneurs oferece uma vasta gama de negócios amigos do ambiente, socialmente responsáveis e economicamente compensadores. Em suma, os empresários verdes estão à procura de melhores formas de tornar o mundo mais limpo e mais verde. Há muito a aprender sobre o empreendedorismo verde e o principal objetivo deste estudo é definir o empreendedorismo verde e tentar mostrar as barreiras e a sua importância para a economia e a sociedade. Os desafios ambientais que enfrentamos atualmente podem ser transformados em oportunidades económicas pelos empresários ecológicos. Por exemplo, os empresários ecológicos podem criar produtos e serviços inovadores do ponto de vista ambiental, como novos produtos fabricados a partir de resíduos reciclados e serviços de tecnologia ecológica (como as energias renováveis), para satisfazer a crescente procura económica e as necessidades de serviços ambientais. As atividades empresariais ecológicas incluem atividades como o ecoturismo, a reciclagem, a eficiência energética, a mobilidade sustentável, a agricultura biológica e as energias renováveis, e os empresários ecológicos contribuem para o aumento do emprego ecológico associado a estas atividades. O empreendedorismo ecológico requer uma combinação de inovação e espírito empresarial. O empreendedorismo ecológico é importante para a inovação ambiental. Porque a inovação ambiental é a futura vantagem competitiva das empresas e dos países. Se as empresas e os países quiserem ter sucesso no mercado internacional no futuro, as tecnologias, os serviços e os processos ambientais novos e inovadores serão uma fonte de vantagem competitiva muito mais importante do que o baixo custo (McEwen, 2013). : 270).

Recurso;

Uluslararası Ekonomi ve Yenilik Dergisi

<https://www.siviltoplum.gov.tr/>

<https://corum.meb.gov.tr/>

Revista Yalova de Ciências Sociais

Mersin**O conteúdo do relatório de análise****PRIMEIRA PARTE** - Introdução ao tema

- 1- Determinação do número de empresas / ONGs / públicos / grupos de jovens / escolas existentes
- 2- Determinação das faixas etárias dos jovens das instituições
- 3- O número de instituições com estudos sobre o ambiente e o clima
- 4- Que percentagem de jovens das instituições pode ser abrangida pelo projeto
- 5- Quantos jovens podem ser formados em centros de juventude ecológicos
- 6- Quantas ONGs / grupos públicos / de jovens / escolas podem receber seminários nos centros verdes de juventude?
- 7- Número de universidades/empresas e jovens que podem reunir-se para um emprego verde no centro verde da juventude

PARTE DOIS - Especificação dos elementos a aprender no âmbito deste tópico, incluindo as tarefas de aprendizagem:

- 1-Áreas de impacto da sensibilização para o ambiente e o clima
- 2-Análise das vias de acesso ao financiamento para os empresários ecológicos

PARTE TRÊS - As melhores práticas que temos na nossa instituição, na nossa cidade ou país, mesmo nos países dos parceiros

- 1-Cultura de empreendedorismo verde na área regional

PARTE QUATRO - Ligações para vídeos e outras fontes de leitura sobre o conteúdo do módulo

PARTE CINCO - A importância do módulo na educação dos jovens

PARTE SEXTA - Um autocontrolo para o aprendente no final, uma lista de verificação sobre as competências em competências verdes

Referências de**conclusão**

PRIMEIRA PARTE - Introdução ao tema

Relatórios de análise de sensibilidade ambiental-climática Prefácio

O ambiente e as alterações climáticas estão diretamente relacionados com a qualidade de vida das pessoas, tal como referido na estratégia a longo prazo da UE para 2030 e na estratégia ERASMUS 2021-27. A sustentabilidade dos climas é importante para garantir que as gerações futuras possam utilizar e beneficiar dos recursos naturais. Todos os países devem prestar especial atenção aos cinco sectores baseados na economia verde e renovável no domínio da literacia ambiental.

São eles: energias renováveis, transportes sustentáveis, construção ecológica, turismo sustentável, eficiência e gestão energética, etc. É extremamente importante para a UE e para o mundo criar gerações de empresários que pensem verde para estes sectores.

A estratégia 2030 da UE é um conjunto de legislação vinculativa que visa garantir a consecução dos seus objetivos em matéria de clima e energia. Os progressos da UE em direção a uma economia com baixas emissões de carbono e o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do Acordo de Paris garantirão um crescimento verde e a criação de gerações com uma mentalidade verde.

O nosso objetivo, juntamente com os nossos parceiros envolvidos no projeto, é criar gerações de pensamento ecológico nos nossos países e regiões e sensibilizar para a literacia ambiental e climática. De acordo com os resultados do Inquérito de Preocupação com os Problemas Ambientais que realizámos nas nossas regiões, o problema mais importante que se verifica no ambiente e no clima é a insensibilidade da nova geração e a sua falta de conhecimentos e visão de empreendedorismo ecológico. Para resolver esta situação, é necessário começar por obter alguns dados. Estes dados são importantes para determinar a direção em que devemos prosseguir os nossos estudos e investigações sobre o assunto. Estes dados só podem ser obtidos através da realização de uma análise da situação. Os esforços para prevenir os

problemas ambientais antes que eles ocorram só serão realizados se forem criadas gerações com literacia ambiental e pensamento ecológico.

A educação ambiental é um processo sistemático e ao longo da vida para todas as instituições. Este processo é muito importante para uma EUROPA habitável. Graças à análise da situação a ser feita, teremos desenvolvido um documento regional (com os países parceiros) sobre a situação europeia, descrevendo a situação do nosso projeto na UE. Cada parceiro discutirá a questão de acordo com os seguintes tópicos e produzirá um relatório. O responsável prEU nec GmbH combinará os relatórios de análise da situação dos outros parceiros e preparará um documento comum e geral. Com este estudo, faremos uma radiografia da consciência ambiental-climática e da sustentabilidade das nossas regiões e países. Algum do trabalho que fizemos antes do projeto será desenvolvido com a análise da situação e, ao assegurar que todos os parceiros o fazem, permitirá que os nossos parceiros do projeto se concentrem nas questões mais importantes e necessárias. Elementos de inovação, por outro lado; Com o trabalho que vamos fazer, não só a consciência ambiental-climática, mas também haverá as áreas de emprego do empreendedorismo verde, a utilização de energia verde, a literacia ambiental, etc.

Mersin é uma cidade situada na costa sul da Turquia e é conhecida pela sua beleza natural. O empreendedorismo ecológico refere-se a uma abordagem ou ideia de negócio que promove práticas sustentáveis e amigas do ambiente. Em Mersin, existem políticas e instituições empresariais exemplares que se centram no empreendedorismo ecológico, que são descritas a seguir:

1. Parque tecnológico de Mersin: O Mersin Techno Park é um centro de desenvolvimento empresarial que apoia empresários de base tecnológica. Fornece uma plataforma para empresas em fase de arranque que trabalham com tecnologias ecológicas e modelos empresariais sustentáveis.
2. Centro de Inovação e Empreendedorismo de Mersin (MIGEM): O MIGEM é um centro criado pela Universidade de Mersin. Oferece serviços de inovação, educação e consultoria para apoiar a tecnologia verde e os empresários amigos do ambiente.
3. Associação Ambiental de Mersin (MERÇED): A MERÇED é uma associação que opera em Mersin e nos seus arredores para aumentar a sensibilização ambiental e apoiar projetos centrados na sustentabilidade. Incentiva e apoia ideias de empreendedorismo ecológico para promover a adoção de soluções sustentáveis.

4. Cooperativa de Agricultura Ecológica de Mersin: esta cooperativa apoia os agricultores que adotam métodos agrícolas ecológicos. Ao promover práticas agrícolas sustentáveis, permite que os agricultores produzam de uma forma amiga do ambiente.

5. Associação de Conservação da Natureza de Mersin: esta associação trabalha para proteger os habitats naturais em Mersin e aumentar a consciencialização ambiental. Centra-se em projetos de turismo sustentável para preservar as áreas naturais.

Estas instituições e organizações em Mersin apoiam ideias de empreendedorismo verde e encorajam a adoção de práticas amigas do ambiente. Contribuem para o crescimento de empresas que dão prioridade à sustentabilidade e à consciência ambiental.

1-DETERMINAR O NÚMERO DE EMPRESAS/ONGS/PÚBLICO/JUVENTUDE EXISTENTES GRUPOS / ESCOLAS

1.1. Distribuição das Associações por Áreas de Atividade (NACIONALMENTE NA TURQUIA): 121.607

Type of NGOs	Numbers of NGOs
Professional and Solidarity Associations	38.057
Sports and Sports Related Associations	27.145
Associations for the Realisation of Religious Services	18.480
Education Research Associations	6.196
Culture, Art and Tourism Associations	6.031
Humanitarian Aid Associations	5.570
Associations Operating in the Field of Health	2.722
Associations for the Preservation of Social Values	2648
Associations for Individual Doctrine and Social Development	2615
Environment, Wildlife, Animal Protection Associations	2572
Zoning, Urbanisation and Development Associations	1649
Rights and Advocacy Associations	1506
Disability Associations	1403
Thought Based Associations	1110
Associations Supporting Public Institutions and Personnel	1044
Associations Operating in the Field of Food, Agriculture and Livestock	807
Associations for Solidarity with Foreign Turks	667
International Organisations and Cooperation Associations	629
Martyr relatives and Veterans Associations	471
Associations for the Elderly and Children	323
Child Associations	12
Total	121.607

Kaynak: <https://www.siviltoplum.gov.tr/derneklerin-faaliyet-alanlarina-gore-dagilimi>

Podemos observar que existem vários tipos de associações a operar na Turquia. As associações profissionais e de solidariedade constituem a categoria com o maior número total de associações, enquanto as associações desportivas e as associações que se dedicam a serviços religiosos também albergam um número significativo de associações.

Estes dados indicam que as associações que operam em vários domínios desempenham um papel importante na sociedade, reunindo as pessoas através de associações de acordo com as suas diferentes necessidades e interesses

1.1.2-Número de associações em Mersin: 2572

Na Turquia, existem 2.572 associações para a conservação do ambiente e da vida selvagem a nível nacional, **com 70 associações especificamente em Mersin**. A Turquia tem numerosas associações dedicadas à conservação do ambiente e da natureza a nível internacional, nacional e local. O Ministério da Juventude e dos Desportos, Direção-Geral da Educação, Cultura e Investigação, gere um programa denominado "Voluntários Jovens", que permite aos jovens participar em atividades de voluntariado relacionadas com a educação, o ambiente, o desporto, a cultura e o turismo, a saúde e os serviços sociais e as categorias de catástrofe e emergência. A Genç Tema, iniciada por Hayrettin Karaca (conhecido como "Toprak Dede" ou "Avô Terra") e A. Nihat Gökyiğit em 1992, é uma organização de voluntários composta por estudantes universitários.

A Genç Tema pretende sensibilizar os jovens para as questões ambientais, envolvê-los ativamente na resolução destes problemas e contribuir para o seu desenvolvimento como indivíduos com uma perspetiva ecológica. Além disso, existem outras organizações não-governamentais na Turquia, como a Fundação Turca para a Conservação da Natureza, a Associação de Turismo Juvenil, o Programa Erasmus+, a Sociedade para a Proteção da Vida Natural, a Associação da Natureza, a YUVA, a Fundação para a Preservação da Vida Natural, a Organização Mundial do Ambiente, a Fundação para a Proteção e Investigação Ambiental, a Associação para a Proteção do Ambiente Marinho/TURMEPA, a Fundação Turca para a Educação

Ambiental-TÜRÇEV e a Agência Turca de Proteção Ambiental e Florestação.

2-DETERMINAÇÃO DOS GRUPOS ETÁRIOS DE JOVENS DAS INSTITUIÇÕES

2.1 Em toda a Turquia;

Durante o período de educação e formação na Turquia, um total de 19.155.571 estudantes receberam educação formal nos níveis pré-escolar, primário e secundário. De acordo com os dados, do número total de estudantes, 9 928 304 eram homens e 9 227 267 eram mulheres, com 15 839 140 estudantes a frequentar escolas públicas, 1 578 233 estudantes em escolas privadas e 1 738 198 estudantes inscritos em instituições de ensino à distância.

Entre os alunos das escolas públicas, havia 8 147 339 alunos do sexo masculino e 7 691 801 do sexo feminino. Nas escolas privadas, havia 864.762 alunos do sexo masculino e 713.471 do sexo feminino. Quanto ao ensino à distância, havia 916.203 alunos do sexo masculino e 821.995 do sexo feminino.

A maioria dos alunos estava matriculada no ensino secundário, com 1 885 004 na educação pré-escolar, 5 433 901 no ensino básico, 5 293 067 no ensino secundário e 6 543 599 no ensino secundário.

Dos 6.543.599 alunos do ensino secundário, 4.092.604 frequentavam escolas secundárias gerais, 1.833.717 escolas secundárias profissionais e técnicas e 617.278 escolas secundárias profissionais religiosas.

O número de estudantes nos centros de ensino profissional aumentou de 159 773 no ano anterior para 400 219 no ano letivo de 2021-2022.

A proporção de estudantes em estabelecimentos de ensino privados era de 9% do total do ensino formal. Esta percentagem era de 19% para o ensino pré-escolar, 5,7% para o ensino básico, 6,5% para o ensino médio e 11,3% para o ensino secundário. As taxas líquidas de matrícula corrigidas foram de 95,81% para o ensino primário, 95,40% para o ensino médio e 89,68% para o ensino secundário. A taxa de matrícula de crianças com 5 anos ou mais na educação pré-escolar aumentou de 61,22% no ano letivo de 2020-2021 para 92,17% no ano letivo de 2021-2022. As taxas líquidas de matrícula com base nos grupos etários, independentemente do nível de ensino, foram determinadas da seguinte forma: 44,71% para as idades de 3-5 anos, 56,77% para as idades de 4-5 anos, 83,41% para a idade de 5 anos, 98,44% para as idades de 6-9 anos, 98,38% para as idades de 10-

16 para as idades de 14-17 anos.



Os professores do sexo feminino eram a maioria, com um total de 1 139 673 professores a trabalhar no ensino formal durante o ano letivo de 2021-2022. Entre estes professores, 975.698 trabalhavam em escolas públicas e 163.975 trabalhavam em escolas privadas. O número de professores do sexo masculino era de 455.294, enquanto o número de professoras era de 684.379.

Do número total de professores, 63 142 lecionavam no ensino pré-escolar, 310 477 no ensino básico, 376 747 no ensino secundário e 389 307 no ensino secundário.

No ano letivo de 2021-2022, havia um total de 70.383 escolas que ofereciam educação formal, incluindo 56.200 escolas públicas, 14.179 escolas privadas e 4 escolas de educação aberta. Essas escolas consistiam em 14.124 pré-escolas, 24.519 escolas primárias, 18.936 escolas médias e 12.804 escolas secundárias.

Foram utilizadas 749.454 salas de aula para o ensino formal, sendo 608.903 salas de aula em escolas públicas e 140.551 salas de aula em escolas privadas.

Education Level	Total Students	Male	Female	Public School	Private School	Distance Education
Preschool Education	19,155,571	9,928,304	9,227,267	15,839,140	1,578,233	1,738,198
Primary Education	-	-	-	-	-	-
Middle School	-	-	-	-	-	-
Secondary Education	-	-	-	-	-	-
Education Level	Public School		Private School		Distance Education	
Preschool Education	-		-		-	
Primary Education	-		-		-	
Middle School	-		-		-	

Education Level			Public School	Private School	Distance Education	
Secondary Education			-	-	-	
Education Level	Male	Female	General High School	Vocational and Technical High School	Religious Vocational High School	
Preschool Education	-	-	-	-	-	
Primary Education	-	-	-	-	-	
Middle School	-	-	-	-	-	
Secondary Education	-	-	-	-	-	
Education Level			Public School	Private School	Distance Education	
Preschool Education			-	-	-	
Primary Education			-	-	-	
Middle School			-	-	-	
Secondary Education			-	-	-	
Education Level				Male	Female	Total
Preschool Education				-	-	-
Primary Education				-	-	-
Middle School				-	-	-
Secondary Education				-	-	-
Age Group			Net Enrollment Rate			
3-5			44.71%			
4-5			56.77%			
5			83.41%			
6-9			98.44%			
10-13			98.38%			
14-17			92.03%			

Gender	Total Teachers	Public School	Private School
Male	455,294	-	-
Female	684,379	-	-

Education Level	Total Teachers	Public School	Private School
Preschool Education	63,142	-	-
Primary Education	310,477	-	-
Middle School	376,747	-	-
Secondary Education	389,307	-	-

Type of School	Total Schools	Preschools	Primary Schools	Middle Schools	Secondary Schools
Public School	56,200	-	-	-	-
Private School	14,179	-	-	-	-
Open Education	4	-	-	-	-

Type of School	Total Classrooms	Public School	Private School
Public School	608,903	-	-
Private School	140,551	-	-

Recurso: <https://www.meb.gov.tr/>

2.1.1-Em Mersin;

NÚMEROS DE PROFESSORES, FACULDADES, INSTITUTOS E ESTUDANTES

	Vocational School	College	Faculty	Institute	Student Numbers
Mersin University	11	8	17	5	41570
Tarsus University	3	1	7	1	3557
Çağ University	1	1	3	1	2960
Toros University	2	1	4	1	2882
Taşucu M.Y.O (Selçuk University)	1				1086
Total	18	11	31	8	52.055

NÚMERO DE ALUNOS E PROFESSORES POR SALA DE AULA

	March 2023
Number of Schools	1301
Number of Classrooms	15628
Number of Students	393233
Average Number of Students per Classroom	25
Number of Teachers	23993

2.2- Determinação das faixas etárias dos jovens nas instituições;

	AGE GROUP RANGES
High School	14-18
University	18-24
Youth Associations	15-28

As duas instituições mais importantes que têm vindo a investir no domínio da juventude numa perspetiva empresarial, no âmbito da cooperação iniciada pela União Europeia (UE) e pelo Conselho da Europa desde 1998, criaram uma literatura substancial. O Centro Europeu de Políticas e Investigação para a Juventude (EKCYP), criado no âmbito desta cooperação, centra-se no desenvolvimento e na disseminação da investigação, das políticas e das práticas relacionadas com as políticas e a investigação no domínio da juventude em toda a Europa. Neste contexto, a Rede de Comunicação do EKCYP prepara e publica relatórios nacionais sobre a participação dos jovens, o voluntariado e uma melhor compreensão da juventude, com representantes legais de cada país europeu. Além disso, outra formação criada no âmbito da mesma cooperação em 2011 é a "Pool of European Youth Researchers" (PEYR). Neste contexto, os investigadores da juventude trabalham através de

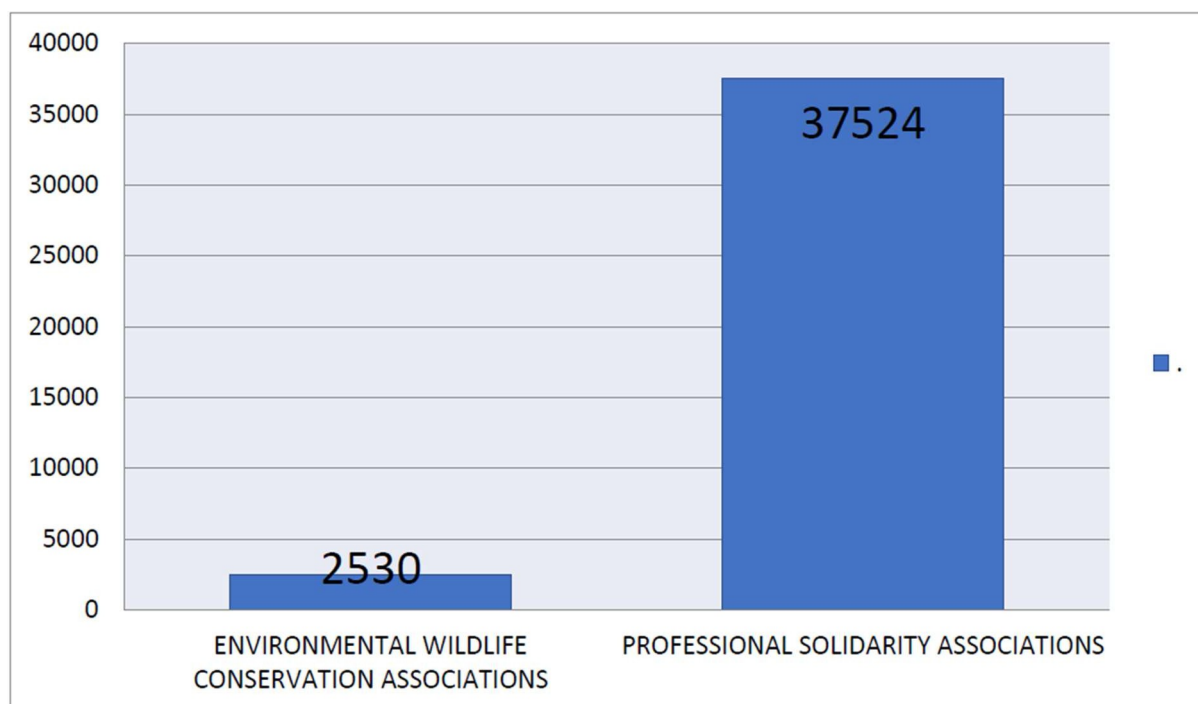
representações nacionais para aumentar e divulgar estudos científicos realizados no domínio da juventude

A Turquia tem estado presente em ambos os centros desde a sua criação. Os representantes turcos estão presentes em ambos os centros desde a sua criação.

Para além desta cooperação, as várias oportunidades proporcionadas tanto pela UE como pelo Conselho da Europa, de que a Turquia é membro, conduziram a transformações significativas para os jovens e para aqueles que trabalham com jovens, especialmente através da conversão do trabalho transfronteiriço em programas dentro da Europa. O Livro Branco sobre a Juventude (2001), o Pacto Europeu para a Juventude (2005), a Estratégia da UE para a Juventude 2010-2018 e a inclusão da Juventude em Movimento na Estratégia Europa 2020 (também conhecida como a Iniciativa da Agência Nacional para a Juventude) são talvez os mais importantes elementos de construção desta direção na UE.

3-O NÚMERO DE INSTITUIÇÕES COM ESTUDOS SOBRE O AMBIENTE E O CLIMA

Associações, Organizações Não-Governamentais (ONG), Instituições Públicas e instituições dentro de instituições estão envolvidas na questão do Clima Ambiental. Grupos de jovens e escolas também estão entre as organizações envolvidas.



Quando se examina o número de associações que operam a nível nacional na Turquia

ao longo dos anos, observa-se que o número de associações tem aumentado ao longo do tempo. Em 2020,

existiam 120.241 associações cativas, com um aumento de 1.900 associações em relação ao ano anterior.

Na Turquia, existem 2 572 associações para a conservação do ambiente e da vida selvagem a nível nacional, **com 70 associações especificamente em Mersin.**

4-QUAL A PERCENTAGEM DE JOVENS NAS INSTITUIÇÕES QUE PODEM SER ABRANGIDOS PELO PROJECTO

Com as atividades que iremos realizar, incluindo as redes sociais, o sítio Web do projeto e os esforços de divulgação que envolvem os parceiros do projeto, prevemos chegar a milhares de pessoas. O projeto centrar-se-á nos jovens e na sua participação voluntária no contexto da educação "não formal", a fim de promover o desenvolvimento social e pessoal através de uma aprendizagem generalizada e inclusiva. Serão organizadas atividades sociais, culturais e educativas para aumentar as possibilidades de integração e participação dos jovens na sociedade. Tal como demonstrado pela diversidade do contexto europeu, a organização e o enquadramento do trabalho com jovens dependem não só de práticas sociais e educativas, mas também de contributos financeiros e políticos. Isto significa que os contextos históricos, culturais e políticos definem o enquadramento do trabalho com jovens a nível nacional.

5-QUANTOS JOVENS PODEM SER FORMADOS EM CENTROS DE JUVENTUDE ECOLÓGICOS

Através dos centros de pensamento ecológico criados no seio da associação, serão ministradas ações de formação e seminários, tanto a nível local, através de colaborações com instituições, como em linha.

Quantos jovens podem ser formados em Centros de Pensamento Verde:

- Dentro da Associação, mensalmente: 15
- Dentro da Associação, Anualmente: 150
- Com as instituições interessadas, anualmente: 500
- Em linha, anualmente: 1000

Os problemas ambientais não só ameaçam a existência humana como também tornam o nosso mundo inabitável. Uma forma de impedir este grande desastre é as pessoas abandonarem os pensamentos e comportamentos convencionais, tanto agora como no futuro. Por conseguinte, as pessoas devem agir sem perder tempo para encontrar soluções para estes problemas ambientais. Atualmente, os problemas ambientais não podem ser resolvidos apenas através da tecnologia ou de leis. Só podem ser resolvidos através de uma mudança nos comportamentos individuais. A mudança de comportamentos exige uma mudança de atitudes, conhecimentos e valores. O desenvolvimento de uma atitude e de valores positivos em relação ao ambiente é possível através da educação ambiental.

A educação ambiental pode ser definida como o desenvolvimento de uma consciência ambiental em todos os sectores da sociedade, transmitindo mudanças de comportamento positivas, sustentáveis e sensíveis ao ambiente, e preservando os valores naturais, históricos, culturais e socio-estéticos, ao mesmo tempo que promove ativamente a participação e a assunção de papéis na resolução de problemas. O objetivo fundamental da educação ambiental é ajudar os indivíduos que passaram pelo processo de ensino e aprendizagem a dotarem-se de conhecimentos, competências e valores que lhes permitam adotar comportamentos responsáveis em relação ao ambiente.

6-QUANTAS ONG'S / GRUPOS PÚBLICOS / DE JOVENS / ESCOLAS PODEM RECEBER SEMINÁRIOS NOS CENTROS VERDES PARA JOVENS

Número de instituições que planeiam colaborar em formações e seminários locais através da criação de um centro de pensamento ecológico na associação:

- Mensal: 3 instituições
- Anual: 15 instituições

7-NÚMERO DE UNIVERSIDADES/EMPRESAS E JOVENS QUE PODEM REUNIR-SE PARA UM EMPREGO VERDE NO CENTRO VERDE DA JUVENTUDE

Através de discussões com empresas e universidades locais, a associação tem como objetivo identificar áreas e oportunidades de emprego verde. Espera-se que estas áreas contribuam para minimizar e eliminar riscos como as alterações climáticas, a escassez de água e a perda de ecossistemas, criando ao mesmo tempo novos campos profissionais e atividades económicas. O termo "empregos verdes" refere-se às novas áreas de atividade que se prevê venham a substituir vários grupos profissionais, conhecidos como "empregos castanhos", que representam riscos para o ambiente. A transição para uma economia verde tem efeitos potenciais positivos e negativos.

Os investimentos e o aumento da procura de bens e serviços ecológicos exigirão a introdução de novos equipamentos e elementos de infraestruturas. Consequentemente, a expansão das indústrias existentes e o número de empresários serão estimulados. Isto, por sua vez, conduzirá a um aumento da procura de mão de obra nos sectores verdes e a um aumento do número de empregos verdes. Além disso, as relações intraindustriais das indústrias em expansão criarão oportunidades de emprego adicionais em vários domínios que fornecem contributos para os sectores verdes, tais como materiais de isolamento, produção de cimento, aço e produção de carbono. Um dos aspetos positivos associados aos empregos verdes é que o rendimento gerado por estas atividades adicionais será redistribuído através de despesas, investimento adicional e consumo. Esta redistribuição é considerada um resultado favorável dos empregos verdes (OIT, 2012).

É dada uma atenção significativa às novas áreas de emprego que emergem no âmbito da gestão das mudanças estruturais, incluindo a energia, a água, os resíduos, a construção, a agricultura, a silvicultura, os sectores económicos tradicionais e os potenciais efeitos secundários nos agregados familiares vulneráveis, em consonância com o crescimento económico, a redução da poluição e uma utilização mais eficiente dos recursos (PNUA, 2010a). Estas novas áreas de emprego, designadas por empregos verdes, surgirão em sectores como a agricultura, a construção, energia,

silvicultura e transportes. No entanto, nos sectores em que o capital natural diminuiu significativamente, como o sector das pescas, pode haver perdas profissionais e de rendimento a curto e médio prazo para recuperar as unidades populacionais naturais. Além disso, podem ser necessários vários investimentos para requalificar a mão de obra e adquirir novas competências.

A utilização eficiente da energia nos edifícios, a prevenção dos danos ambientais e a emergência de novas áreas de emprego são da maior importância. Os edifícios são responsáveis por cerca de 30-40% do consumo de energia, das emissões de gases com efeito de estufa e do total de resíduos.

PARTE DOIS- ESPECIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS A APRENDER NO ÂMBITO DESTE TÓPICO, INCLUINDO AS TAREFAS DE APRENDIZAGEM

1- Áreas de impacto da sensibilização para o ambiente e o clima

Os governos podem investir diretamente em edifícios públicos e escolas, hospitais e edifícios universitários para que estes utilizem a energia de forma mais eficiente. Além disso, podem ser introduzidos incentivos fiscais para as empresas privadas e os agregados familiares para promover a adoção generalizada do isolamento dos edifícios. Para garantir transportes sustentáveis, os governos têm de ser incentivados por instituições financeiras internacionais a desenvolver e promover modelos e infraestruturas de transportes mais eficientes do ponto de vista energético e amigos do ambiente, a melhorar os transportes públicos e a aumentar a utilização de veículos ecológicos. Estima-se que o aumento da produção de veículos de baixas emissões crie novas oportunidades de emprego para cerca de 3,8 milhões de pessoas (PNUA, 2009:7). Este crescimento do emprego estimulará ainda mais os sectores secundários. No domínio da energia sustentável, os países desenvolvidos, em particular, devem apoiar o financiamento dos projetos de energia limpa em curso. As economias em desenvolvimento, por outro lado, devem implementar aplicações para a adoção generalizada de sistemas de energia de pequena escala e fora da rede.

Nos domínios da agricultura sustentável e do abastecimento de água potável, os governos têm responsabilidades importantes na criação de valor acrescentado, na prevenção de perdas de água na irrigação tradicional e na melhoria da capacidade e da qualidade da água. O sector agrícola continua a ser o maior sector a nível mundial, com milhares de milhões de trabalhadores, e é também o lar da maioria das pessoas mais pobres. A questão da sustentabilidade no sector agrícola está intimamente relacionada com o abastecimento de água. Por outro lado, o abastecimento de água potável também está seriamente ameaçado a nível mundial. De acordo com um relatório da OCDE, até 2050, 40% da população mundial terá dificuldades em encontrar água potável (OCDE, 2012).

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) publicou um relatório em 2012 no

qual afirma que muitos estudos indicam o surgimento de novas oportunidades de emprego para 15 a 60 milhões de pessoas a nível mundial durante a transição para uma economia verde em todos os sectores. É também referido que as economias em desenvolvimento têm vantagens significativas na criação de empregos verdes. De acordo com muitos relatórios, um estudo anual internacional um investimento de 30 mil milhões de dólares para evitar a desflorestação fará com que 8 milhões de pessoas nos países em desenvolvimento encontrem emprego a tempo inteiro (OIT, 2012:7).

2-ANÁLISE DAS VIAS DE ACESSO AO FINANCIAMENTO PARA OS EMPRESÁRIOS ECOLÓGICOS

Na Turquia, os empresários acedem geralmente aos recursos financeiros através de dois canais: o mercado livre e as fontes públicas. Do ponto de vista do mercado livre, o sistema bancário é o mais importante fornecedor de recursos financeiros. Para além do sistema bancário, as empresas privadas de capital de risco podem também ser consideradas como importantes fornecedores de recursos financeiros aos empresários. A assistência governamental prestada através de fontes públicas inclui tanto o apoio às atividades (apoio às atividades a realizar pelos empresários e pelas PME) como o apoio ao capital (garantias de crédito, apoio aos juros do crédito, etc.). Além disso, existem vários incentivos concedidos por diferentes ministérios às empresas e aos investidores, tais como incentivos fiscais e incentivos aos prémios da segurança social. Além disso, o sector público apoia indiretamente os empresários através de contribuições em dinheiro e em espécie para a criação e funcionamento de estruturas como as incubadoras de empresas (İŞGEM) e os **centros** de desenvolvimento tecnológico (TEKMER).

Por conseguinte, o apoio financeiro direto e indireto prestado aos empresários e às PME através de fontes públicas na Turquia apresenta uma grande variedade (Ministério do Desenvolvimento, 2014: 32). Entre os programas de apoio público, existem apoios de capital, como o apoio aos juros do crédito fornecido pela Organização para o Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas (KOSGEB), o Apoio ao Capital Tecnológico-Empresarial fornecido pelo Ministério da Ciência, Indústria e Tecnologia para apoiar empreendimentos novos e inovadores e o Apoio a Novos Empresários fornecido pela KOSGEB. Além disso, existem apoios à atividade prestados por instituições como o Ministério da Ciência, Indústria e Tecnologia, o Ministério da Economia, o TUBITAK, o KOSGEB, o TTGV, as agências de desenvolvimento, etc. (Ministério do Desenvolvimento, 2014: 32-35). Tal como em

Na maioria dos países, os bancos são a fonte mais importante de financiamento para as PME na Turquia. Devido às maiores dificuldades que as pequenas empresas enfrentam em comparação com as grandes empresas no acesso a empréstimos bancários, o governo implementa vários programas de apoio para aumentar o seu acesso ao crédito. Estes programas de apoio podem assumir diferentes formas, como a implementação de programas de crédito condicional (com juros baixos, a longo prazo, etc.) e a criação de sistemas de garantia de crédito e sistemas de microcrédito, de acordo com as prioridades políticas. Nos últimos anos, os países desenvolvidos têm preferido políticas menos intervencionistas, como o desenvolvimento de sistemas de garantia de crédito e a introdução de melhorias nos sistemas macroeconómicos e financeiros (Yüksel, 2011: 2). A natureza e a extensão das dificuldades enfrentadas pelas PME no acesso a empréstimos bancários variam consoante a sua escala e o ambiente empresarial em que operam. As pequenas e jovens empresas enfrentam geralmente problemas no acesso ao crédito e em termos de custos de crédito em todas as circunstâncias, enquanto as médias empresas podem ter dificuldades no acesso ao crédito devido a um volume de crédito insuficiente e a condições desfavoráveis nas economias desenvolvidas, e no acesso ao crédito em geral nas economias em desenvolvimento. Esta situação deve-se geralmente ao facto de o sistema financeiro estar menos desenvolvido, à escassez de liquidez e à falta de experiência e de vontade dos bancos em conceder empréstimos a pequenas empresas nos países em desenvolvimento.

Apesar da especialização em empréstimos às PME no sistema bancário nos últimos anos, a situação ainda está muito aquém do que deveria estar. Na Europa, as atividades relacionadas com o capital de risco ganharam impulso, especialmente a partir de 1980. Vários estudos indicam que os investimentos em capital de risco na Europa ganharam um impulso positivo através da regulamentação individual e dos programas conjuntos dos países membros da União Europeia. Um estudo realizado pelo Banco Central Europeu com base nos anos de 2007 a 2012 mostra que os investimentos em capital de risco têm vindo a diminuir desde 2008. Embora existam várias razões para isso, a principal causa é a crise económica que começou nos

Estados Unidos em 2007, se espalhou para os mercados internacionais em 2008 e se intensificou depois de 2009. Em 2013, os investimentos de capital de risco na Europa aumentaram 5% em relação a 2012, atingindo um montante total de 3,4 mil milhões de euros. Nesse ano, foi prestado apoio de capital de risco a mais de 3000 empresas.

PARTE TRÊS- MELHORES PRÁTICAS QUE TEMOS NA NOSSA INSTITUIÇÃO, NA NOSSA CIDADE OU PAÍS, MESMO NOS PAÍSES DOS PARCEIROS

1-Cultura de Empreendedorismo Verde na área regional

As questões ambientais estão a tornar-se cada vez mais importantes porque o ambiente está constantemente a ser prejudicado e muitos dos problemas ambientais têm as suas raízes nas atividades económicas. A degradação ambiental põe em risco o futuro da humanidade.

Um fator que contribui para pôr termo à degradação ambiental é o empreendedorismo ecológico. O empreendedorismo ecológico tem potencial para atuar como catalisador de mudanças positivas nos domínios económico e ambiental. Os empresários verdes encaram a dimensão ambiental não como um obstáculo, mas como uma oportunidade, e oferecem diferentes tipos de negócios que são benéficos para o ambiente, socialmente responsáveis e economicamente satisfatórios. Em suma, os empresários verdes procuram melhores formas de ter um mundo mais limpo e mais verde. Ainda há muito a aprender sobre o empreendedorismo verde, e o principal objetivo deste estudo é fornecer definições relacionadas com o empreendedorismo verde e destacar as barreiras que enfrenta e a sua importância para a economia e a sociedade.

Os desafios ambientais que se colocam atualmente podem ser transformados em oportunidades económicas pelos empresários ecológicos. Por exemplo, os empresários ecológicos podem colmatar o fosso entre as crescentes exigências económicas e os serviços ambientais, produzindo produtos e serviços eco-inovadores, tais como novos produtos fabricados a partir de resíduos reciclados ou serviços no domínio da tecnologia ambiental (como as energias renováveis).

Os empresários ecológicos participam em atividades como o ecoturismo, a reciclagem, a eficiência energética, a mobilidade sustentável, a agricultura biológica e as energias renováveis e contribuem para o número crescente de empregos ecológicos associados a estas atividades.

O espírito empresarial ecológico exige inovação e espírito empresarial. O empreendedorismo ecológico é importante devido às eco-inovações. As eco-inovações serão a futura vantagem competitiva das empresas e dos países. Se as empresas e os

países quiserem ser bem-sucedidos no mercado internacional no futuro, é necessário que haja tecnologias, serviços e processos ambientais serão muito mais importantes do que o baixo custo (McEwen, 2013: 270).

Alguns programas regionais e locais de apoio aos jovens empresários

<i>Title</i>	Mersin Üniversitesi Girişim Limanı (Mersin University Venture Port)
<i>Provider</i> (+ Is it a public or private body?)	Public Body
<i>Target group and eligibility criteria</i>	Youth
<i>Amount-Opportunities</i>	Basic Entrepreneurship Training - 10 hours Applied Business Plan Training - 40 hours Applied Project Writing Training - 60 hours
<i>Conditions</i>	Apply now to benefit from all these opportunities, let's first meet and talk about what we can do for your idea.
<i>Level</i> (Local / regional / national)	Local
<i>What is it for?</i> (short description)	Founded by Mersin University in 2018, Mersin University Young Entrepreneur Application and Research Centre, also known as Venture Port, aims to support all entrepreneurship activities, especially in the Çukurova region. Aiming to support projects in many different fields from financial technologies, health technologies, augmented reality applications to hardware projects, Venture Port is a large entrepreneurship platform that brings together entrepreneurs, companies, angel investors and professionals. It aims to build a global entrepreneurship ecosystem through unique experiences and inspiring connections where people have the chance to prove their entrepreneurial skills.
<i>When and how to apply?</i>	For Application Forms click on the link: https://girisimlimani.com/sign-up/
<i>Link and contact info</i>	https://girisimlimani.com/ girisimlimani@mersin.edu.tr

<i>Title</i>	Mersin Teknopark (Mersin Technopark)
<i>Provider (+ Is it a public or private body?)</i>	Public Body
<i>Target group and eligibility criteria</i>	Youth
<i>Amount- Opportunities</i>	Mentor-Mentee Matching Programme Mentor-Mentee System Exchange of information and experience between the parties Duration: 6 Months - 1 year Evaluation Format : Mentoring Follow-up Form Match Status : Mentor TGB, Mentee TGB
<i>Conditions</i>	No. 691 Technology Development Zones (TDZ) established in accordance with the Technology Development Zones Law may become a member of the association upon application. Acceptance to Membership The membership application to be made in writing to the chairman of the Association by persons who meet the membership requirements shall be decided by the board of directors within maximum thirty days as acceptance to membership or rejection of the request and the result shall be notified to the applicant.
<i>Level (Local / regional / national)</i>	Local
<i>What is it for? (short description)</i>	Mersin Teknoloji Geliştirme Bölgesi- Mersin Technology Development Zone (MTGB) was established in order to transfer the research and development (R&D) activities carried out by universities, industry and other organisations in Mersin to industrial production and to produce new technologies that will contribute to Mersin's national and international competitiveness.
<i>When and how to apply?</i>	Technoparks are organised research and business development ecosystems where universities/research institutions and industrial enterprises carry out research, development and innovation activities in the same environment, and where academic, economic and social structures are integrated in a way to ensure knowledge and technology transfer between each other.
<i>Link and contact info</i>	For Application Forms click on the link: Mersin Üniversitesi Çiftlikköy Kampüsü Teknopark İdari Binası MERSİN www.technoscope.com.tr info@technoscope.com.tr

PARTE QUATRO- LIGAÇÕES PARA VÍDEOS E OUTRAS FONTES DE LEITURA DO CONTEÚDO DO MÓDULO

<i>Title</i>	The European exchange programme for Entrepreneurs
<i>Provider</i>	EU
<i>Short description (max 2 sentences)</i>	Erasmus for Young Entrepreneurs is a cross-border exchange programme which gives new or aspiring entrepreneurs the chance to learn from experienced entrepreneurs running small businesses in other Participating Countries.
<i>Link and contact info (English!)</i>	https://www.erasmus-entrepreneurs.eu/

Recursos e ligações úteis para os novos empresários do nosso país

- Mersin Üniversitesi <https://l24.im/zuF>
- TÜBİTAK Genç Girişimci Destek Programı <https://l24.im/zVyu>
- [StartupCentrum https://media.startupcentrum.com/tr/startuplar-icin-hibe-ve-tesvikler/#HIT](https://media.startupcentrum.com/tr/startuplar-icin-hibe-ve-tesvikler/#HIT)
- <https://www.learningfornature.org/en/courses/green-entrepreneurship-2022/>
- <https://www.green-entrepreneurship.online/en/curriculum/>

QUINTA PARTE- A IMPORTÂNCIA DO MÓDULO NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS

É importante que os jovens disponham deste tipo de informação para saberem a quem se dirigir se quiserem desenvolver um projeto ambiental, um projeto ambiental-climático ou desenvolver uma ideia de negócio. Compreender o estado da arte no que respeita à sensibilidade ambiental-climática e quais as medidas a tomar para melhorar a situação.

SEXTA PARTE - PODE INCLUIR UMA AUTO-VERIFICAÇÃO PARA O FORMANDO NO FINAL, UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO SOBRE AS COMPETÊNCIAS QUE ADQUIRIU NO MÓDULO.

A urgência crescente das questões ambientais atuais (por exemplo, escassez de energia, eliminação de resíduos e alterações climáticas) torna essencial a educação das gerações mais jovens, uma vez que as crianças de hoje serão os adultos de amanhã. Com a formação de competências relevantes, os jovens serão capazes de enfrentar os desafios que o nosso mundo está a enfrentar. Por exemplo, é fundamental que os jovens compreendam plenamente as possíveis consequências de uma má gestão dos recursos naturais do mundo.

Tendo em conta o ritmo a que o nosso mundo se está a desenvolver, seremos certamente confrontados com os desafios das questões ambientais contemporâneas, mais cedo ou mais tarde. A sensibilização para as questões ambientais exige uma forma de pensar radicalmente nova, que não pode ser adquirida numa única lição. Temos de aprender a viver todos os dias conscientes do nosso impacto ambiental.

As competências ecológicas são as competências que permitem aos empregadores e aos trabalhadores

- Reduzir o consumo de energia e de matérias-primas,
- Limitar as emissões de gases com efeito de estufa,
- Minimizar os resíduos e a poluição, e
- Conceber produtos e serviços que proporcionem uma solução para um problema ambiental
- Capacidade de análise
- Iniciativa
- Motivação
- Tomada de decisões
- Pensamento estratégico

- Rede estratégica
- Pensamento crítico

SÉTIMA PARTE - CONCLUSÃO

Analisando os números e a situação das ONG na nossa região ou nos distritos locais, podemos ter a oportunidade de obter conhecimentos sobre como melhorar a nossa rede e o número de jovens prováveis a atingir no âmbito das nossas atividades locais. Com a ajuda das entrevistas, ficámos a saber qual é a diferença entre a educação formal e as competências necessárias para resolver os problemas vividos no domínio do ambiente e do clima. Se prepararmos muitas mais atividades locais para aumentar a sensibilização para as competências de pensamento ecológico, temos de chegar à geração jovem desde a mais tenra idade.

REFERÊNCIAS

International Journal of Economics and Innovation

<https://www.siviltoplum.gov.tr/>

<https://mersin.meb.gov.tr/>

Arade

PRIMEIRA PARTE

Introdução ao tema

1-Determinação do número de empresas / ONGs / públicos / grupos de jovens / escolas existentes

1.1-Associações / ONGs / Grupos de jovens

- Agência Europeia do Ambiente
- Agência Nacional de Proteção do Ambiente
- Administração do Fundo para o Ambiente
- A Guarda Ambiental

1.1.A - Variedade de associações de acordo com o seu domínio de atividade (o seu país (a nível nacional))

- Agência Europeia do Ambiente
 - fornece aos decisores e ao público informações exactas e independentes sobre o ambiente.
- Agência Nacional de Proteção do Ambiente
 - tem como principal objetivo garantir à população um ambiente saudável em harmonia com o desenvolvimento económico e o progresso social da Roménia.
- Administração do Fundo para o Ambiente
 - presta apoio financeiro à execução de projetos e programas de proteção do ambiente
- A Guarda Ambiental

- controla as atividades com impacto no ambiente e aplica as sanções por infração previstas na legislação no domínio da proteção do ambiente;
- verifica as notificações relativas à violação da legislação em vigor no domínio da proteção do ambiente;
- coopera com outras autoridades e organismos ambientais internacionais e participa em projetos e programas realizados no domínio da proteção do ambiente;

1.1.B- Número de associações na sua cidade:

- Romsilva - Direção Nacional de Florestas
- Associação *Codrenii Vășoiaia*
- Associação *Condor Club Arad*
- Associação para o Turismo e Proteção da Natureza *Veniți cu noi*
- Associação *Respire verde, romeno!*
- *Centro Ecológico Regional de Arad*
- *Organização Ecológica Ecomond*

1.2-Escolas;

1.2.A-Escolas em (seu país) Escolas secundárias (públicas)

- Escola Superior Tecnológica de Construção e Proteção do Ambiente, Arad
- Escola Superior Tecnológica de Silvicultura e Agricultura, Timișoara
- Escola Técnica *Mihai Viteazul*, Oradea
- Escola Secundária Tecnológica *Grigore Moisil*, Deva
- Escola Técnica *Ana Aslan*, Cluj-Napoca
- Escola Técnica *Remus Răduleț*, Brașov
- Escola Superior de Tecnologia *Pontica*, Constanța
- Escola Secundária Tecnológica *Petru Poni*, Iași
- Escola Secundária Tecnológica *Constantin Brâncuși*, București

1.2.B-Na sua cidade:

- Escola Superior Tecnológica de Construção e Proteção do Ambiente, Arad
- Universidade Aurel Vlaicu, Faculdade de Engenharia Alimentar, Turismo e Proteção Ambiental, Arad

2-Determinação das faixas etárias dos jovens das instituições

O número de escolas no condado de Arad, na Roménia, é superior a 460. Entre elas, 45 são escolas secundárias, colégios ou instituições de ensino pós-secundário. Os jovens beneficiários (estudantes destes estabelecimentos de ensino) têm idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos.

As duas grandes universidades da cidade de Arad reúnem milhares de estudantes no total, provenientes do condado de Arad e da parte ocidental da Roménia, principalmente, com um número impressionante de estudantes internacionais, para algumas das faculdades. As suas idades variam entre os 18 e os 23 anos e até aos 30 anos, o que é considerado um "grupo de jovens" em termos do programa Erasmus+ da União Europeia.

3-O número de instituições com estudos sobre o ambiente e o clima

O Parque Natural Lunca Mureşului é uma área protegida nos arredores da cidade de Arad. A organização com o mesmo nome é responsável por atividades educativas e pela preservação do ecossistema. Os residentes da área de Arad podem beneficiar de workshops organizados e de várias atividades educativas

projetos aí realizados. O parque natural é de acesso livre e gratuito a todos os visitantes para fins de lazer.



Na região de Arad, existem várias organizações, fundações e organismos governamentais responsáveis pela gestão dos recursos e pela garantia da sustentabilidade. Desta longa lista, as organizações financiadas pelo sector público estão a elaborar relatórios ou estudos anuais e mensais com preocupações de interesse ambiental.

4-Que percentagem de jovens das instituições pode ser abrangida pelo projeto

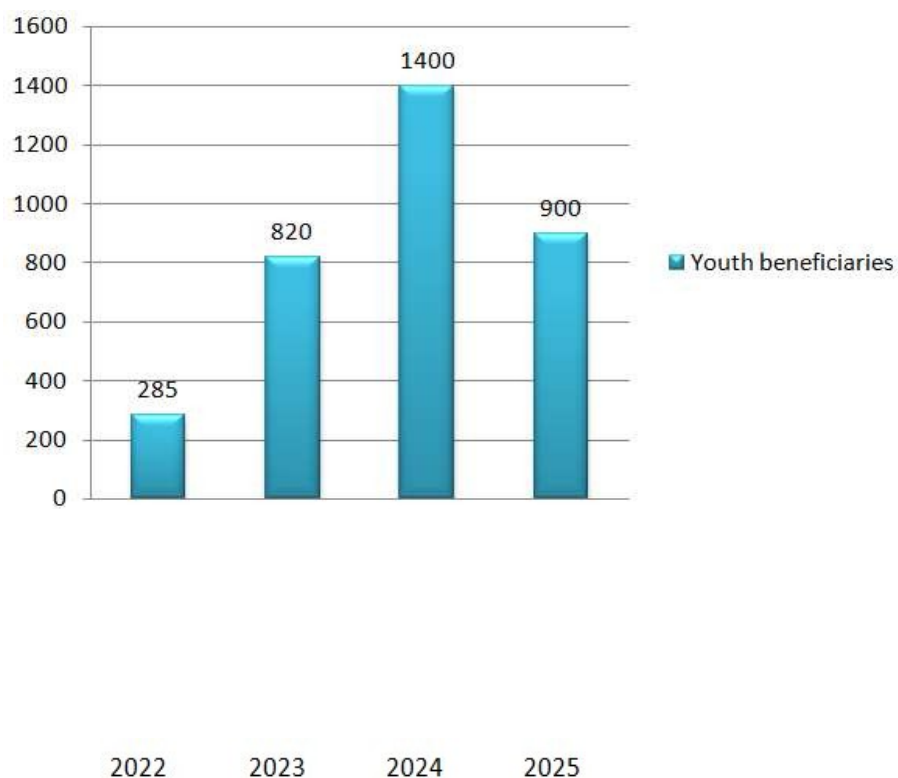
As atividades do projeto podem abranger um grande número de jovens. No momento da elaboração do presente relatório, mais de 600 jovens beneficiaram de workshops, apoiados pela Share Education Association, sobre o pensamento ecológico e a promoção de comportamentos sustentáveis.

Em geral, as escolas e as organizações estão muito abertas a colaborações externas com organizações que oferecem formação/workshops e oportunidades educativas. Apenas para este projeto, estimamos um número superior a 2000 jovens a beneficiar dos resultados do projeto durante os 2 anos de implementação.

5-Quantos jovens podem ser formados em centros de juventude ecológicos

Utilizando dados anteriores de relatórios de associação e estimativas de os planos de gestão, o número total de jovens alcançados até ao final do ano 2024 poderá ascender a 1400, devido às atividades do projeto e aos objetivos estratégicos da organização para os próximos anos.





6-Quantas ONGs / grupos públicos / de jovens / escolas podem receber seminários nos centros verdes de juventude?

Pelo menos 3 organizações diferentes podem participar nas atividades do centro de juventude verde, dando seminários e conhecimentos especializados.

7-Número de universidades/empresas e jovens que se podem reunir para um emprego verde no centro de juventude verde

As duas universidades de Arad participarão nas atividades do projeto e trarão valor acrescentado aos centros verdes para jovens.

SEGUNDA PARTE

Especificação dos elementos a aprender no âmbito deste tópico, incluindo as tarefas de aprendizagem:

8-Áreas de impacto da sensibilização para o ambiente e o clima

Centro de Visitantes de Ceala - Parque Natural de Lunca Mureşului

9-Análise das vias de acesso ao financiamento para os empresários ecológicos

- Green Power Investment SRL Arad oferece soluções completas para investimentos em energias renováveis
- A administração do Fundo para o Ambiente presta apoio financeiro à execução de projetos e programas de proteção do ambiente
- O programa *ClimAccelerator do Mar Negro* oferece apoio a empresas em fase de arranque da Roménia e da Bulgária que se concentrem em soluções para combater as alterações climáticas

no relatório sobre o Ecossistema de Startups Verdes foram identificadas 150 startups verdes na Roménia e 115 atores-chave que as apoiam

TERCEIRA PARTE

Melhores práticas

que temos na nossa instituição, na nossa cidade ou país, mesmo nos países dos parceiros

Alguns projetos importantes e exemplos de boas práticas são ou foram implementados a nível nacional e regional:

- Managementul conservativ al siturilor de importanță comunitară "Insulele stepice Șura Mică-Slimnic", "Movilele de la Păucea" și "Mlaca Tătarilor (Gestão conservadora dos sítios de importância comunitária "Șura Mică-Slimnic steppe islands", "Movilele de la Păucea" e "Mlaca Tătarilor).
- Proiect Norvegia "Parteneriatul pentru un mediu curat, reducerea deșeurilor și dezvoltare durabilă în Regiunea 7 Centru" (Proiecto norueguês "Parceria para um ambiente limpo, redução de resíduos e desenvolvimento sustentável na Região 7 Centro").
- Proiecto BioREGIO Cárpatos
- Proiecto LIFE+ "Conservarea acvilei țipătoare mici în România" (Proiecto LIFE+ "Conservação da águia-perdigueira na Roménia").
- Proiectul CLEVER Cities-"Proiectarea participativă a soluțiilor ecologice ajustate la nivel local pentru regenerarea cu valoare adăugată, integrată din punct de vedere social în Orașe" finanțat prin Programul Orizont 2020 (Proiecto CLEVER Cities-"Conceção participativa de soluções ecológicas ajustadas localmente para regeneração de valor acrescentado, socialmente integradas nas Cidades" financiado pelo Horizonte 2020).

- CAMARO-D-"Cooperare pentru practici avansate de management a impactului utilizării terenurilor asupra regimului apei în bazinul hidrografic al Dunării (CAMARO-D- "Cooperação para práticas avançadas de gestão do uso do solo no regime hídrico na bacia hidrográfica do Danúbio").
- Projeto WOLFLIFE-LIFE13NAT/RO/000205 (O PROJECTO WOLFLIFE tem por objetivo de implementar as melhores práticas para a conservação dos lobos (*Canis lupus*) em estado selvagem, manter uma população de lobos saudável e viável nos Cárpatos Orientais, mas também promover uma melhor coexistência entre lobos e seres humanos).

10-Cultura de empreendedorismo verde na área regional

- *Vitas apoia a educação - Escola de Empreendedorismo Verde* - projeto regional para jovens estudantes (2019)
- A Universidade Ocidental "Vasile Goldiș" (UVVG) Arad organizou um webinar sobre "Empreendedorismo inovador na economia verde" (2021)
- A Universidade Ocidental "Vasile Goldiș" (UVVG) Arad organizou o webinar: "A economia verde. Mudanças tecnológicas vs. mudanças comportamentais (2022)

QUARTA PARTE

À medida que as prioridades das principais organizações e governos do mundo mudam para uma abordagem mais ecológica em todos os domínios, acompanhadas de investimentos e dotações financeiras, os recursos para o pensamento ecológico e a educação ambiental podem ser encontrados em linha ou criados por educadores e formadores de acordo com as necessidades educativas dos grupos. A seguir, uma série de recursos para informação e prontos para serem utilizados como tal por líderes e formadores.

- *Explorar a construção verde e o futuro da construção* - uma perspetiva interessante e inovadora sobre a forma como vemos o futuro da habitação e da indústria da construção.

<https://www.youtube.com/watch?v=wmoy27EZ8y0>

- *Greenuary* - uma forma criativa de desafiar os estudantes e os jovens a implementarem pequenas mudanças no seu comportamento em prol da sustentabilidade

[https://www.salto-youth.net/downloads/toolbox_tool_download-file-2858/Greenuary%20\(5\).pdf](https://www.salto-youth.net/downloads/toolbox_tool_download-file-2858/Greenuary%20(5).pdf)

- *"Think green: Education and climate change"*, um relatório sobre educação e educação ambiental da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

<https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/2a9a1cdd-en.pdf?expires=1692140691&id=id&accname=guest&checksum=9338D2E76C9A7C633EC5B969885AE6A6>

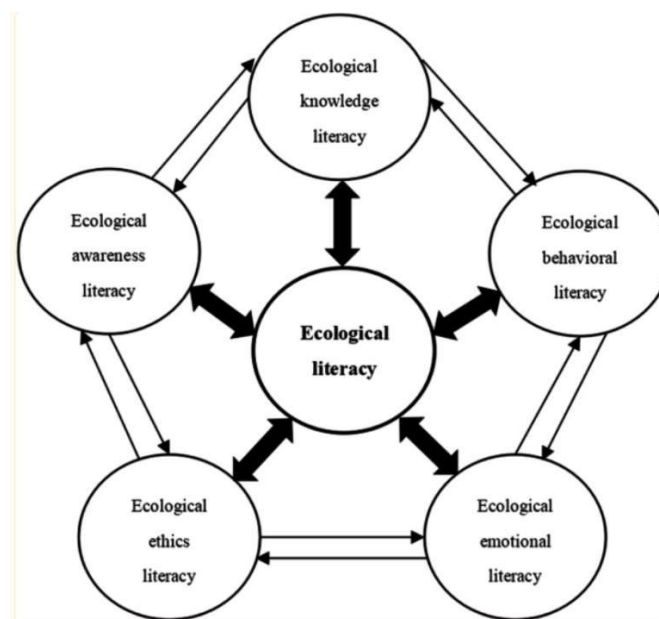
Como fazer a sua escola mais sustentável e mais amiga do ambiente?

<https://circularcomputing.com/news/10-ways-make-school-sustainable/>

PARTE CINCO

A importância do módulo na educação dos jovens

A literacia ecológica refere-se à aquisição e divulgação de conhecimentos ecológicos, ao reforço da sensibilização para a proteção ecológica e, em última análise, à orientação do desenvolvimento sustentável do comportamento ecológico para alcançar um nível mais elevado de literacia ecológica. Por outras palavras, as cinco dimensões da literacia ecológica constituem um todo unificado, e cada uma delas tem quase a mesma importância teórica.¹



SEXTA PARTE

Pode incluir uma auto-verificação para o formando no final, uma lista de verificação sobre as competências que adquiriu no módulo.

PARTE SETE

Conclusões

Em todos os países da UE e da OCDE, a grande maioria dos estudantes de 15 anos (quase 80%) está consciente das alterações climáticas e do aquecimento global. No entanto, a consciencialização ambiental dos estudantes varia muito consoante o tema. O seu comportamento pró-ambiental também difere muito em função da forma de envolvimento: cerca de 6 em cada 10 estudantes declaram estar empenhados em poupar energia por razões ambientais, enquanto menos de 2 em cada 5 estudantes declaram participar em actividades colectivas destinadas a promover a protecção do ambiente.²

A importância da educação para a consciência ambiental é primordial se quisermos um desenvolvimento sustentável e economias mais ecológicas. Mais ainda, não se trata de uma questão de "desejo", mas de uma questão de necessidade para preservar os recursos naturais e manter a qualidade de vida.

Documento produzido por

Lucia Carla Matei,

Bianca Mihaela Hirina

Diana Maria Iovan

Asociația Partilhar Educação. Împărtășim

Educație Arad, Roménia

REFERÊNCIAS

- <https://luncamuresului.ro/>
- OCDE (2021), "Think green: A educação e as alterações climáticas", Trends Shaping Education
- Como podem os sistemas de ensino promover a transição ecológica? <https://oecdeditoday.com/education-green-transition-skills/>
- Changchen Ha, Huang, G., Zhang, J., Dong S, Avaliar a literacia ecológica e a sua aplicação com base na ecologia linguística: um estudo de caso da cidade de Guiyang, China <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8547900/>

Portugal

Prefácio

O ambiente e as alterações climáticas estão diretamente relacionados com a qualidade de vida das pessoas, tal como referido na estratégia a longo prazo da UE para 2030 e na estratégia ERASMUS 2021-27. A sustentabilidade dos climas é importante para garantir que as gerações futuras possam utilizar e beneficiar dos recursos naturais. Todos os países devem prestar especial atenção aos cinco sectores baseados na economia verde e renovável no domínio da literacia ambiental.

São eles: energias renováveis, transportes sustentáveis, construção ecológica, turismo sustentável, eficiência e gestão energética, etc. É extremamente importante para a UE e para o mundo criar gerações de empresários que pensem verde para estes sectores.

A estratégia 2030 da UE é um conjunto de legislação vinculativa que visa garantir a consecução dos seus objetivos em matéria de clima e energia. Os progressos da UE em direção a uma economia com baixas emissões de carbono e o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do Acordo de Paris garantirão um crescimento verde e a criação de gerações com uma mentalidade verde.

O nosso objetivo, juntamente com os nossos parceiros envolvidos no projeto, é criar gerações com pensamento ecológico nos nossos países e regiões e sensibilizar para a literacia climática e ambiental. De acordo com os resultados do Inquérito de Preocupação com os Problemas Ambientais que realizámos nas nossas regiões, o problema mais importante vivido no ambiente e no clima é a insensibilidade da nova geração e a sua falta de conhecimento e visão do empreendedorismo ecológico. Para resolver esta situação, é necessário começar por obter alguns dados. Estes dados são importantes para determinar a direção em que devemos prosseguir os nossos estudos e investigação sobre o assunto. Estes dados só podem ser obtidos através da realização de uma análise da situação. Os esforços para prevenir os problemas ambientais antes que eles ocorram só serão realizados se forem criadas gerações com literacia ambiental e pensamento ecológico.

A educação ambiental é um processo sistemático e ao longo da vida para todas as instituições. Este processo é muito importante para uma EUROPA habitável. Graças à análise da situação a ser feita, **teremos desenvolvido um documento regional (com os países parceiros) sobre a situação europeia, descrevendo a situação do nosso projeto na UE**. Cada parceiro discutirá a questão de acordo com os seguintes tópicos e produzirá um relatório. O responsável prEU nec GmbH combinará os relatórios de análise da situação dos outros parceiros e preparará um documento comum e geral. Com este estudo, faremos uma radiografia da consciência ambiental-climática e da sustentabilidade das nossas regiões e países. Algum do trabalho que fizemos antes do projeto será desenvolvido com a análise da situação e, ao assegurar que todos os parceiros o fazem, permitirá que os nossos parceiros do projeto se concentrem nas questões mais importantes e necessárias. Elementos de inovação, por outro lado; Com o trabalho que vamos fazer, não só a consciência ambiental-climática, mas também haverá as áreas de emprego do empreendedorismo verde, a utilização de energia verde, a literacia ambiental, etc.

O conteúdo da saída:

NUM RELATÓRIO DE ANÁLISE;

PRIMEIRA PARTE - Introdução ao tema

1-Determinar o número de ONGs / grupos públicos / de jovens / escolas existentes

1.1 - Associações / ONGs / Grupos de jovens

As Organizações Não Governamentais (ONG) desempenham um papel fundamental na resolução de problemas sociais e na promoção de mudanças positivas à escala global. Estas organizações, movidas por um compromisso com a justiça social, os direitos humanos e a sustentabilidade ambiental, entre outros, funcionam como catalisadores do progresso onde os governos e o sector privado podem ficar aquém. As ONG preenchem frequentemente lacunas nos domínios dos cuidados de saúde, da educação, da redução da pobreza e da assistência em caso de catástrofe, oferecendo serviços vitais às comunidades marginalizadas e contribuindo para a resiliência global das sociedades. As ONG também atuam como defensoras dos que não têm voz, fazendo lobby para a mudança de políticas e sensibilizando para questões prementes. A sua abordagem inclusiva e participativa promove o envolvimento da comunidade, permitindo que os indivíduos assumam o controlo do seu próprio bem-estar. Num mundo interligado que enfrenta múltiplos desafios, as ONG são parceiros essenciais na construção de um futuro mais equitativo, solidário e sustentável.

De acordo com os últimos dados disponíveis, em Portugal, em 2016, existiam 17012 ONG (Franco 2015), e em 2022 existiam 103 ONG de Ambiente (Pordata 2023). Se considerarmos a Região de Aveiro, em 2013, existiam 991 ONG (Fundação Calouste Gulbenkian), e em 2022, 4 ONGA (Pordata 2023). Se formos ainda mais longe, para o Concelho de Albergaria-a-Velha, em 2013, existiam 64 ONG (Fundação Calouste Gulbenkian), e em 2022, apenas 1 OING (Pordata 2023).

Relativamente aos Grupos de Jovens, e focando-nos nas Associações Juvenis, de acordo com a Lei n.º 57/2019, de 7 de agosto, são aquelas que têm mais de 80% dos membros com idade igual ou inferior a 30 anos, em que o órgão executivo é constituído por 80% de jovens com idade igual ou inferior a 30 anos e liderado por um jovem com idade igual ou inferior a 30 anos à data da sua eleição. Em Portugal, existe uma Federação Nacional de Associações Juvenis, que representa 1200 Associações Juvenis a nível nacional (FNAJ).

1.1.A - Variedade de associações de acordo com o seu domínio de atividades (o seu país (a nível nacional)):

N.º No.	Industry (A10)	
13 1	Agriculture, forestry and fishing	
5 2	Industry, energy, water supply and sewerage	
2 3	Construction	
4 4	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storage; accommodation and food service activities	
77 5	Information and communication	
0 6	Financial and insurance activities	
0 7	Real estate activities	
1 006 8	Professional, scientific and technical activities; administrative and support service activities	
8 425 9	Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities	
	Of which:	
886 i	Education	
379 ii	Human health services	
6 684 iii	Social work activities	
18 453 10	Arts; entertainment; repair of household goods and other services	
	Of which:	
11 228 iv	Associative organizations activities	
27 985	Total	Bin

Tabela 1 - Organizações Não Governamentais (ONG) por sector de atividade (A10) - 2013. Fonte: Fundação Calouste Gulbenkian (https://cdn.gulbenkian.pt/wp-content/uploads/2017/07/Quadros_finais_v3.pdf)

1.2 - Escolas;

O sistema educativo em Portugal caracteriza-se pelo compromisso de proporcionar uma educação abrangente e de qualidade, desde o ensino básico até ao ensino superior. O sistema divide-se em três ciclos principais: o ensino básico, o ensino secundário e o ensino superior. O ensino básico compreende três ciclos: o primeiro, dos 6 aos 10 anos, o segundo, dos 10 aos 12 anos, e o terceiro, dos 12 aos 15 anos. Segue-se o ensino secundário, geralmente entre os 15 e os 18 anos, e os estudantes podem escolher entre um curso geral ou um curso profissional. O sistema de ensino superior inclui universidades, politécnicos e instituições privadas, que oferecem uma gama diversificada de programas académicos.

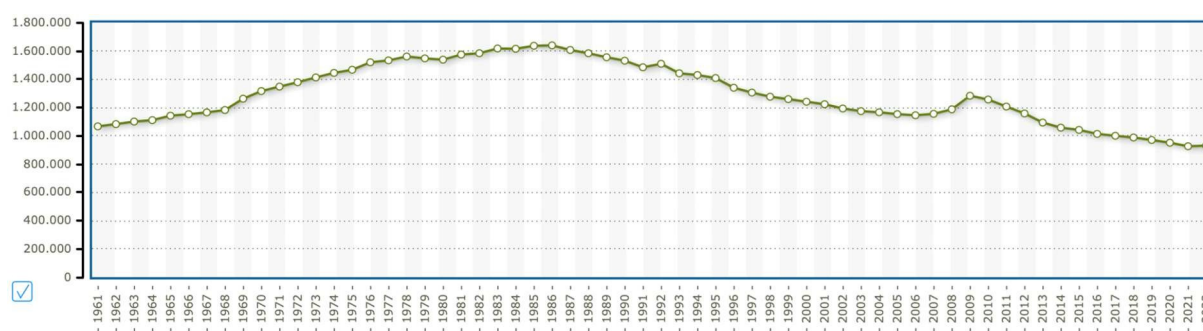


Figura 1 - Número de alunos matriculados no ensino básico em Portugal. Fonte: Pordata
<https://www.pordata.pt/portugal/alunos+matriculados+no+ensino+basico+total+e+p+or+modalidade+de+ensino-1039>)

Em 2022, havia 930 323 alunos matriculados no ensino básico. Este número tem vindo a diminuir ao longo dos anos, reflexo da baixa taxa de natalidade em Portugal.

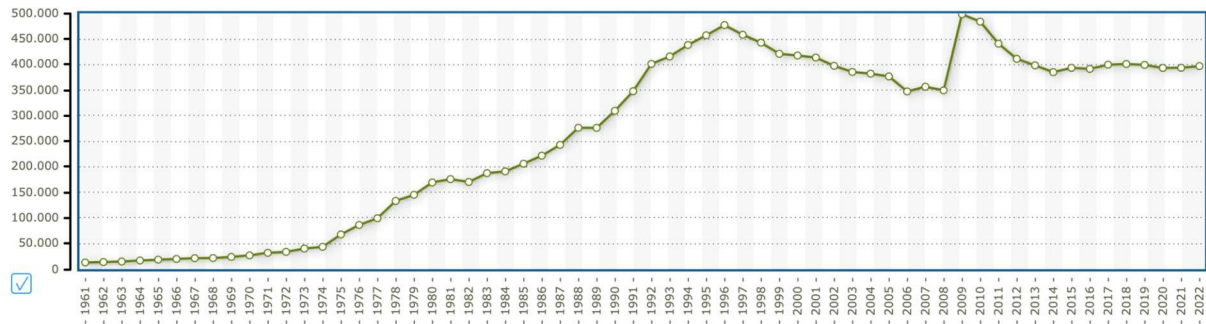


Figura 2 - Número de alunos matriculados no ensino secundário em Portugal. Fonte: Pordata

(<https://www.pordata.pt/portugal/alunos+matriculados+no+ensino+secundario+total+e+por+modalidade+de+ensino-1042>)

Relativamente ao ensino secundário, estavam inscritos 397 100 alunos. O aumento do número no século XX deveu-se a um investimento na educação, e o pico em 2009 reflete a mudança do sistema educativo, com a passagem da escolaridade obrigatória para o 12.º ano.

Em Portugal, existem 963 escolas secundárias, das quais 588 são públicas e 375 privadas.

Relativamente ao concelho de Albergaria-a-Velha, existe 1 escola secundária pública e 2 escolas secundárias privadas. No total, em 2022, existiam 873 alunos no concelho, considerando o ensino regular e profissional, e as escolas públicas e privadas - 479 alunos nas escolas públicas e 394 alunos nas escolas privadas. Estes alunos são lecionados por 162 professores, do 3º ciclo e do secundário, 141 em escolas públicas e 21 em escolas privadas.

3-O número de instituições com estudos sobre o ambiente e o clima

Na região de Aveiro, existe uma universidade pública (Universidade de Aveiro), que inclui 6 centros de I&D que estudam, entre outros, as questões climáticas, as questões ambientais e os impactes das alterações climáticas no ambiente e, consequentemente, na biodiversidade e no ser humano.

4-Através de uma série de atividades, incluindo a presença nas redes sociais, o sítio Web do projeto e a nossa rede de cooperação, bem como os nossos voluntários, acreditamos que podemos chegar a um público substancial. Estimamos que podemos chegar a pelo menos 800 pessoas, na sua maioria estudantes de Biologia, Biologia e Geologia, Engenharia Ambiental e estudantes de Estudos Ambientais.

No entanto, o nosso objetivo é ser o mais inclusivo possível, pelo que é importante garantir que os aspirantes a empresários de diferentes origens (culturais, socioeconómicas ou demográficas) tenham oportunidades iguais de adquirir competências e conhecimentos empresariais. Para chegar a um público mais vasto, divulgaremos o projeto e os seus resultados junto da nossa rede de contactos.

5-Quantos jovens podem ser formados em centros de juventude ecológicos

No total, acreditamos que podemos formar cerca de 100 pessoas no Green Thinking Centre, sobretudo através de workshops.

6-Quantas ONGs / grupos públicos / de jovens / escolas podem receber seminários nos centros verdes de juventude?

Estimamos que 9 ONG e entidades públicas possam participar nos seminários, proferindo palestras e workshops; e que 10 escolas e associações de jovens possam assistir a estes seminários.

7-Número de universidades/empresas e jovens que se podem reunir para um emprego verde no centro de juventude verde

A Universidade de Aveiro pode participar nas atividades do projeto, bem como 5 empresários (estimativa), trazendo valor acrescentado ao centro verde da juventude e ajudando-nos a chegar a mais jovens.

PARTE DOIS - Especificação dos elementos a aprender no âmbito deste tópico, incluindo as tarefas de aprendizagem:

8-Áreas de impacto da sensibilização para o ambiente e o clima

Existem várias áreas que têm impacto na sensibilização para o ambiente e o clima.

Entre elas, podemos destacar a política e a tomada de decisões, o marketing, a ciência (I&D), a conservação da natureza e a vida quotidiana. A política e a tomada de decisões, uma vez que têm impacto em tudo na vida de um país, especialmente nos investimentos públicos em alternativas mais ecológicas aos combustíveis fósseis; o marketing, que influencia a escolha dos consumidores e pode ajudar a aumentar a sensibilização para as questões ambientais e climáticas; a ciência (I&D), uma vez que proporciona mais conhecimento sobre estes tópicos e, ao mesmo tempo, uma maior sensibilização estimula a inovação em energias renováveis, modelação climática e tecnologias sustentáveis; a conservação da natureza, porque a natureza ajuda a atenuar os impactos das alterações climáticas, no entanto, também é afetada pelas alterações climáticas, pelo que devem ser envidados mais esforços em projetos de conservação da natureza; e, por último, a nossa vida quotidiana também tem impacto na sensibilização para as questões ambientais e climáticas, uma vez que somos exemplos uns para os outros, as nossas ações orientadas para o ambiente podem influenciar outras pessoas a fazerem o mesmo.

9-Análise das vias de acesso ao financiamento para os empresários ecológicos

Em Portugal existem diferentes tipos de financiamento para os Empreendedores Verdes:

- Subvenções;
- Apoio público (por exemplo, através dos programas do IEFP, Portugal 2020 e Portugal 2030);
- Empréstimos;
- Crédito com garantia mútua;
- Crowdfunding;
- Financiamento coletivo de acções;
- Empréstimos entre pares;
- Outros investimentos privados.

PARTE TRÊS - As melhores práticas que temos na nossa instituição, na nossa cidade ou país, mesmo nos países dos parceiros

10-Cultura de empreendedorismo verde na área regional

A Associação BioLiving é um bom exemplo de Empreendedorismo Verde, porque a nossa associação foi criada por jovens cujos objetivos eram, entre outros, promover a sustentabilidade através do envolvimento na cidadania ambiental e na participação pública para a proteção da natureza, ao mesmo tempo que dinamiza a economia social e promove a inclusão, a paz e a solidariedade, utilizando a educação, os recursos naturais e a proteção da natureza como leitmotiv. Começou com 2 colaboradores e alguns voluntários a trabalhar localmente e após 6 anos contamos com 7 colaboradores e mais de 20 voluntários que estão envolvidos em mais de 5 projetos regionais e internacionais.

PARTE QUATRO - Ligações para vídeos e outras fontes de leitura para o conteúdo do módulo <https://www.regiaodeaveiro.pt/pages/589>

[BioResíduos](#)

[Sistema Primário de Defesa da Albufeira do Baixo Vouga](#)

PARTE CINCO - A importância do módulo na educação dos jovens

É importante que os jovens disponham deste tipo de informação para que saibam a quem se dirigir se quiserem desenvolver um projeto ambiental, um projeto ambiental-climático ou uma ideia de negócio.

É também importante que compreendam o estado da arte no que respeita à sensibilidade ambiental e climática e que medidas devem ser tomadas para melhorar a situação.

PARTE SEIS - Pode incluir uma auto-verificação para o formando no final, uma lista de verificação sobre as competências que obtiveram no módulo.

	Totalmente adquirido	Adquirido de forma razoável	Não adquirido	N/ A
Competências gerais	-	-	-	-
Capacidade de análise				
Iniciativa				
Motivação				
Tomada de decisões				
Pensamento estratégico				

Rede estratégica				
Pensamento crítico				
Competências específicas	-	-	-	-
Sei identificar as diferentes instituições da minha região				
Sei como e onde encontrar informações sobre o ambiente na minha região				
Sou capaz de identificar vias de acesso ao financiamento do Empreendedorismo Verde				
Sou capaz de identificar e avaliar as melhores práticas				
Compreendo a importância da sensibilização e da participação dos jovens				
Sou capaz de identificar formas de envolver a participação dos jovens				

PARTE SETE - Conclusão

A literacia ecológica é extremamente importante para promover uma compreensão profunda das relações intrincadas entre os seres humanos e o ambiente. A literacia ecológica dota os indivíduos dos conhecimentos e da consciência necessários para tomarem decisões informadas que promovam a sustentabilidade e a conservação. A literacia ecológica vai além de uma compreensão básica dos ecossistemas; engloba uma apreciação da interligação de todos os organismos vivos e do delicado equilíbrio da natureza. Num mundo que se debate com desafios ambientais como as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição, a literacia ecológica permite que as pessoas participem em debates informados, defendam políticas ambientalmente responsáveis e adotem práticas sustentáveis na sua vida quotidiana.

A literacia ecológica é essencial para o sucesso e o impacto do empreendedorismo

ecológico. No domínio das empresas sustentáveis, os empresários com uma forte literacia ecológica estão mais bem equipados para navegar na complexa rede de desafios e oportunidades ambientais.

A literacia ecológica orienta os empresários na tomada de decisões ecologicamente corretas, desde a gestão da cadeia de abastecimento até às estratégias de redução de resíduos, contribuindo para um modelo de negócio mais sustentável e responsável. Além disso, a literacia ecológica promove uma mentalidade que vai para além do lucro e engloba considerações ambientais e sociais, alinhando os empresários ecológicos com os objetivos mais amplos da sustentabilidade ecológica.

Para tal, temos de formar e envolver os jovens cidadãos, uma vez que podem estar conscientes da crise climática e ambiental, mas precisamos que atuem em conformidade.

REFERÊNCIAS

FNAJ. online: <https://www.redemunicipiosjuventude.fnaj.pt/> visitado em novembro de 2023
Franco, R. (2015) Diagnóstico das ONG em Portugal. Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação Calouste Gulbenkian, online: https://cdn.gulbenkian.pt/wp-content/uploads/2017/07/Quadros_finais_v3.pdf visitado em dezembro de 2022

Berlim

Análise das organizações não governamentais (ONG) em Berlim

Número e âmbito das ONG em Berlim

- **Quantificar as ONG:** Embora não existam números exatos, as estimativas sugerem uma presença significativa, dado o estatuto de Berlim como centro cultural e político. A diversidade de tipos de ONG reflete o tecido social multifacetado da cidade.
- **Papel na sociedade:** As ONG de Berlim desempenham um papel crucial na abordagem de questões sociais, na defesa de mudanças políticas e na prestação de serviços que complementam os esforços governamentais.

Repartição dos tipos de ONG

1. Serviços sociais e ajuda humanitária:

- **Serviços oferecidos:** Inclui abrigos, bancos alimentares, assistência jurídica e apoio psicológico.
- **Grupos-alvo:** Concentrar-se nos refugiados, nos sem-abrigo e nos indivíduos que enfrentam desafios socioeconómicos.

2. Proteção do ambiente:

- **Actividades:** Campanhas para sustentáveis práticas sustentáveis, climáticas programas de sensibilização para as alterações climáticas e projectos de conservação.
- **Impacto:** Influenciar as políticas locais sobre questões ambientais e participar em debates sobre alterações climáticas a nível mundial.

3. Atividades culturais e educativas:

- **Contribuições:** Preservação do rico património cultural de Berlim,

exposições de arte, workshops educativos e eventos comunitários.

- **Envolvimento da comunidade:** Promover um sentido de comunidade através do intercâmbio cultural e de iniciativas educativas.

4. Cuidados de saúde e bem-estar:

- **Iniciativas no domínio da saúde:** Concentram-se na sensibilização para a saúde pública, nos serviços de saúde mental e no apoio a problemas de saúde específicos.
- **Impacto na saúde da comunidade:** Desempenhar um papel vital no complemento dos serviços de saúde pública e chegar às populações carenciadas.

5. Juventude e desenvolvimento comunitário:

- **Programas para jovens:** Formação em liderança, workshops de desenvolvimento de competências e projetos de serviço comunitário.
- **Capacitação:** Centrar-se na capacitação dos jovens para desempenharem um papel ativo no desenvolvimento da sociedade.

6. Desenvolvimento económico e inovação:

- **Apoio a empresas em fase de arranque:** Fornecer recursos e orientação a novos empresários, especialmente nos sectores tecnológico e ecológico.
- **Impacto económico:** Contribuir para o crescimento económico de Berlim através do apoio à inovação e ao empreendedorismo.

7. Direitos Humanos e Advocacia:

- **Trabalho de defesa:** Assistência jurídica, campanhas de direitos humanos e defesa de políticas, centradas na justiça e na igualdade.
- **Influência na política:** Influenciar a legislação e a opinião pública em questões críticas de direitos humanos.

8. Cooperação internacional e desenvolvimento:

- **Alcance global:** Projetos de ajuda e desenvolvimento em colaboração com parceiros internacionais.

- **Contribuição para os Objetivos Globais:** Alinhar-se com iniciativas globais como os ODS para enfrentar os desafios do desenvolvimento internacional.

Iniciativas ambientais e climáticas em Berlim

Implementação dos ODS

- **Esforços a nível da cidade:** Análise pormenorizada da forma como Berlim integra os 17 ODS na governação local, na elaboração de políticas e nas iniciativas comunitárias.
- **Exemplos de colaboração:** Parcerias com instituições de ensino, empresas e grupos comunitários para promover os ODS.

Atlas da Justiça Ambiental

- **Análise abrangente:** Informações pormenorizadas sobre a forma como o atlas avalia os encargos ambientais e o seu impacto em diferentes comunidades.
- **Influência política:** Exemplos de como os dados do atlas foram utilizados para influenciar as políticas ambientais locais.

Espaços verdes no planeamento urbano

- **Gestão de espaços verdes:** Exploração das estratégias de Berlim para a manutenção e expansão dos espaços verdes urbanos.
- **Benefícios ecológicos e recreativos:** Exemplos pormenorizados dos principais espaços verdes e do seu impacto na biodiversidade urbana e no bem-estar da comunidade.

Estratégias de ação climática e energética

- **Esforços de redução de emissões:** Programas e iniciativas específicos destinados a reduzir as emissões de carbono em Berlim.
- **Adoção de energias renováveis:** Panorama pormenorizado dos esforços de Berlim para a transição para fontes de energia renováveis.

Sensibilização e educação do público

- **Programas educativos:** Análise aprofundada de várias iniciativas educativas destinadas a aumentar a sensibilização do público para as questões ambientais

e climáticas.

- **Participação da comunidade:** Estudos de casos de projetos ambientais bem sucedidos orientados para a comunidade.

Colaboração com organizações ambientais

- **Parcerias:** Exploração de como Berlim colabora com locais organizações locais e internacionais para melhorar as iniciativas ambientais.
- **Projetos de impacto:** Exemplos de projetos de sucesso resultantes destas colaborações.

Empreendedorismo ecológico e financiamento em Berlim

Oportunidades de financiamento para empresários ecológicos

1. Fundo para a Geração Verde:

- **Foco do investimento:** Explorar em pormenor os tipos de empresas em fase de arranque e de tecnologias financiadas pelo Green Generation Fund, incluindo os critérios de investimento.
- **Histórias de sucesso:** Destacar estudos de casos de empresas em fase de arranque que receberam financiamento com êxito e o seu impacto no sector das tecnologias verdes.

2. Iniciativas governamentais e municipais:

- **Visão geral das iniciativas:** Detalhar a gama de programas oferecidos pelo Governo Federal Alemão e pela cidade de Berlim, focando os seus objectivos e impacto nas startups verdes.
- **Estudos de casos:** Apresentar exemplos específicos de empresas em fase de arranque ou de projetos que tenham beneficiado destas iniciativas.

3. Programas de financiamento local:

- **Análise do programa:** Aprofunde-se em cada programa de financiamento local, discutindo o seu foco específico, critérios de elegibilidade e processo de candidatura.
- **Insights dos beneficiários:** Partilhar histórias de sucesso ou testemunhos de empresários ecológicos que tenham utilizado estes

programas.

4. Crowdfunding e Business Angels:

- **Papel no ecossistema:** Discutir a importância do crowdfunding e das redes de business angels no ecossistema de startups de Berlim, em especial para as empresas ecológicas.
- **Campanhas notáveis:** Explorar algumas campanhas de crowdfunding importantes ou investimentos de business angels em empresas verdes em fase de arranque.

5. Financiamento das infra-estruturas nacionais:

- **Afetação pormenorizada:** Examinar a forma como o compromisso de 57 mil milhões de euros assumido pela Alemanha está a ser repartido pelos vários sectores.
- **Avaliação do impacto:** Analisar o impacto potencial deste financiamento no panorama do empreendedorismo ecológico em Berlim e na Alemanha.

Análise da cultura do empreendedorismo ecológico em Berlim

Ecosistema inovador

- **Panorama das startups:** Fornecer uma panorâmica abrangente do ecossistema de startups de Berlim, centrando-se no seu crescimento, diversidade e inclusão, particularmente nos sectores da tecnologia verde e da sustentabilidade.
- **Estruturas de apoio ao ecossistema:** Detalhar os papéis de várias estruturas de apoio, como aceleradores, incubadoras e programas de mentoria, na promoção de startups verdes.

Infra-estruturas de apoio

- **Disponibilidade de recursos:** Discutir a abundância e a variedade de recursos disponíveis para os empresários ecológicos em Berlim, incluindo espaços de co-working e eventos de criação de redes.
- **Impacto da infraestrutura:** Avaliar o impacto desta infraestrutura de apoio no êxito e no crescimento das empresas verdes em fase de arranque.

Compromisso governamental

- **Quadro de políticas:** Examinar as políticas e os regulamentos em vigor que apoiam o empreendedorismo ecológico, incluindo incentivos e subsídios.
- **Colaboração entre o Governo e as startups:** Destacar as colaborações bem sucedidas entre o governo e as startups verdes, mostrando os benefícios mútuos.

Investigação e colaboração académica

- **Parcerias:** Discutir a natureza e o âmbito das colaborações entre empresas verdes em fase de arranque e instituições académicas, centrando-se na investigação e no desenvolvimento.
- **Exemplos de inovação:** Apresentar exemplos de inovações ou tecnologias desenvolvidas através destas colaborações.

Envolvimento da comunidade

- **Apoio do público:** Analisar o nível de apoio público às iniciativas ecológicas, incluindo o comportamento dos consumidores e os projetos liderados pela comunidade.

- **Programas de divulgação:** Explorar vários programas de sensibilização e educação destinados a aumentar o envolvimento da comunidade nos esforços de sustentabilidade.

Referências

Carreiras na área dos direitos humanos. (12 organizações que oferecem empregos na área dos direitos humanos em Berlim). Recuperado de <https://www.humanrightscareers.com>.

Guia de Impacto Social. (10 ONGs na Alemanha - Guia de Impacto Social). Recuperado de <https://socialimpactguide.com>.

Wikipédia. (Categoria: Organizações sem fins lucrativos sediadas em Berlim). Recuperado de https://en.wikipedia.org/wiki/Category:Non-profit_organisations_based_in_Berlin.

JOBVERDE. (NGO Jobs Berlin | diese Berliner NGOs solltest du kennen). Recuperado de <https://www.jobverde.de>.

NGO Nest Berlim. (Início - NGO Nest Berlin). Recuperado de <https://ngonest.de>.

Berlin Global Village. (A l d e i a Global de Berlim). Retirado de <https://www.berlin-global-village.de>.

Berlin.de. (Gemeinnützige Organisationen - Berlin.de). Obtido de <https://www.berlin.de>.

Marc Beutner / Niclas C. Grüttner

Mundo verde

Relatório de análise de sensibilidade ambiental-climática Alemanha

Resultado do projeto GREENWORLD



Universidade de Paderborn



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O projeto "Greenworld - Think Green for the world", abordado neste livro, é cofinanciado pelo programa ERASMUS+ da União Europeia. A Comissão Europeia não é responsável por qualquer conteúdo carregado ou apresentado. Estes conteúdos exprimem apenas as opiniões do(s) seu(s) autor(es).

Autores:

Prof. Dr. Marc Beutner

Niclas C. Grüttner, M.Ed.

© Lehrstuhl Wirtschaftspädagogik II, Universität Paderborn

Todos os direitos reservados, incluindo reimpressão de excertos, reprodução fotomecânica (incluindo microcópia) e avaliação através de bases de dados.

Conteúdo

1.	A educação e a sua ligação à sustentabilidade, bem como às alterações ambientais e climáticas	7
2.	Número de agências de emprego/ONGs/grupos públicos/juvenis/escolas existentes	9
2.1	Número de organizações não governamentais e associações na Alemanha e em Paderborn 9.....	
2.1.1	Escolas	11
2.1.2	Escolas na Alemanha - Escolas secundárias (públicas).....	12
3.	Número de instituições que tratam da questão do ambiente e do clima.....	13
4.	Que percentagem de jovens em instituições pode ser alcançada com o projeto Mundo Verde na Alemanha (estimativa).....	15
5.	Quantos jovens podem receber formação nos Centros de Pensamento Ecológico na Alemanha (estimativa).....	17
6.	Quantas ONG / grupos públicos / de jovens / escolas podem participar nos seminários a realizar nos Centros Alemães de Reflexão Verde (estimativa)?	18
7.	Número de universidades/empresas e jovens que se podem juntar para um emprego verde no grupo de reflexão verde (estimativa)	19
8.	Áreas de sensibilização para o ambiente e o clima	23
9.	Análise do acesso ao financiamento por parte dos empresários ecológicos.....	25
10.	Cultura de Empreendedorismo Verde na Área Regional	27

Números

Figura 1: Número de ONG entre 1009 e 2015 Fonte: Bundeszentrale für politische Bildung (BPB) 2017: <https://www.bpb.de/kurz-knapp/zahlen-und-fakten/globalisierung/52808/ngos-nicht-regierungsorganisationen/>
 10

Figura 2: Número de seminários e ações de formação do Green Thinking Centre na Alemanha 19

Figura 3: Aspetos da economia verde e da sustentabilidade - O triple bottom line (gráfico próprio de acordo com Adams et. al. 2004 e Kanashiro et al. 2020)
 25

Tabelas

Quadro 1: Sete maiores instituições de proteção do ambiente e sustentabilidade na Alemanha. Gráfico baseado em: <https://www.deutschland.de/de/topic/umwelt/erde-klima/umweltorganisationen>
 15

Tabela 2: Panorama das potenciais instituições de ensino superior em NRW, Alemanha 22

Abreviaturas

AWE	Agentur für Wirtschaft und Entwicklung (
BMBF	Ministério Federal da Educação e Investigação
BMWK	MINISTÉRIO FEDERAL DA ECONOMIA E DO CLIMA
BMZ	Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit
BDKJ	Associação da Juventude Católica Alemã
BOS	Escola de línguas
BPB	Centro Federal de Formação Política
BUND	Bund für Umwelt und Naturschutz
BZB	Biologie-Zentrum-Bustedt
cf.	citado de
DNR	Associação Alemã de Defesa do Consumidor
DUH	Deutsche Umwelthilfe
ESD	Educação para o desenvolvimento sustentável
Et al.	et alii - significado e outros
UE	União Europeia
FOS	Fachoberschule
PARA	Fachoberschulreife
Mundo verde	Erasmus+ - projeto "Pensar verde para o mundo"
HTGF	Fundo de Garantia de Alta Tecnologia
IBB	IBB-Business Team GmbH e Investitionsbank Berlin
Ibid.	abreviatura da palavra latina ibīdem, que significa "no mesmo sítio
IK	Conhecimento engenhoso
TI	Tecnologia da informação

KFW	Kreditanstalt für Wiederaufbau
MSA	Mittler Schulabschluss
NABU	Naturschutzbund Deutschland
NAJU	NAJUNaturschutzjugend im NABU
NECP	Plano nacional para a energia e o clima
ONG	Organizações Não-Governamentais
NRW	Norte-Reno Westfalia
OWL	Ostwestfalen-Lippe
RP	Resultado do projeto
I&D	Departamento de Investigação e Desenvolvimento
PME	Pequenas e médias empresas
UBA	Departamento Federal do Meio Ambiente
UIA	União das Associações Internacionais
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
UPB	Universidade de Paderborn, Escola Superior de Economia e Finanças II, Universidade de Paderborn, Cátedra de Formação em Gestão e Recursos Humanos II
EFP	Ensino e formação profissional
WWF	Fundo Mundial para a Natureza
ZIM	Programa central de inovação para o sector das pequenas e médias empresas

1. A educação e a sua ligação à sustentabilidade, bem como às alterações ambientais e climáticas

Marc Beutner

As alterações ambientais e climáticas estão na vanguarda da vida e das políticas europeias contemporâneas. Estão diretamente ligadas a considerações de sustentabilidade, que se tornaram uma componente significativa na educação (de jovens, mas também no ensino geral, no EFP, na educação de adultos e no ensino superior), tanto na Europa como na Alemanha da atualidade. Hoje em dia, temos de lidar com implicações globais, o que significa que as alterações ambientais e climáticas têm consequências extensas a nível global. Além disso, a poluição do ar, a contaminação da água e a propagação de doenças, consequentes das alterações climáticas, têm repercussões diretas na saúde humana (ver e.g. Agência Europeia do Ambiente 2023). Uma das nossas principais tarefas é preservar a biodiversidade e lutar contra a perda de habitats e a extinção de espécies. No domínio da educação e do envolvimento dos jovens, isto implica a responsabilidade de sensibilizar sobre questões ambientais, de chegar a um público mais vasto e de inspirar as pessoas a adotarem uma gestão ambiental responsável.

Existe um elo óbvio entre as alterações ambientais e climáticas, e esta forte ligação está intrinsecamente ligada ao bem-estar de cada indivíduo. A União Europeia (UE) tem desempenhado um papel fundamental como autor de destaque no esforço mundial de combate às alterações climáticas. A introdução de um quadro de política climática e energética para 2030 (Comissão Europeia 2013), tem como objetivo prolongar o quadro legislativo de 2020 existente e estabelecer objetivos climáticos precisos, alinhados com o objetivo de descarbonização a longo prazo da União Europeia, delineado no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (Comissão Europeia 2011).

Para além dos problemas de saúde, existem também ramificações e consequências económicas causadas pelas alterações ambientais. Isto implica que a gestão sustentável dos recursos seja vital para o bem-estar a longo prazo da humanidade e

da economia. É neste caso que o Pacto Ecológico entra em ação. O Pacto Ecológico Europeu (Comissão Europeia 2019) centra-se em princípios como:

- "Fornecimento de energia limpa, acessível e segura" (Comissão Europeia 2019, p. 6)
- "Mobilizar a indústria para uma economia limpa e circular" (Comissão Europeia 2019, p. 7)
- "Construir e renovar de forma eficiente em termos energéticos e de recursos" (Comissão Europeia 2019, p. 9)
- "Acelerar a transição para uma mobilidade sustentável e inteligente" (Comissão Europeia 2019, p. 10)
- "Farm to Fork":
conceber um sistema alimentar justo, saudável e respeitador do ambiente" (Comissão Europeia 2019, p. 11)
- "Preservar e restaurar os ecossistemas e a biodiversidade" (Comissão Europeia 2019, p. 13)
- "Uma ambição de poluição zero para um ambiente sem substâncias tóxicas" (Comissão Europeia 2019, p. 14)

De acordo com a UNESCO, "*a educação para o desenvolvimento sustentável* (EDS) é a resposta do sector de *educação* da UNESCO aos desafios urgentes e dramáticos que o planeta enfrenta" (UNESCO 2023).

A educação para a sustentabilidade estimula a compreensão, as competências, os princípios éticos e as perspetivas essenciais para que os indivíduos desenvolvam comportamentos que promovam estilos de vida sustentáveis, capacitando os indivíduos e as comunidades a contemplar diferentes formas de perceber e interagir com o mundo. Além disso, oferece uma forma de dar especial atenção aos cinco domínios chave da economia ecológica e renovável, coisa que todas as nações têm de fazer atualmente. Estes domínios são delineados nos planos nacionais para a energia e o clima (PNEC):

- "eficiência energética
- energias renováveis
- reduções das emissões de gases com efeito de estufa
- interconexões
- investigação e inovação" (Comissão Europeia 2023)

Este aspeto está associado a conceitos tais como as energias renováveis, os transportes sustentáveis, a construção ecológica, o turismo responsável e a eficiência e gestão energética. A educação sobre questões sustentáveis, como é fornecida no projeto Greenworld, pode ajudar a promover uma mentalidade mais ecológica.

A informação que se segue faz parte deste projeto e apresenta o relatório da análise de sensibilidade climática-ambiental para a Alemanha, com alguns focos específicos para a cidade de Paderborn.

2. Número de agências de emprego/ ONGs/ entidades públicas/ grupos de jovens/ escolas existentes

Niclas C. Grüttner

O panorama socioeconómico contemporâneo da Alemanha é marcado por uma interação dinâmica de múltiplos fatores que moldam as oportunidades de emprego, o envolvimento dos jovens e o bem-estar público. Um dos aspetos deste panorama é a presença e a proliferação de agências de emprego, organizações não governamentais (ONGs), iniciativas públicas, grupos de jovens e instituições de ensino, como as escolas. Estas entidades constituem, coletivamente, um dos principais esforços da Alemanha para abordar questões críticas relacionadas com o emprego, a educação e a integração social, bem como as questões climáticas. No capítulo seguinte, é apresentada uma breve introdução às agências de emprego, organizações não governamentais, grupos de jovens e escolas existentes na Alemanha, bem como em Paderborn.

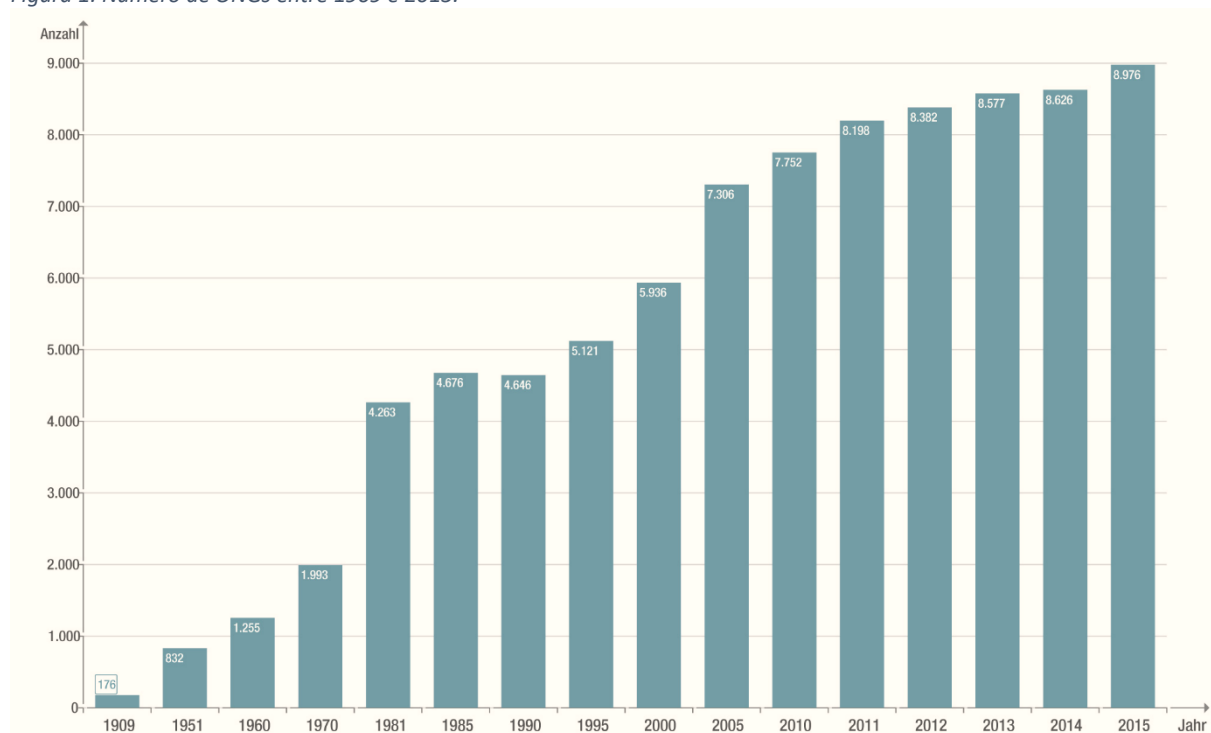
2.1 Número de organizações não governamentais e associações na Alemanha e em Paderborn

Quer se trate da Associação Alemã para a Conservação da Natureza, da Greenpeace, da NABU ou da WWF, todas elas são as chamadas organizações não governamentais (ONG). Estas ONG têm um grande impacto na funcionalidade da nossa sociedade, não só na Alemanha, mas em todo o mundo. O seu trabalho é independente do estado e do governo, com objetivos sociais, sociopolíticos e ambientais, sem fins lucrativos, o que faz com que trabalhem para a sociedade e para as pessoas que a compõem, em vez de trabalharem para ideias políticas ou governamentais (LENA 2023). Após o fim da Segunda Guerra Mundial e até ao início da década de 1980, o número de organizações não governamentais aumentou 5,6 vezes, como se pode ver no gráfico abaixo. Isto deve-se ao facto de que a importância destas aumentou ainda mais através da colaboração, da especialização e do *lobbying* (BPB 2017). De acordo com os últimos dados fornecidos pela União das Associações Internacionais (UIA), o número de organizações não governamentais aumentou de 176 para 8.976 entre 1909 e 2015 (BPB 2017).

A lista de todas as organizações não governamentais pode ser consultada no seguinte endereço: <https://www.nachhaltigejobs.de/verzeichnis/ngo>

Gráfico 1: Número de Organizações Não-Governamentais entre 1909 e 2015

Figura 1: Número de ONGs entre 1909 e 2015.



Fonte: Bundeszentrale für politische Bildung (BPB) 2017:

<https://www.bpb.de/kurz-knapp/zahlen-und-fakten/globalisierung/52808/ngos-nicht-regierungsorganisationen/>

No painel mundial, as ONG utilizam três abordagens principais para exercer influência na agenda política. Em primeiro lugar, atuam com *lobbyists*, utilizando vários métodos, como campanhas de defesa, atividades de protesto ou esforços informais de *lobbying*. Em segundo lugar, participam ativamente em negociações destinadas a moldar normas e padrões globais, fazendo frequentemente parte de redes de negociação. Nestes casos, as ONGs participam diretamente nos processos de decisão política que orientam a governação internacional. Em terceiro lugar, as ONGs contribuem com os seus recursos, funcionando como prestadores de serviços e peritos, oferecendo serviços como monitorização, coordenação e consultoria no âmbito de redes dedicadas a enfrentar desafios globais (BPB 2017).

Apesar do seu papel autoproclamado como representantes de interesses sociais mais amplos e de não estarem filiadas em nenhum partido político específico, as ONGs são alvo de críticas relativamente à sua influência potencialmente excessiva. Uma crítica notável prende-se com a sua incapacidade de resolver plenamente as faltas de legitimidade inerentes à política global, principalmente porque as próprias ONGs carecem de legitimidade democrática. Mesmo as ONGs que defendem um reforço na democracia global não dispõem do mandato resultante de eleições democráticas e, consequentemente, não têm autorização formal para atuar em nome da população mundial. Além disso, as estruturas democráticas internas das ONGs podem nem sempre ser sólidas e a sua dependência de donativos pode suscitar preocupações quanto ao potencial comprometimento da sua credibilidade (BPB 2017).

Passando de uma visão nacional para uma abordagem mais local, verifica-se que em Paderborn existem numerosas instituições, associações e organizações não governamentais, mas apenas três delas se ocupam de temas como a sustentabilidade. São elas: Greenpeace Greenwire Paderborn, Associação de proteção ambiental sem fins lucrativos pro grün E. V. Paderborn e UNICEF Alemanha. Isto mostra que, em relação com o número de organizações e associações em todo o país, apenas um pequeno número de organizações estabelecidas em Paderborn lida

com a sustentabilidade e o ambiente.

Importa referir que o gráfico da Figura 1 abrange todas as organizações não governamentais da Alemanha, independentemente da sua atividade. Isto significa que é necessário efetuar outro estudo para diferenciar as organizações que se dedicam ao desenvolvimento sustentável das que têm outro tipo de trabalho na sua organização.

2.1.1 Escolas

O sistema escolar alemão é, desde há muito, considerado um símbolo de excelência na educação, caracterizado por uma longa história, com uma forte ênfase no rigor académico e um compromisso de produzir cidadãos altamente qualificados e informados. Sendo um dos maiores e mais influentes países europeus, a abordagem da Alemanha à educação tem atraído a atenção e a admiração internacional (AUGUSTINE 2023). No entanto, por detrás desta reputação, existe uma multiplicidade de complexidades, desafios e reformas em curso que merecem uma análise aprofundada. Este capítulo trata da exploração do sistema escolar alemão, com especial destaque para a sua diversidade de formas escolares e os detalhes da diferenciação entre elas, bem como uma visão geral do número de escolas na Alemanha. O panorama educativo deste país é marcado por uma rica variedade de tipos de escolas, cada uma delas concebida para responder às diversas necessidades e aspirações dos alunos. Compreender este mosaico complexo de escolas é fundamental para compreender a essência do sistema educativo alemão. Sendo uma das maiores nações europeias, a Alemanha possui uma extensa rede de escolas, tanto públicas como privadas, abrangendo todos os níveis de ensino. A complexidade resulta do facto da sua estrutura educativa ser descentralizada, com cada um dos seus 16 estados federais (Bundesländer), usufruindo de um grau significativo de autonomia na definição das suas próprias políticas educativas e do seu sistema escolar. Consequentemente, surgiu uma multiplicidade de formas escolares, cada uma com as suas características e objetivos únicos (para mais informações, ver:

EDELSTEIN 2013 e PHILLIPS 1995).

2.1.2 Escolas na Alemanha - Escolas secundárias (públicas)

A forma mais fácil de compreender como funciona o ensino secundário na Alemanha é dar uma vista de olhos à definição que Edelstein (2013) apresenta:

"O nível secundário superior compreende o ensino geral e as escolas profissionais a tempo inteiro, bem como a formação profissional no sistema duplo. A escolha dos estabelecimentos de ensino a que um jovem pode aceder depende, em grande medida, do diploma de conclusão do ensino secundário que obteve: O diploma de conclusão do ensino secundário inferior habilita sobretudo a seguir uma formação profissional dupla. No entanto, para tal, os jovens devem primeiro encontrar um estágio numa empresa. Se tal não for possível - e isto aplica-se a uma parte considerável dos jovens que abandonam a escola com um diploma de conclusão do ensino secundário inferior - os jovens, especialmente se ainda estiverem em idade escolar obrigatória, devem completar uma medida de preparação profissional no sistema de transição. Para os jovens com um diploma do ensino secundário (Mittlerer Schulabschluss, MSA), o leque de opções é muito mais vasto. Para além do sistema duplo, o MSA permite igualmente a admissão ao ensino profissional a tempo inteiro e abre o acesso aos diferentes tipos de escolas profissionais de nível secundário superior (FOS, BOS, Fachgymnasium) e ao gymnasiale Oberstufe (escola secundária superior) - em certos casos, sob reserva de uma determinada média. No ensino e formação profissional dual e a tempo inteiro, é obtida uma qualificação profissional que habilita o seu titular a exercer uma atividade profissional específica. Os outros cursos de formação (também para orientação profissional) conduzem a um diploma de acesso ao ensino superior geral ou ligado a uma disciplina, ou a um diploma de acesso a um estabelecimento de ensino superior técnico, habilitando assim o seu titular a frequentar estudos de nível superior. No entanto, uma parte considerável dos jovens que obtiveram um diploma de acesso ao ensino superior também

frequenta um curso de formação profissional dupla ou a tempo inteiro" (EDELSTEIN 2013 - traduzido do alemão para português).

Esta definição dá uma excelente perspetiva do que significa o termo "escola secundária" no contexto do sistema escolar alemão. Um estudo sobre o número de escolas de ensino geral na Alemanha no ano letivo de 2021/2022 realizado pelo STATISTA (2023) mostra que a Alemanha tem 32 206 escolas, incluindo 9 381 escolas secundárias. Passando de uma perspetiva nacional para uma perspetiva mais local, verifica-se que só a cidade de Paderborn é responsável por 37 escolas e associações escolares, nas quais cerca de 18.000 alunos são ensinados por cerca de 1.500 professores. Além disso, existem outras escolas não municipais, uma escola secundária noturna e várias escolas profissionais geridas pelo distrito de Paderborn (STADT PADERBORN n.d.). Infelizmente, não existe uma estimativa baseada em estudos sobre os grupos etários das instituições. Em suma, embora estas estatísticas e exemplos ofereçam uma visão geral do sistema de ensino secundário na Alemanha, faltam dados específicos sobre os grupos etários dos estudantes inscritos nestas instituições. Esta lacuna de informação realça a necessidade de mais investigação e recolha de dados para compreender melhor a demografia e as necessidades dos alunos no sistema de ensino secundário alemão. Em suma, o sistema de ensino secundário alemão é um cenário educativo complexo e multifacetado, que oferece diversas oportunidades aos jovens estudantes. A combinação da definição de Edelstein, das estatísticas nacionais e da perspetiva local fornece uma imagem abrangente do significado e da diversidade do ensino secundário na Alemanha, ao mesmo tempo que aponta áreas onde é necessária mais investigação e dados para uma compreensão mais pormenorizada.

3. Número de instituições que tratam das questões do ambiente e do clima

As organizações de proteção do ambiente são associações de cidadãos empenhados em proteger o ambiente numa base programática e a longo prazo. Ao contrário das

iniciativas de cidadãos, que se centram frequentemente em problemas ambientais locais, as organizações de proteção ambiental abordam uma vasta gama de questões ambientais. Os seus principais objetivos incluem a conservação clássica da natureza, como a proteção dos habitats naturais, a proteção do clima, a proteção de espécies animais e vegetais ameaçadas e de ecossistemas. Defendem também a proteção dos diversos ambientes (o aquático, aéreo e terrestre). Além disso, empenham-se em medidas que respeitem o ambiente noutros domínios políticos, como a energia, os transportes e a agricultura. O movimento ambientalista pode ser dividido em duas correntes principais: o ambientalismo pragmático e a conservação tradicional, e a ecologia política (MEZ 2021, p. 925). Um desenvolvimento ambiental sustentável e consistente com os desenvolvimentos futuros, especialmente com foco nas alterações climáticas e na política climática, que se encontram em constante evolução, não é possível sem instituições que se ocupem das questões ambientais e climáticas. Especialmente no que diz respeito ao seu impacto, as instituições e organizações mais pequenas são, na sua maioria, desconhecidas ou têm apenas uma importância local. Por isso, a seguir apenas são apresentados os links para as sete maiores instituições da Alemanha.

Tabela 1: Sete maiores instituições de proteção do ambiente e sustentabilidade na Alemanha.

Gráfico baseado em: <https://www.deutschland.de/de/topic/umwelt/erde-klima/umweltorganisationen>

Nome	URL do sítio Web	Descrição
Bund für Umwelt und Naturschutz	www.bund.net (alemão)	"Por rios limpos e políticas de tráfego sustentáveis - contra a energia nuclear e a agricultura industrial: a Associação Alemã para o Ambiente e Conservação da Natureza (BUND) dedica-se à política ambiental desde 1975. Quase 500.000 membros e apoiantes trabalham para servir a mãe natureza a nível local, regional e internacional."
Associação para o Ambiente e Conservação da Natureza	www.bund.net/bund-in-english/ (inglês)	
Deutsche Umwelthilfe	www.duh.de (alemão)	"Um defensor da natureza e dos consumidores: A Associação Alemã de Ajuda ao Ambiente (DUH) toma uma posição forte a favor das tecnologias sustentáveis e dos produtos amigos do ambiente. A associação, que foi criada em 1975, defende os direitos dos consumidores através de ações judiciais exemplares."
Associação Alemã de Ajuda ao Ambiente	www.duh.de/englisch/ (inglês)	
Deutscher Naturschutzring (Associação Alemã	www.dnr.de (apenas disponível em alemão)	"A proteção ambiental e a conservação da natureza dizem respeito a todos nós. A Associação Alemã para a Conservação da

de Defesa do Consumidor)		Natureza (DNR - Deutscher Naturschutzring), fundada em 1950, tem trabalhado continuamente para garantir e melhorar a nossa qualidade de vida. Atualmente, 95 associações diferentes pertencem a esta associação de organizações de conservação da natureza e de proteção ambiental na Alemanha."
Associação Alemã para a Conservação da Natureza		
Greenpeace	www.greenpeace.de (alemão) www.greenpeace.org/eu-unit/ (inglês)	"Os ativistas da Greenpeace aparecem sempre que suspeitam de perigo para o ambiente: a organização de proteção ambiental protesta contra os testes atômicos, a poluição no alto mar e o transporte de resíduos tóxicos."
NABU - Naturschutzbund Deutschland	www.nabu.de (alemão) www.en.nabu.de (inglês)	"A Associação Alemã de Conservação da Natureza (NABU) tem vindo a entusiasmar as pessoas com a experiência e apreciação da natureza há mais de cem anos. Desde os projetos de conservação propriamente ditos, passando pela ação política, até à educação ambiental - cerca de 520.000 membros da NABU estão empenhados na proteção do mundo vegetal e animal. O movimento de defesa da natureza nomeia todos os anos a "Ave do Ano" e supervisiona projetos de investigação em dois institutos."
NABU - Associação Alemã de Conservação da Natureza		
ROBIN WOOD	www.robinwood.de (apenas disponível em alemão)	"Originalmente inspirada no lendário Robin dos Bosques: ROBIN WOOD, uma organização ambiental, tem lutado contra a morte das florestas na Alemanha e em países da atualidade desde 1982. A organização sem fins lucrativos também está ativa nos domínios da energia e do tráfego. Os "Avengers of the Dying Forests" - como os ativistas se designam - chamam a atenção do público através de ações espetaculares."
WWF Alemanha	www.wwf.de (alemão)	"Mais de metade das variedades de plantas existentes em todo o mundo estão atualmente em risco de extinção; uma em cada quatro espécies do reino animal já se encontra na lista de espécies ameaçadas. Os trabalhadores do World Wildlife Fund For Nature (WWF Alemanha), uma das maiores organizações independentes de conservação da natureza do mundo, estão empenhados na proteção das espécies e do clima."
WWF Alemanha	www.wwf.eu (inglês)	

É claro que a tabela acima mostra apenas uma pequena parte das muitas associações ambientais existentes na Alemanha. No entanto, já é evidente que a Alemanha tem um importante papel na proteção do ambiente. Não só porque a "especialização, objetivação e profissionalização das associações de proteção ambiental aumentou,

como também o *lobbying* e as alianças estratégicas com as administrações e empresas ambientais ganharam importância em relação às formas de ação orientadas para o protesto, [...] mas também porque a sua força e competência são consideradas um pré-requisito importante para o sucesso da política ambiental numa comparação internacional" (MEZ 2021, p. 927 - traduzido do inglês para português).

4. Que percentagem de jovens em instituições pode ser alcançada com o projeto Greenworld na Alemanha (estimativa)

Através de uma série de atividades, incluindo a nossa presença nas redes sociais, o Website do projeto, a nossa rede de cooperação e com a nossa colaboração, prevemos atingir um público substancial. Estimamos que podemos alcançar, pelo menos, 800 pessoas, não conseguimos dar uma percentagem, porque esta tem de ser calculada em relação a diferentes origens populacionais (todos os jovens de uma região, na Alemanha, na Europa, num grupo de jovens, etc.). O foco principal deste projeto centra-se no envolvimento dos jovens na participação voluntária no domínio da educação "não formal", por exemplo, em grupos de jovens como a Dragon Legion, que está ativa na Alemanha e tem filiais e subgrupos em mais de dez outros países europeus. O nosso objetivo é promover uma aprendizagem generalizada e inclusiva que apoie o desenvolvimento social e pessoal.

A promoção de uma aprendizagem inclusiva generalizada que apoie o desenvolvimento social e pessoal no Greenworld refere-se, para a Alemanha, a uma abordagem ou iniciativa educativa destinada a criar um ambiente em que a aprendizagem é acessível a um grupo diversificado de indivíduos. Este processo de aprendizagem contribui, de forma positiva, para um crescimento social e pessoal. Uma abordagem utilizada é a ênfase da inclusão, o que demonstra que se procura garantir que todos os indivíduos, independentemente das suas origens, capacidades ou circunstâncias, tenham igual acesso a oportunidades de aprendizagem, no que diz respeito a questões de sustentabilidade e empreendedorismo ecológico (ver Beutner 2018, Beutner / Rüscher 2017 ou Beutner

/ Chirleşan 2018). A inclusão¹ promove a diversidade e acolhe alunos de vários contextos culturais, socioeconómicos e demográficos. A abordagem alemã Greenworld centra-se na inclusão na educação para o empreendedorismo como uma prática para torná-la acessível e benéfica para um leque diversificado de indivíduos, independentemente das suas origens, identidades ou circunstâncias. Esta abordagem reconhece a importância de garantir que os aspirantes a empreendedores, de todos os sectores da vida, tenham oportunidades iguais de adquirir competências e conhecimentos empresariais. Esta abordagem anda a par com a ideia de difundir o seu alcance, o que significa que a iniciativa Greenworld pretende atingir um público vasto e diversificado. Este projeto pode assim utilizar vários canais e métodos para divulgar conteúdos educativos e envolver os alunos numa escala mais alargada. O foco principal é a aprendizagem sobre a economia ecológica (Loiseau et. al. 2016), o empreendedorismo ecológico e a sensibilização dos jovens para este tema, não adquirindo apenas os conhecimentos académicos tradicionais, mas também as competências, aptidões, valores e atitudes necessários. A aprendizagem é vista como um processo ao longo da vida que ocorre em vários contextos, incluindo os formais e informais. No que diz respeito às questões sociais, o nosso objetivo é contribuir para o desenvolvimento social dos indivíduos, isto implica ajudar os alunos a adquirir competências sociais, empatia e uma compreensão das questões sociais. Pode incentivar a colaboração, o trabalho em equipa e o envolvimento na comunidade. Para além disso, o desenvolvimento pessoal dos jovens tem de ser abordado. No Greenworld, o desenvolvimento pessoal centra-se no crescimento individual e no auto-aperfeiçoamento. Sendo a questão central a melhoria da autoestima, da consciência de si, da resiliência e da capacidade dos alunos de definir e atingir objetivos pessoais.

No total, a abordagem alemã Greenworld é uma abordagem holística, com uma visão

¹ Relativamente a um 'Quadro Interdisciplinar para a Inclusão Educativa' ver, por exemplo, DeLuca 2013 "Thomas et al. (1998) distinguiram ainda mais as respostas à inclusão, contrastando integração e inclusão." (DeLuca 2013, p. 310). De acordo com Thomas, a integração centra-se nas necessidades dos "alunos especiais" (Thomas / Walker / Webb 1998 cf. DeLuca 2013) e a inclusão centra-se nos direitos de todos os alunos. Para além disso, Thomas / Walker / Webb 1998 fornecem mais elementos distintivos (Thomas / Walker / Webb 1998).

global da educação e do desenvolvimento, reconhecendo que a aprendizagem dos jovens no contexto da sustentabilidade não se trata apenas de resultados académicos, mas também de se tornarem indivíduos completos e socialmente conscientes. De forma a atingir estes objetivos, são criados ambientes de aprendizagem inclusivos. Estes ambientes são concebidos para se adaptarem a diferentes estilos e capacidades de aprendizagem e proporcionam apoio e recursos para ajudar os jovens a serem bem-sucedidos.

Para o conseguir, organizamos uma série de iniciativas sociais, culturais e educativas no âmbito do Greenworld e isto está diretamente relacionado com os resultados do projeto ERASMUS+. Temos a certeza de que conseguiremos reunir mais de 800 pessoas. Mas, 800 é o mínimo realista a atingir com o projeto na Alemanha.

5. Quantos jovens podem receber formação nos ‘Green Thinking Centre’ na Alemanha (estimativa)

Os problemas ambientais não só põem em perigo a sobrevivência da humanidade, como também representam uma ameaça significativa para a habitabilidade do nosso planeta. Para evitar esta catástrofe iminente, é necessário que as pessoas abandonem o pensamento e os comportamentos convencionais, tanto no presente como no futuro. Consequentemente, os indivíduos devem tomar medidas imediatas para procurar soluções para estes urgentes desafios ambientais. No contexto contemporâneo, a resolução dos problemas ambientais não se limita aos avanços tecnológicos ou às regulamentações legais, mas sim na transformação dos comportamentos individuais, uma mudança que exige alterações de atitudes, conhecimentos e valores. O desenvolvimento de atitudes e valores que dão prioridade ao ambiente pode ser conseguido através da educação ambiental.

O termo ‘Green thinking centre’ não é realmente especificado e não é um conceito amplamente reconhecido ou estabelecido. No entanto, no contexto alemão, Greenworld é uma instituição ou uma organização educativa dedicada à promoção de um pensamento e de práticas sustentáveis em relação ao ambiente, por isso, os

nossos centros centram-se na educação e na sensibilização para as questões da sustentabilidade. Assim, estes oferecem programas, workshops e recursos para educar indivíduos, comunidades e organizações sobre as questões ambientais, conservação e vida sustentável. Além disso, trabalham na promoção da defesa do ambiente e incentivam os indivíduos e os grupos a tomarem medidas sobre questões ambientais a nível local, nacional ou global. Ainda, os 'Green thinking centre' alemães também se concentram no envolvimento da comunidade e na colaboração para apoiar infraestruturas ecológicas, apresentando tecnologias e infraestruturas sustentáveis, tais como fontes de energia renováveis, edifícios energeticamente eficientes e paisagismo ecológico.

A educação ambiental engloba o desenvolvimento de uma consciência ambiental em todos os sectores da sociedade. Implica a transmissão de uma compreensão das práticas sustentáveis e sensíveis ao ambiente, promovendo simultaneamente mudanças de comportamento positivas, inclusive, defende a preservação dos valores naturais, históricos, culturais e sócio estéticos. A educação ambiental incentiva ativamente a participação e o envolvimento em iniciativas de resolução de problemas. O seu objetivo fundamental é dotar os indivíduos que passaram pelo processo educativo dos conhecimentos, das competências e dos valores necessários para demonstrarem comportamentos responsáveis em relação ao ambiente.

Os 'Green thinking centre' representam instituições essenciais na prossecução de um futuro mais sustentável e ambientalmente consciente. Estes centros dedicam-se a cultivar uma compreensão profunda dos desafios ecológicos e a promover soluções inovadoras entre as gerações mais jovens. Ao oferecerem um leque diversificado de programas educativos, workshops e recursos, desempenham um papel fundamental ao dotarem os jovens com os conhecimentos e as competências necessárias para se tornarem gestores eficazes do ambiente.

Ao explorarmos a questão do número de jovens que podem ser formados nestes 'Green thinking centre', estamos essencialmente a mergulhar no cerne de um importante esforço social. A capacidade destes centros para envolver, educar e inspirar as mentes jovens é uma questão de grande importância, uma vez que tem

um impacto direto na nossa capacidade de abordar questões ambientais preocupantes.

No total, podemos formar cerca de 150 pessoas no 'Green thinking centre', que está diretamente ligado às aulas universitárias na Universidade de Paderborn (UPB).

6. Quantas ONGs / entidades públicas / grupos de jovens / escolas podem participar nos seminários a realizar nos 'Green Thinking Centre' na Alemanha (estimativa)?

Marc Beutner

Pensar de forma ecológica pode servir como um guarda-chuva para todas as iniciativas sustentáveis e ecológicas. A criação de ideias e o planeamento são competências fundamentais na adoção de uma mentalidade ecológica e aplicam-se tanto à estruturação da nossa vida pessoal como à realização dos nossos objetivos numa carreira profissional. *Pensar de forma ecológica* é o processo estratégico utilizado para atingir os nossos objetivos. Este é semelhante à elaboração de um mapa que orienta a nossa aventura mental para o futuro. Através do planeamento, calculamos os recursos necessários e identificamos os obstáculos que temos de ultrapassar. Os projetistas excepcionais pensam no futuro de forma a antecipar mudanças e alterações, procurando oportunidades e abordando as incertezas que possam aparecer. Por isso, os 'Green Thinking Centre' do Greenworld são um apoio regional importante.

Na Alemanha e na região de Paderborn, podemos criar um 'Green Thinking Centre' na disciplina da Formação Empresarial e de Recursos Humanos da Universidade de Paderborn. Este centro está ligado a três outras instituições alemãs que irão criar 'Green Thinking Centre': a empresa de TI Ingenious Knowledge GmbH (IK), a associação de grupos de jovens Dragon Legion, com os seus parceiros europeus, e a instituição de ensino BOB GmbH. As ações de formação e os seminários do 'Green Thinking Centre' da Universidade de Paderborn com os outros três centros, serão ministrados mensalmente e serão realizadas ações de formação e seminários

adicionais numa base anual a, pelo menos, 10 instituições.

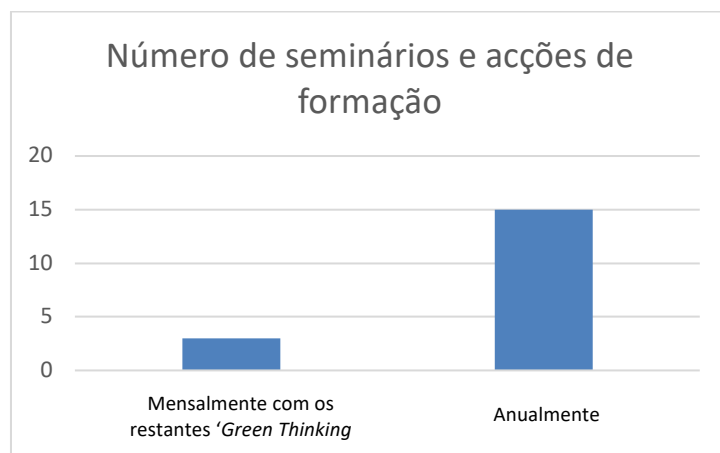


Figura 2: Número de seminários e acções de formação dos 'Green Thinking Centre' na Alemanha

7. Número de universidades/ empresas e jovens que se podem reunir para um emprego verde no 'Green Thinking Centre' (estimativa)

A Universidade de Paderborn está situada na Renânia do Norte-Vestefália (NRW), na parte ocidental da Alemanha. No total, a Renânia do Norte-Vestefália tem mais de 70 universidades, universidades de ciências aplicadas e escolas superiores de arte, como se pode ver nas tabelas seguintes, onde a partir de 2021, onde estão incluídos 71 registos. De um modo geral, todas elas poderiam reunir-se para debater sobre a Economia ecológica e o emprego verde, porque a maioria aborda aspetos da sustentabilidade nos seus programas. No entanto, na realidade nem todas estão interligadas e a Universidade de Paderborn com o 'Green Thinking Centre', só pode abordar algumas delas. Mas é possível informar pelo menos todos sobre o projeto Greenworld. Para o efeito listamos as instituições seguidamente:

Tabela 2: Panorama das potenciais instituições de ensino superior em NRW, Alemanha

Nome	Sede / localização	Tipo de universidade	Patrocínio
Alanus Hochschule für Kunst und Gesellschaft (Escola Superior de Arte e Sociedade)	Alfter	escola de arte	privado
Universidade de Bergische Wuppertal	Wuppertal	universidade	direito público
Escola de Gestão de Colónia	Colónia	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior de Polícia Alemã	Münster	universidade	administração
Deutsche Hochschule für Gesundheit und Sport (Escola Alemã de Saúde e Desporto)	Unna	universidade de ciências aplicadas	privado

Nome	Sede / localização	Tipo de universidade	Patrocínio
Deutsche Sporthochschule Köln	Colônia	universidade	direito público
EBC Hochschule	Düsseldorf	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola de Negócios EBZ	Bochum	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior Europeia	Brühl	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior Evangélica de Rheinland-Westfalen-Lippe	Bochum	universidade de ciências aplicadas	privada
FH Aachen	Aachen	universidade de ciências aplicadas	direito público
Fachhochschule Bielefeld	Bielefeld	universidade de ciências aplicadas	direito público
Escola Superior de Diaconia	Bielefeld	universidade de ciências aplicadas	privada
Fachhochschule der Wirtschaft	Paderborn	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior de Ciências das Madeiras	Bielefeld	universidade de ciências aplicadas	privado
Fachhochschule Dortmund	Dortmund	universidade de ciências aplicadas	direito público
Fachhochschule für Rechtspflege Nordrhein-Westfalen	Bad Münstereifel	universidade de ciências aplicadas	administração
Fachhochschule Münster	Münster	universidade de ciências aplicadas	direito público
Fachhochschule Südwestfalen	Iserlohn	universidade de ciências aplicadas	direito público
Universidade de verão em Hagen	Hagen	universidade	direito público
Flinedner Fachhochschule Düsseldorf	Düsseldorf	universidade de ciências aplicadas	privado
Folkwang Universidade de Ciências	Essen	escola de arte	estatístico
Universidade Heinrich-Heine de Düsseldorf	Düsseldorf	universidade	direito público
Escola Superior de Bochum	Bochum	universidade de ciências aplicadas	direito público
Escola Superior de Bonn-Rhein-Sieg	Sankt Augustin	universidade de ciências aplicadas	direito público
Escola Superior de Ciências da Saúde - Grupo Financeiro	Bona	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior de Administração de Empresas	Brühl	universidade de ciências aplicadas	administração
Escola Superior de Düsseldorf	Düsseldorf	universidade de ciências aplicadas	direito público
Escola Superior Fresenius	Colônia	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior de Finanças da Renânia do Norte-Vestefália	Nordkirchen	universidade de ciências aplicadas	administração
Escola Superior de Saúde	Bochum	universidade de ciências aplicadas	direito público
Escola Superior de Música Evangélica da Igreja Evangélica de Westfalen	Herford	escola de arte	privada
Escola Superior de Comunicação Social, Comunicação e Economia	Colônia	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior de Música de Detmold	Detmold	escola de arte	estatístico
Escola Superior de Música e Tanzologia de Colônia	Colônia	escola de arte	estatístico
Escola Superior de Economia e Gestão	Essen	universidade de	privado

Nome	Sede / localização	Tipo de universidade	Patrocínio
Escola Superior de Polícia e Administração Pública da Renânia do Norte-Vestefália	Gelsenkirchen	ciências aplicadas	administração
Escola Superior de Hamm-Lippstadt	Hamm	universidade de ciências aplicadas	direito público
Escola Secundária de Niederrhein	Krefeld	universidade de ciências aplicadas	direito público
Escola Superior de Educação de Rhein-Waal	Kleve	universidade de ciências aplicadas	direito público
Escola Superior do Ruhr Oeste	Mülheim an der Ruhr	universidade de ciências aplicadas	direito público
Escola Internacional de Gestão	Dortmund	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior Católica da Renânia do Norte-Vestefália	Köln	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior de Educação de Wuppertal	Wuppertal	universidade	privado
Escola Superior de Teologia Católica de Colônia	Köln	universidade	privado
Kunstakademie Düsseldorf	Düsseldorf	escola de arte	estatístico
Academia de Artes de Münster	Münster	escola de arte	estatístico
Escola Superior de Comunicação Social de Colônia	Colônia	escola de arte	estatístico
Escola Superior de Filosofia e Teologia de Münster	Münster	universidade	privado
Praxis-Hochschule	Rheine	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior de Educação de Colônia	Colônia	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior Técnica de Neuss	Neuss	universidade de ciências aplicadas	privado
Universidade Renana Friedrich-Wilhelms de Bona	Bona	universidade	direito público
Robert Schumann Hochschule Düsseldorf	Düsseldorf	escola de arte	estatístico
Ruhr-Universität Bochum	Bochum	universidade	direito público
RWTH Aachen	Aachen	universidade	direito público
SRH Hochschule für Logistik und Wirtschaft (Escola Superior de Logística e Economia)	Hamm	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior Técnica Georg Agricola	Bochum	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior Técnica de Colônia	Köln	universidade de ciências aplicadas	direito público
Escola Superior Técnica de Ostwestfalen-Lippe	Lemgo	universidade de ciências aplicadas	direito público
Universidade Técnica de Dortmund	Dortmund	universidade	direito público
Faculdade de Teologia de Paderborn	Paderborn	universidade	privado
Universidade de Bielefeld	Bielefeld	universidade	direito público
Universidade de Duisburg-Essen	Duisburg	universidade	direito público
Universidade de Paderborn	Paderborn	universidade	direito público
Universidade de Siegen	Siegen	universidade	direito público
Universidade de Witten/Herdecke	Witten	universidade	privado
Universidade de Colônia	Köln	universidade	direito público
Universidade de Ciências Aplicadas da Europa	Iserlohn	universidade de ciências aplicadas	privado
Escola Superior de Educação de Westfälische	Gelsenkirchen	universidade de ciências aplicadas	direito público
Universidade de Westfälische Wilhelms	Münster	universidade	direito público

Como já foi referido, a Universidade de Paderborn (UPB) só pode cooperar ativamente com algumas destas universidades. São elas a Universidade de Köln (Universität Köln), a Universidade de Bielefeld (Universität Bielefeld) e a Universidade Técnica de Ciências Aplicadas de Köln (Technische Hochschule Köln).

8. Áreas de sensibilização para o ambiente e o clima

De acordo com a Umwelt Bundesamt, a Agência Alemã do Ambiente (UBA 2023), a sensibilização para as questões ambientais e climáticas é um tema crucial. A UBA afirma:

"De todos os problemas que a Alemanha enfrentou em 2018 e novamente em 2019, a proteção ambiental e a ação climática tiveram precedência sobre qualquer outro desafio para os inquiridos." (UBA 2023- traduzido do inglês para português)

Atualmente, a Alemanha é conhecida pelo seu forte comprometimento na conservação do ambiente e na sensibilização para as questões climáticas. A sua abordagem a estes tópicos é crucial pois engloba várias áreas-chave, cada uma delas contribuindo para uma sociedade mais sustentável e eco consciente.

Na questão da revolução energética, a Alemanha tem sido pioneira na transição para as fontes de energia renováveis, sendo conhecida como "Energiewende" (BMBF 2023). No âmbito deste programa, a Alemanha investe fortemente em energia eólica, solar e hidroelétrica, com o objetivo de reduzir a sua pegada de carbono e a sua dependência dos combustíveis fósseis (Ibid. 2023). Além disso, a Alemanha incentiva ativamente opções de transporte sustentáveis. O país procura aumentar o uso de bicicletas, especialmente nas áreas urbanas. Para isso, a Alemanha está a desenvolver uma infraestrutura crescente para os veículos elétricos. O governo promove deslocações diárias amigas do meio ambiente, visando reduzir as emissões de gases de efeito estufa, o que é alcançado por meio do fortalecimento dos transportes públicos.

No âmbito da construção e edificação, a Alemanha é líder em eficiência energética e arquitetura sustentável. O comprometimento do país com práticas construtivas ecológicas visa a conservação de energia e a minimização do impacto ambiental.

Há já muitos anos que a Alemanha possui um amplo sistema de gestão de resíduos. Atualmente, o governo orgulha-se da eficiência deste sistema de gestão de resíduos. A ideia central é melhorar os programas de reciclagem em combinação com regulamentações mais rigorosas sobre a eliminação de resíduos. Isto contribui para a diminuição de resíduos depositados em aterros e para o aumento da eficiência no uso dos recursos.

As empresas alemãs destacam-se no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e inovações ecologicamente responsáveis. Desde soluções de energia verde até produtos ecológicos, a Alemanha impulsiona a inovação para um futuro mais verde, começando desde cedo nas escolas. A sensibilização ambiental inicia-se nas escolas alemãs, onde o sistema educacional enfatiza fortemente a sustentabilidade, instruindo os alunos sobre a importância da proteção e preservação do ambiente. Atualmente, a Alemanha procura fortalecer os aspetos da educação ambiental, do empreendedorismo ecológico (Beutner 2018) e da economia ecológica nos currículos escolares.

Os alunos aprendem sobre o valor da preservação das paisagens naturais e da biodiversidade da Alemanha. Esta ação é acompanhada por campanhas de sensibilização para o público em geral que decorrem regularmente. O principal objetivo é educar os cidadãos e os estudantes sobre questões ambientais, alterações climáticas e formas de reduzir a sua pegada ecológica.

Em resumo, a Alemanha participa ativamente em acordos e iniciativas internacionais sobre o clima, como o Acordo de Paris. O país está empenhado em reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa e em apoiar outras nações nos seus esforços de ação climática. Os esforços de sensibilização da Alemanha para o ambiente e o clima são multifacetados e abrangentes, cobrindo diversos aspetos da sociedade e da

economia. O compromisso do país com a sustentabilidade serve de modelo inspirador para outras nações que procuram combater as alterações climáticas e proteger o ambiente.

Estas atividades de sensibilização ocorrem não apenas na política e na tomada de decisões, mas também no âmbito científico. Nas empresas alemãs, a consciencialização ambiental e climática é abordada nos departamentos de investigação e desenvolvimento (I&D), assim como no marketing.

A questão mais importante é que a proteção do ambiente e a conservação da natureza têm de ser abordadas na vida quotidiana.

9. Análise do acesso ao financiamento por parte dos empreendedores ecológicos

Na Alemanha, é muito fácil encontrar diferentes tipos de financiamento e de fundos para a economia ecológica e para os empreendedores ecológicos.

A economia ecológica centra-se na sustentabilidade e no seu “Triple Bottom Line” (TBL) –com os três aspetos ou 3 Ps - pessoas, planeta e lucro para o desenvolvimento sustentável (ver, por exemplo, Adams / Frost / Webber 2004 e Kanashiro et al. 2020) que tem em conta o desempenho ecológico, económico e social de uma sociedade:

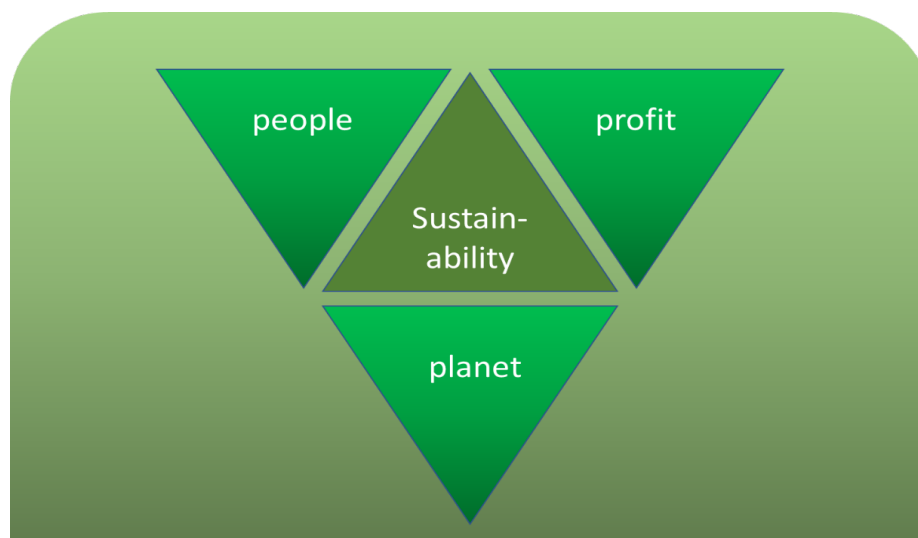


Figura 3 Economia verde e aspetos de sustentabilidade - O triplo objetivo (pessoas, planeta e lucro para o desenvolvimento sustentável) (gráfico próprio de acordo com Adams et. al. 2004 e Kanashiro et al. 2020)

Existem subsídios e programas de apoio público. Neste domínio, pode encontrar vários programas de financiamento público, como o programa da Investitionsbank Berlin (IBB) e muitos outros. Descrevemos aqui os mais populares:

A AWE - Agentur für Wirtschaft und Entwicklung (AWE 2023) oferece apoio ao acompanhar e aconselhar empreendedores ecológicos com um foco específico no apoio a países em desenvolvimento e emergentes.

O Ministério Federal Alemão da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ 2023) oferece o programa de financiamento [develoPPP.de](https://www.develoPPP.de). Através deste programa, o apoio é atribuído a empresas e iniciativas inovadoras em países em desenvolvimento e emergentes, com o objetivo de gerar benefícios duradouros para a população local.

Além disso, o Ministério Federal Alemão dos Assuntos Económicos e da Ação Climática (BMWK 2023) oferece um programa de apoio público, denominado de INVEST. Este oferece apoio para gerar capital de risco. O INVEST reúne *startups* e investidores privados. Estes investidores acreditam normalmente em ideias arrojadas. O programa de financiamento mobiliza mais capital de risco privado de investidores privados. Assim, o programa ajuda os Empreendedores ecológicos a encontrar um investidor de uma forma fácil.

O Ministério Federal Alemão dos Assuntos Económicos e da Ação Climática (BMWK 2023b) também oferece o programa ZIM - Zentrales Innovationsprogramm Mittelstand, o maior programa de inovação da Alemanha para as SMEs (small and medium-sized enterprises). O ZIM é um programa central de inovação para as pequenas e médias empresas “Central Innovation Programme for small and medium-sized enterprises (SMEs)”, e tem como objetivo promover a sua capacidade de inovação e centrar-se em melhorias significativas de produtos, processos ou serviços técnicos existentes ou no desenvolvimento de novas soluções. Este apoia empresas *start-up* e os empreendedores ecológicos e está aberto a todos os domínios e sectores da tecnologia.

Também o High-Tech Gründerfonds – HTGF (HTGF 2023) oferece financiamento inicial e assistência a *startups* tecnológicas inovadoras. Isso também pode incluir empreendedores ecológicos atuando nos setores de software, internet, hardware, energia, ciências da vida e automatização.

A IBB - Business Team GmbH (IBB 2023) apoia empreendedores na capital alemã, Berlim. Os fundos destinam-se a atividades de *coaching* empresarial. Esses *coachings* são fornecidos por profissionais qualificados que se ocupam de questões ecológicas e económicas.

Um financiamento específico para a capital alemã, Berlim, é igualmente concedido pelo Investitionsbank Berlin (Investitionsbank Berlin 2023), que já foi mencionado anteriormente. O Investitionsbank Berlin centra-se claramente nas SMEs. O banco oferece financiamentos com base em empréstimos e em participações, bem como programas de subsídios. Isto é combinado com atividades de *coaching*, seminários e workshops para *startups* e fundadores em Berlim. Os empreendedores ecológicos são sempre recebidos.

Uma das mais importantes oportunidades de financiamento é o KfW (Kreditanstalt für Wiederaufbau). Quer se trate de produtos sustentáveis, da adoção de uma economia circular ou de se aventurar na tecnologia ecológica, existem inúmeras vias através das quais se pode contribuir para a proteção do clima, como as *startups* ecológicas. O KfW fornece aqui um apoio financeiro robusto a *startups* ecológicas (KfW 2023) e é um dos mais importantes promotores de empreendedores ecológicos na Alemanha.

10. Cultura de empreendedores ecológicos na Área Regional

De acordo com Gevrenova, o empreendedorismo ecológico "pode ser definido como um novo tipo de comércio que é igualmente orientado para o lucro e para a natureza, e que pode eventualmente resolver problemas ecológicos ao longo da sua atividade empresarial".

A cultura do empreendedorismo ecológico significa um pouco mais. No que diz respeito à discussão de Chen/Lin/Lai 2022, os fatores determinantes do empreendedorismo ecológico são as perspectivas de liderança, cultura e criatividade. De acordo com as suas conclusões, a criatividade ecológica tem um papel de mediador. Este papel centra-se na relação entre a liderança ambiental na gestão e o empreendedorismo ecológico. Também encontraram um papel mediador mais ativo no que diz respeito à relação entre a cultura organizacional ambiental e os empreendedores ecológicos (Chen / Lin / Lai 2022).

Na Alemanha e na região de Paderborn, considera-se a importância do empreendedorismo ecológico e a criação de uma cultura regional e organizacional adequada para o efeito. As atividades económicas têm um efeito sobre a região e também sobre o ambiente. Consequentemente, as preocupações ambientais estão a ganhar cada vez mais importância. A degradação do ambiente representa uma séria ameaça para o futuro da humanidade, bem como para a Alemanha e para a região em torno de Paderborn, que é Ostwestfalen-Lippe (OWL). Isto torna-se ainda mais crucial devido à zona fortemente industrializada de Ruhrgebiet não estar muito longe da nossa região.

A cidade de Paderborn, na qualidade de prestador de serviços municipal, mantém um total de 14 instituições para crianças e jovens na área da cidade de Paderborn, oferecendo assim uma oferta diversificada e específica a cada distrito na área do trabalho com crianças e jovens. As 14 entidades para crianças e jovens são:

1. Jugendtreff Sande
2. Jugendtreff Elsen
3. Centro para crianças e jovens Villa

4. Casa da Juventude Heide
5. Jugendtreff Marienloh
6. Jugendtreff Neuenbeken
7. Kindertreff Benhausen
8. Jugendtreff Berliner Ring
9. Centro de cultura juvenil MultiCult
10. Jugend- und Kindertreff Ju KIZ
11. Kindertreff Benediktinerstraße
12. Centro de juventude n.º 1
13. Jugendtreff Dahl
14. Jugendtreff Wewer

Na Alemanha, estamos perfeitamente conscientes de que um elemento crucial para combater esta degradação é o empreendedorismo ecológico. O empreendedorismo ecológico tem o potencial de servir de catalisador para uma transformação positiva tanto no domínio económico como no ambiental. Os empreendedores ecológicos veem o aspeto ambiental não como um obstáculo, mas como uma oportunidade, para estabelecer na nossa região empresas que beneficiam o ambiente, priorizando a responsabilidade social e oferecendo recompensas económicas. Em Paderborn também encontramos grupos de jovens ou grupos eclesiais que ajudam a empenhar-se ativamente na melhoria do ambiente e que sensibilizam para o tema. É o caso, por exemplo, de

- (a) NAJU - explorar a natureza através da brincadeira - (NABU Paderborn 2023)
A NAJU oferece inúmeras oportunidades aos adolescentes e jovens adultos entre os 14 e os 27 anos para se envolverem na natureza e no ambiente.
- (b) Além disso, a BDJ Paderborn (BDJ 2023) está ativa na proteção do clima em associações de jovens. As crianças e os jovens são sensibilizados para a sustentabilidade ecológica e a justiça global, e são capacitados para se transformarem a si próprios e à sociedade, de forma a compreenderem que os responsáveis pelas decisões são o grupo-alvo das suas exigências.

Nas proximidades, encontramos também várias instituições como estações

biológicas, grupos naturais, quintas pedagógicas e centros ambientais onde jovens e idosos podem obter informações sobre o ambiente e sobre questões de sustentabilidade (InfoNetz 2023):

- Naturwissenschaftlicher Verein für Bielefeld und Umgegend
- Estação Biológica de Minden-Lübbecke e.V.
- Estação Biológica de Ravensberg im Kreis Herford e.V.
- Estação Biológica de Gütersloh/Bielefeld e.V.
- Estação biológica Kreis Paderborn - Senne
- Estação Biológica de Lippe e.V.
- Estação de tratamento de solos no Kreis Höxter e.V.
- Schulbauernhof Ummeln
- Zoo-Schule Grünfuchs
- Naturfreundejugend Teutoburger Wald
- Naturpädagogisches Zentrum Schelphof e. V.
- Naturkunde-Museum Bielefeld
- NatURsinn e.V.
- Primelgrün - (draußen) sein und tun
- Landschaftspflegehof Ramsbrock
- ART at WORK e.V.
- Umweltzentrum e.V.
- Museu Bauernhaus de Bielefelder
- Centro Biológico de Bustedt (BZB)
- Jugendhof Vlotho - Bildungsstätte des Landschaftsverbandes Westfalen-Lippe
- Rolfscher Hof em Berlebeck
- Umweltzentrum Heerser Mühle e. V.
- Ponto de encontro da natureza
- Senne Umweltbildungszentrum
- Museu da Liberdade de Westfälisches Detmold
- Volkshochschule Bielefeld
- Volkshochschule Lübbecke Land

Essencialmente, os empreendedores ecológicos na Alemanha e na região de Paderborn procuram ativamente métodos inovadores para promover um mundo mais limpo e ambientalmente mais sustentável. Embora ainda haja muito a aprender sobre o empreendedorismo ecológico, o principal objetivo deste estudo é fornecer definições abrangentes relacionadas com este conceito, esclarecer sobre os desafios que se enfrenta e sublinhar a sua importância, tanto para a economia como para a sociedade.

O distrito de Paderborn oferece atualmente às empresas uma oportunidade rentável de introduzir um sistema de gestão ambiental, participando no projeto ÖKOPROFIT. Este projeto é acompanhado por uma promoção de várias medidas e ofertas relativas à proteção do clima. Paderborn também oferece uma plataforma com um mapa geral para apresentar projetos de sustentabilidade e proteção climática em todo o distrito (Kreis Paderborn 2023).

Bibliografia

- ADAMS / FROST / WEBBER (2004): TRIPLE BOTTOM LINE: A Review of the Literature. In: HENRIQUES, A. / RICHARDSON, J. (2004): The triple bottom line does it all add up? Routledge: London 2004. <https://doi.org/10.4324/9781849773348>, p- 17-25.
- AUGUSTINE, A. (2023): What makes the German education system so? Online: <https://www.ue-germany.com/news-centre/blog/what-makes-the-german-education-system-so>, Access date: 30.07.2023.
- AWE - AGENTUR FÜR WIRTSCHAFT UND ENTWICKLUNG (2023): Agentur für Wirtschaft und Entwicklung. Online: <https://wirtschaft-entwicklung.dec>, Access date: 26.05.2023.
- BEUTNER, M. (2018): Green Entrepreneurship in Europe – A comparative Perspective. The English Version. Köln 2018.
- BEUTNER, M. / RÜSCHER, F. A. (2017): Green Economy und Green Entrepreneurship fördern - GET-UP Ergebnisse. In: Kölner Zeitschrift für Wirtschaft und Pädagogik. 33 Jg., Heft 61, Köln 2017, S. 35-62.
- BEUTNER, M. / CHIRLEŞAN, G. (2018): Green Entrepreneurship Training (GET-UP) Projekt. Strategiepapier. Policy Paper. Paderborn 2018.
- BDKJ – BUND DER DEUTSCHEN KATHOLISCHEN JUGEND (2023): Klimaschutz. Online: <https://www.bdkj-paderborn.de/unsere-themen/klimaschutz>, Access date: 26.05.2023.
- BMBF – BUNDESMINISTERIUM FÜR BILDUNG UND FORSCHUNG (2023): Forschung. Energiewende. Online: https://www.bmbf.de/bmbf/de/forschung/energiewende-und-nachhaltiges-wirtschaften/energiewende/energiewende_node.html, Access date: 26.05.2023.
- BMZ – BUNDESMINISTERIUM FÜR WIRTSCHAFTLICHE ZUSAMMENARBEIT (2023): Das Förderprogramm develoPPP. Online: <https://www.developpp.de/foerderprogramm>, Access date: 26.05.2023.
- BMWK - BUNDESMINISTERIUM FÜR WIRTSCHAFT UND KLIMASCHUTZ (2023): INVEST - Zuschuss für Wagniskapital. Online: <https://www.bmwk.de/Redaktion/DE/Dossier/invest.html>, Access date:

26.05.2023.

BPB – BUNDESZENTRALE FÜR POLITISCHE BILDUNG (2017): NGOs – Nicht-Regierungsorganisationen. Online: <https://www.bpb.de/kurz-knapp/zahlen-und-fakten/globalisierung/52808/ngos-nicht-regierungsorganisationen/>, Access date: 26.05.2023.

CHEN, Y.-S. / LIN, Y.-H. / LAI, Y.-J. (2022): Determinants of green entrepreneurship: The perspectives of leadership, culture, and creativity. Online: <https://doi.org/10.1002/bse.3309>, Access date: 26.05.2023.

DeLuca, C. (2013): Toward an Interdisciplinary Framework for Educational Inclusivity. Canadian Journal of Education / Revue canadienne de l'éducation, Vol. 36, No. 1, (2013), pp. 305-348.

DEUTSCHLAND.DE (2023): Environmental organizations in Germany. Online: <https://www.deutschland.de/en/topic/environment/earth-climate/environmental-organizations>, Access date: 26.07.2023.

EDELSTEIN, B. (2013): Das Bildungssystem in Deutschland, Online: <https://www.bpb.de/themen/bildung/dossier-bildung/163283/das-bildungssystem-in-deutschland/>, Access date: 26.05.2023.

EUROPEAN COMMISSION (2023): National energy and climate plans (NECPs). Online: https://energy.ec.europa.eu/topics/energy-strategy/national-energy-and-climate-plans-necps_en, Access date: 26.05.2023.

EUROPEAN COMMISSION (2019): The European Green Deal. COM (2019) 1640 final. Brussels, 11.12.2019.

EUROPEAN COMMISSION (2013): Green Paper. A 2030 framework for climate and energy policies. COM (2013) 169 final. Brussels, 27.3.2013.

EUROPEAN COMMISSION (2011): Energy Roadmap 2050. Impact assessment and scenario analysis. SEC(2011) 1565 final. Brussels, 15.12.2011.

EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY 2023): How air pollution affects our health. Online: <https://www.eea.europa.eu/en/topics/in-depth/air-pollution/eow-it-affects-our-health>, Access date: 26.05.2023.

GEVRENOVA, T. (2015): Nature and characteristics of Green Entrepreneurship. In:

Trakia Journal of Sciences, Vol. 13, Suppl. 2, pp 321-323, 2015.

doi:10.15547/tjs.2015.s.02.068.

HTGF - HIGH-TECH GRÜNDERFONDS (2023): Start-up financing. Online:

<https://www.htgf.de/en/founders/>, Access date: 26.05.2023.

IBB - BUSINESS TEAM GMBH (2023): Förderangebote. Online: [https://www.ibb-](https://www.ibb-business-team.de/foerderangebote/)

[business-team.de/foerderangebote/](https://www.ibb-business-team.de/foerderangebote/), Access date: 26.05.2023.

INFONETZ (2023): InfoNetz. Umwelt und Nachhaltigkeit. Online: [https://infonetz-](https://infonetz-owl.de/katalog/bildung-und-beratung/umweltbildung-in-owl/)

[owl.de/katalog/bildung-und-beratung/umweltbildung-in-owl/](https://infonetz-owl.de/katalog/bildung-und-beratung/umweltbildung-in-owl/), Access date:

26.05.2023.

INVESTITIONSBANK BERLIN (2023): Wirtschaftsförderung. Online:

<https://www.ibb.de/de/wirtschaftsfoerderung/wirtschaftsfoerderung.html>,

Access date: 26.05.2023.

KANASHIRO, P. / IIZUKA, E.S. / SOUSA, C. / DIAS, S.E.F. (2020): Sustainability in

management education: a Biggs' 3P model application. In: International Journal

of Sustainability in Higher Education, Vol. 21 No. 4, pp. 671-684.

<https://doi.org/10.1108/IJSHE-05-2019-0176>.

KFW - KREDITANSTALT FÜR WIEDERAUFBAU (2023): Grüne Gründung – erfolgreich mit einem nachhaltigen Unternehmen. Online:

[https://www.kfw.de/inlandsfoerderung/Unternehmen/Gr%C3%BCndung-und-Nachfolge/Gr%C3%BCne-Gr%C3%BCndung/index.html?kfwmc=vt.sea.google.{Kampagne}.{Anzeigengruppe}{Anzeige}&wt_cc1=gruendung-auf&wt_cc2=unt|gruenden-nachfolgen&wt_cc3=154763257892_kwd-](https://www.kfw.de/inlandsfoerderung/Unternehmen/Gr%C3%BCndung-und-Nachfolge/Gr%C3%BCne-Gr%C3%BCndung/index.html?kfwmc=vt.sea.google.{Kampagne}.{Anzeigengruppe}{Anzeige}&wt_cc1=gruendung-auf&wt_cc2=unt|gruenden-nachfolgen&wt_cc3=154763257892_kwd-493159986452_659954871489&wt_kw=p_154763257892_sustainable%20entrepreneurship)

[493159986452_659954871489&wt_kw=p_154763257892_sustainable%20entrepreneurship](https://www.kfw.de/inlandsfoerderung/Unternehmen/Gr%C3%BCndung-und-Nachfolge/Gr%C3%BCne-Gr%C3%BCndung/index.html?kfwmc=vt.sea.google.{Kampagne}.{Anzeigengruppe}{Anzeige}&wt_cc1=gruendung-auf&wt_cc2=unt|gruenden-nachfolgen&wt_cc3=154763257892_kwd-493159986452_659954871489&wt_kw=p_154763257892_sustainable%20entrepreneurship), Access date: 26.05.2023.

repreneurship, Access date: 26.05.2023.

KREIS PADERBORN (2023): Nachhaltigkeit in Unternehmen. Online:

[https://www.kreis-](https://www.kreis-paderborn.de/kreis_paderborn/wirtschaft/Nachhaltigkeit/Nachhaltigkeit.php#anchor_6b78a2b6_Uebersichtskarte-von-Nachhaltigkeits--und-Klimaschutzprojekten)

[paderborn.de/kreis_paderborn/wirtschaft/Nachhaltigkeit/Nachhaltigkeit.php#anchor_6b78a2b6_Uebersichtskarte-von-Nachhaltigkeits--und-](https://www.kreis-paderborn.de/kreis_paderborn/wirtschaft/Nachhaltigkeit/Nachhaltigkeit.php#anchor_6b78a2b6_Uebersichtskarte-von-Nachhaltigkeits--und-Klimaschutzprojekten)

[Klimaschutzprojekten](https://www.kreis-paderborn.de/kreis_paderborn/wirtschaft/Nachhaltigkeit/Nachhaltigkeit.php#anchor_6b78a2b6_Uebersichtskarte-von-Nachhaltigkeits--und-Klimaschutzprojekten), Access date: 26.05.2023.

LENA – NACHHALTIGKEITS GMBH I.L. (2023): Nicht-Staatliche Hilfe: Das müsst ihr über NGOs wissen. Online: <https://www.lena.de/engagement/nicht-staatliche-hilfe-das-muesst-ihr-ueber-ngos-wissen#:~:text=Umweltschutz%2C%20Menschenrechte%2C%20Entwicklungszusammenarbeit%2C%20soziale,es%20mehr%20als%2023.000%20Stiftungen>, Access date: 28.08.2023.

Loiseau, E. / Saikku, L. / Antikainen, R. / Droste, N. / Hansjürgens, B. / Pitkänen, K. / Leskinen, P. / Kuikman, P. / Thomsen, M. (2016): Green economy and related concepts: An overview. Journal of Cleaner Production. Vol. 139, 2016, p. 361-371. Online: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.08.024>.
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652616311490>, 30.07.2023.

MEZ, L. (2021): Umweltschutzverbände, in: ANDERSEN, U. / WICHARD W. (Hrsg.): Handwörterbuch des politischen Systems der Bundesrepublik Deutschland. 8., aktual. Aufl. Heidelberg 2021.

NABU (2023): NAJU - Natur spielend erkunden. Online: [nabu-paderborn.de](https://www.nabu-paderborn.de).
<https://www.nabu-paderborn.de> › naju-1, Access date: 26.05.2023.

PHILLIPS, D. (1995): Education in Germany. Tradition and reform in historical context. New York 1995.

STADT PADERBORN (n.d.): Schulen in Paderborn, Online: <https://www.paderborn.de/bildung-universitaet/schulen/index.php>, Access date: 30.07.2023.

STATISTA (2023): Anzahl der allgemeinbildenden Schulen in Deutschland im Schuljahr 2021/2022 nach Schulart, Online: <https://de.statista.com/statistik/daten/studie/235954/umfrage/allgemeinbildende-schulen-in-deutschland-nach-schulart/#:~:text=Insgesamt%20gab%20es%20im%20Schuljahr,in%20Deutschland%2032.206%20allgemeinbildende%20Schulen>, Access date: 30.08.2023.

THOMAS, G. / WALKER, D. / WEBB, J. (1998): The making of the inclusive school. London, UK: Routledge.

UBA - Umwelt Bundesamt (2023): Environmental protection and climate action as a key challenge. Online:

<https://www.umweltbundesamt.de/en/topics/sustainability-strategies-international/environmental-awareness-in-germany>, Access date: 26.05.2023.

UNESCO (2023): Education for sustainable development. Online:

<https://www.unesco.org/en/education-sustainable-development>, Access date: 26.05.2023.